3-9-

LUTA DEMOCRÁTICA

BIBLIOTECA NACIONAL — Rio de Janeiro

ENQUANTO BANDEIRA EXPIA NO CÁRCERE O CRIME QUE NÃO COMETEU
O SICÁRIO JOVENTINO COMPRA MÓVEIS NO RIO EM COMPANHIA DE MÔÇA BONITA

VISTO EM SÃO CRISTÓVÃO O VERDADEIRO ASSASSINO DO BANCÁRIO AFRÂNIO LEMOS

Publicamos, anteontem, o pedido de informação à Mesa da Câmara, do deputado Tenório Cavalcanti que, há anos, vem se dedicando ao estudo do processo em que foi acusado e condenado o tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira, pela morte do bancário Afrânio de Lemos.

Denunciou o diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, em face das provas que reuniu, como matador de Afrânio, Joventino Galvão da Silva, natural de Pernambuco, nascido a 15 de setembro de 1912, com 1 metro e 64 de altura, filho de Miguel Galvão da Silva e de Isabel

(CONCLUI NA PÁG. 2)

Joventino, o verdadeiro matador de Afrânio

MATOU A ESPÔSA A GOLPES DE PEIXEIRA

Neurótico de guerra, acusava a mulher de infidelidade – Bárbaro crime na Estrada Velha da Pavuna

Dona Débora Freire de Oliveira (branca, casada, 29 anos, Estrada Velha da Pavuna, 1 320, lote 7, ap. 102), às primeiras horas da manhã de ontem foi assassinada, ainda no leito, pelo marido, o cabo reformado do Exército Mamédio Manuel de Oliveira (branco, 36 anos). O uxoricida utilizou uma faca tipo "peixeira", com a qual desferiu vários golpes, o primeiro no pescoço, os demais em várias partes do corpo da espôsa indefesa. O menino Jorge (2 anos), filho do casal, do seu leito assistiu à tragédia que foi praticada a portas fechadas. A criança, alheia à gravidade da ocorrência, acompanha-

(Conclui na 2.ª pág.)

Mamédio o criminoso

Os filhos: vítimas inocentes

A pobre mulher, na posição em que caiu, vítima do marido

D. Débora Freire, a vítima

MORTOS OS TRIPULANTES

Perdidas as esperanças de salvamento do "Tatá" e da sua tripulação — Infrutíferas as incessantes buscas da FAB

Aviões da Fôrça Aérea Brasileira estiveram vivamente empenhados na localização do navio mercante brasileiro "Tatá", como se verifica dos relatórios diàriamente apresentados. Utilizando aeronaves dos tipos B-17 (Fortaleza Voadora), quadrimotor; SA-16 (Albatroz), que tanto podem descer em terra como no mar e L-19 (Jipe Voador), de pequeno porte, normalmente aproveitados na Ligação e Observação com o Exército, sobretudo no desvio dos tiros de artilharia, foram "varridas" as

(Conclui na 2.ª pág.)

José Messias, cronista de LUTA DEMOCRÁTICA, promoveu no seu programa "A Volta do Boemio" um original concurso cujo premio seria uma serenata com Nélson Gonçalves e Adelino Moreira, realizada em uma residência a ser sorteada. Ontem, a casa premiada foi a da Rua Conego Vasconcelos, número 82, em Bangu. Convites foram endereçados aos moradores da rua e a serenata alcançou autêntico sucesso. Na foto Nélson Gonçalves quando ensaiava.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PÁGINAS

OS LADRÕES AGEM À LUZ DO DIA

VARIAS CASAS ASSALTADAS — ROUBADO O POSTO DA COFAP

Em plena luz do dia de ontem, nada menos de quatro assaltos foram praticados na jurisprudência do 27.º D.P., sendo três dêles em casas residenciais, em Realengo, e o último na estação de Padre Miguel, num depósito da COFAP. Nas Ruas Marechal Soares Andréia, 56, Maracatu, lote 17, quadra 7 e na Avenida Santa Cruz, 1 185, foi roubada grande quantidade de roupas, jóias e dinheiro, num montante ignorado até o mo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tenório Cavalcanti

AGREDIDA A SOCOS E PONTAPÉS NA DELEGACIA DE MENORES

A POBRE MÃE, AFLITA, QUERIA SABER NOTICIAS DO FILHO DESAPARECIDO

D. Oscarlina de Jesus (preta, solteira, 29 anos, residente na Rua Joaquim Silva, 123) estêve, ontem, em nossa redação, relatando-nos que, há cêrca de um ano e meio, um seu filho desapareceu, no Campo de Santana e, presumindo ter sido o mesmo raptado por duas mulheres, apresentou queixa à Delegacia de Menores, solicitando providências. Na ocasião, deu às autoridades os nomes das supostas raptoras. Porém,

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em declínio.
Máxima, 30°5
Mínima, 18°5

VESUVIO, 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

Será criado o Estado da Guanabara

Mudança da capital para Brasília — Aprovado o parecer do Consultor Geral da República

O presidente da República aprovou o parecer da Consultoria Geral da República, com vistas à transferência da capital para Brasília, cujo texto passamos a transcrever:

PARECER

I

A nossa Carta Política, prevendo a mudança da capital para Brasília, dispõe no art. 4.º § 3.º,

(Conclui na 2.ª pág.)

O FARELO DA COFAP PODE ELEGER UM SENADOR EM CADA ESTADO DO PAÍS

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI, DA TRIBUNA DA CÂMARA, DEFENDENDO A EMENDA PARLAMENTARISTA — (PÁG. 3)

MATOU A ESPÔSA A GOLPES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra os lances pulando, gritando e batendo palmas. Quando o silêncio baixou sôbre o quarto, êle sentou-se e começou a chorar. Sua mãe estava estirada ao solo, morta; seu pai tomou de um pedaço de pano, limpou a faca e enxugou as mãos tintas de sangue. A seguir, encaminhou-se à cozinha, preparou café, sorveu-o e, por fim, sentando-se em uma cadeira, na sala de visita da residência, aguardou a chegada da Polícia.

NEUROSE

Dona Débora era espôsa de Mamédio há dez anos. Êle se casara dois anos após ter chegado da Itália, onde estivera como pracinha. Mamédio tomara parte na guerra, ficando neurótico. A princípio, todavia, mostrara-se um homem equilibrado, senhor dos seus atos, conduzindo muito bem o lar. Decorrido certo tempo, vez por outra agitava-se. Nessas ocasiões dirigia-se à sua espôsa de modo grosseiro, chegando, mesmo, a dispensar-lhe maus tratos. Passado aquêle momento, procurava humildemente a mulher, pedindo-lhe desculpas pelo ocorrido. D. Débora compreendia sempre que aquelas agitações eram conseqüências da guerra. Perdoava-o de bom grado.

BOAS ROUPAS

Com o passar do tempo as agitações tornaram-se mais freqüentes. Mamédio foi relaxando, com relação ao lar. Já não o assistia devidamente. Seu dinheiro era invertido em boas roupas e bons perfumes. Enquanto isso, sua espôsa sentia dificuldade em cuidar, como era de se esperar, de sua filhinha Mirian, então nascida. D. Débora aguardava o melhor momento para chamar a atenção do marido sôbre o que ocorria. O homem não apreciava as reclamações de sua espôsa, exasperando-se na maioria das vêzes. A situação foi se tornando séria. Os espancamentos, agora continuados, deixavam a inditosa mulher em desespêro. Por outro lado, Mamédio, em determinadas ocasiões, ausentava-se do lar, não dando a menor satisfação à espôsa, quando do seu regresso.

ACONSELHOU-SE

Dona Débora procurou o irmão Antonio Carlos Freire, também cabo do Exército — na ativa — para aconselhar-se. Pensava ela em trabalhar fora para assistir, condignamente, sua filhinha. Antonio não achou conveniente que ela abandonasse o lar. Êle estaria disposto a auxiliá-la no que fôsse necessário. Dona Alice de Oliveira Freire, mãe da inditosa mulher, achou que o filho tinha razão. Pediu à sua jovem filha que tivesse paciência. O estado de coisas foi se avolumando. Chegou o dia em que a infeliz espôsa e mãe achou que não podia mais suportar a situação. O marido, além do mais, adquirira a mania de que sua espôsa o traía. Estava certo de que ela possuía um amante e por várias vêzes chamou a sua atenção. Desentendimentos, choques violentos, agressões, eram o resultado dêsses momentos. D. Débora não resistiu por mais tempo e anunciou a Mamédio que iria se desquitar. O cabo reformado, ante a notícia, abandonou o lar. A mulher, temerosa de qualquer atentado, convidou o irmão e a mãe para residirem em sua companhia.

AÇÃO DE DESQUITE

Dona Débora, a seguir, contratou os serviços de um advogado por cujo intermédio deu entrada na Justiça a uma ação de desquite. Mamédio procurou Antônio Freire, pedindo-lhe que aconselhasse a irmã a voltar à sua companhia. Êle estava disposto a se emendar. Antônio transmitiu o desejo de Mamédio a Débora. Ela admitiu que ambos poderiam viver em comum, porém, como marido e mulher que se entendiam. Deu-se de fato a reconciliação, isso há uma semana. No segundo dia, conquanto antes houvesse aceitado a companhia da sogra e do cunhado, Mamédio pediu a dona Alice de Oliveira que se afastasse do lar. A mulher concordou. Achou porém que deveria passar mais alguns dias, já que sua filha, agora com dois filhos, muito necessitava do seu concurso. Jorge, o segundo filho do casal, havia nascido há dois anos, quando a situação já não era das melhores. Mamédio maquinava alguma coisa, o que não passou despercebido de dona Alice. Ela começava a temer pela segurança da filha. O homem não havia se modificado. Tôdas as vêzes que Antônio Freire se retirava para o quartel de sua corporação o marido se voltava contra a mulher, ainda no quarto, dispensando-lhe maus tratos. O rozerio alto denunciava que o casal discutia. D. Alice vivia de atalaia e apreensiva. Há três dias, Mamédio levantou-se cedo e êle próprio preparou o café. Na xícara de sua sogra colocou um entorpecente, com a intenção, talvez, de adormecer a sogra, para agir livremente. A anciã, entretanto, ao primeiro gole notou que alguma coisa estava errada. Atirou o café fora, comunicando suas suspeitas, posteriormente, à filha. O estado de apreensão das duas mulheres era enorme. Alguma coisa grave prometia acontecer. Elas relataram o que ocorria ao irmão Antônio e êste, por sua vez, também se afligiu. No dia anterior ao crime verificou-se um choque de proporções tais que d. Débora, não resistindo, caiu em violenta crise de chôro. O homem queria à fôrça que ela esclarecesse quem era o seu amante. Êle não tinha dúvidas sôbre êsse fato. Não adiantaram as ponderações de dona Alice, procurando demover o genro dêsse pensamento. Mamédio, exasperado, afastou-se de casa. À noite voltou e pela manhã, a exemplo da vez anterior, levantou-se cedo do leito e foi à cozinha preparar o café. Colocou a mesma substância na xícara de dona Alice. Ela novamente não bebeu o líquido, limitando-se a atirá-lo fora.

A TRAGÉDIA

Mamédio, todavia, não percebeu a operação da mulher. Sentou-se na sala e esperou que a droga fizesse o efeito esperado. Como estivesse a demorar, êle, já sem paciência, entrou no quarto, onde sua espôsa e o filhinho mais novo ainda dormiam, fechando a porta. Dona Débora acordou naquele momento. Mamédio investiu contra ela desferindo-lhe um golpe no pescoço com o intuito de fazê-la silenciar. Dona Débora, entretanto, soltou um grito, chamando a atenção de sua mãe. A velha senhora bateu fortemente na porta do quarto, mas ninguém a abria. Compreendendo o que se passava correu à via pública chamando seus vizinhos. Enquanto isso ocorria, a indefesa mulher pôde ainda reagir entrando em luta corporal com o marido que lhe desferiu outros golpes. Mesmo ferida, pôde, ainda tomar a faca do marido, cortando-lhe os dedos da mão direita, ao puxar a arma. Entrementes, o pequeno Jorge acordou.

PRÊSO EM FLAGRANTE

O primeiro a chegar ao local foi o investigador da Estrada de Ferro Central do Brasil, Odo Acampara, vizinho de dona Débora. Deparou com o assassino sentado na sala de visitas, inteiramente dono de si. Deu-lhe ordem de prisão, no que foi acatado. O policial, a seguir, dirigiu-se ao quarto da tragédia, sempre acompanhado do criminoso. Lá, estava a inditosa mulher entre o leito e o berço de Jorge. Suas pernas caíam para baixo do berço da criança, enquanto o seu tronco era amparado pela cama do casal. O menino estava sentado, chorando convulsivamente. O investigador, a seguir, incumbiu um popular de comunicar o fato às autoridades do 26.º Distrito Policial. O comissário Roberto Freire, na Patrulha 52, chefiada pelo cabo Damasceno, compareceu ao local, tomando as providências de sua competência. A Perícia foi solicitada. Após as providências de praxe, o corpo foi removido para o necrotério do IML.

ELA ME TRAIA

Mamédio, no Distrito, permanecia tranqüilo. Interrogado, disse inicialmente que a coisa que melhor fizera em sua vida, foi gastar 35 cruzeiros na compra da faca com a qual eliminou a espôsa.

— Ela me traía, disse, e eu não poderia permitir que o meu nome ficasse maculado.

— Há nove meses, vinha pensando em eliminar minha espôsa. Ela me maltratava e não me dava a atenção que eu merecia. Tôdas às vêzes que a procurava, dava-me as costas, cobria a cabeça com um cobertor, adiantando que preferia recorrer à caridade pública a viver ao meu lado.

Em certo trecho de seu depoimento, o criminoso, como que caindo em si, começou a chorar.

— Eu não prestava mesmo! acrescentou. Recompondo-se. — Não estranhem essas lágrimas que os senhores estão vendo; não significam pesar, ou saudade pela falecida. Ao contrário. Elas representam, uma, pois são duas lágrimas, tristeza por ver meus filhos abandonados, e, outra, satisfação por ter tirado a vida de quem não merecia viver. — As lágrimas, todavia, foram se redobrando, gradativamente. Mamédio caiu em forte crise de chôro.

UMA COISA ESTRANHA

Momentos depois, já refeito, continuou.

— Certa feita minha espôsa confessou que possuía vários amantes. Eu suportei o insulto com resignação. Porém, decorridos alguns dias, senti que não havia esquecido as palavras de minha mulher.

Cheguei à conclusão de que minha mulher devia morrer. Comecei a dar maior sentido àquela idéia e, hoje (ontem), sinto-me como que absolvido dos meus pecados. O coração está livre. — Um sorriso aflorou aos lábios do criminoso.

Estou com o coração leve, prosseguiu, sorrindo ainda. Inesperadamente, Mamédio Manuel fêz silêncio. Com os olhos fêz um circulo na sala, observando os que escutavam sua narrativa. A seguir baixou a cabeça e enxugou duas lágrimas que lhe rolavam pela face. Depois caiu novamente em violenta crise de chôro.

UM APÊLO

— Seus repórteres me façam um favor! — disse, — dirijam, em meu nome um apêlo ao juiz de menores. Peçam-lhes que cuidem dos meus filhinhos, não permitindo que os mesmos voltem à companhia dos familiares de minha espôsa. Tenho uma casa em Campo Grande. Êste imóvel está alugado por 1.500 cruzeiros. Que o vendam e depositem o dinheiro para o futuro sustento dos meus pequenos. Como a mãe, êles perderam o pai. Estão só no mundo e êste mundo é muito grande, tão grande que tenho mêdo que meus filhinhos nêle se percam.

PENSAMENTO ESTRANHO

Fêz uma pausa. Depois continuou:

Quando vi minha mulher sem vida tive um pensamento estranho. Pensei em me matar. Ainda tentei, mas a coragem por fim faltou. Depois de muito olhar para ela, deixei o quarto e fui à cozinha. Ali esquentei café e bebi uma boa chícara. Com o estômago aquecido fui para a sala, onde esperei a Polícia.

NÃO VIVEU

Vizinhos da inditosa mulher assassinada foram ouvidos por nossa reportagem. Todos se referiram a dona Débora como uma mulher dedicada ao seu lar. Uma infeliz que jamais conseguiu descobrir as belezas da vida. Os muitos espancamentos por ela sofrido levaram-na de fato a abandonar o marido, a cuja companhia voltou para sua desgraça.

Mamédio Manuel, após suas declarações, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Impotência sexual e rejuvenescimento

Clínica especializada com aparelhagem moderna e eficiente, para tratamento da Impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrios sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19 horas TELEFONE 32-1492 — RUA DO RIACHUELO, 427 — 1.º Andar (Esquina da Rua Frei Caneca)

Chegou, ontem, ao Aeroporto Internacional, no Galeão a estrêla de cinema Martine Carol que se fazia acompanhar do seu marido, o médico André Rouveix. O desembarque de Martine foi bastante concorrido, apesar do adiantado da hora. Na foto, Martine na cena de um dos seus filmes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem póstuma a Eurico Sales

"Brasília está exigindo recursos superiores aos que a Nação pode agüentar" — Aprovada urgência para o crédito especial de dois bilhões paro a agricultura gaúcha

Ao iniciar-se a sessão de ontem o sr. Ari Pitombo apresentou projeto, concedendo pensão mensal de trinta mil cruzeiros à espôsa do ex-parlamentar Eurico Sales, que morreu pobre, apesar dos altos cargos que exerceu, inclusive no Poder Executivo.

"O feijão est áfaltando no meu Estado" — declarou o sr. Carmelo D'Agostino, lembrando que, alimento produzido pelo pobre, consome-o o pobre também, até o mendigo. Assinalou que, vendido pelo lavrador a 3 cruzeiros, o intermediário eleva o seu preço a 20 cruzeiros. Sobretudo falta crédito ao lavrador que o produz e o resultado é que "não podemos dar ao povo o mais barato e o mais imprescindível dos alimentos".

"Mais barato, não" — aparteia o sr. Clemens Sampaio — "êle está sendo vendido a 110 cruzeiros o quilo em S. Paulo".

O grande expediente foi destinado a uma homenagem à memória do sr. Eurico Sales Aguiar, recentemente falecido nesta capital.

Na oportunidade, declarou o sr. Nelson Monteiro, seu conterrâneo e correligionário:

"Vi-o em horas de triunfo e em horas adversas. Sempre com a mesma serenidade, a mesma fé. Se era um exemplo para os velhos, mostrava-se uma lição para os jovens. Assim, numa idade em que o Espírito Santo e o Brasil dêle ainda muito esperavam e num momento em que o PSD dêle tanto precisava — é que o vem colhêr a morte, ferindo-o no coração, num coração em que se aninhavam os mais nobres sentimentos de um espôso amantíssimo e de um pai extremoso. Êste o cidadão cujo desaparecimento choramos agora, mas cuja memória haveremos de recordar sempre. Morte, que nos rouba a presença de companheiros ilustres, não consegue roubar-nos a lembrança de cidadãos eminentes como Eurico Sales que, havendo dado de si sem pensar em si, à sua família pôde deixar a incomparável herança de um nome digno, sempre pôsto a serviço do Espírito Santo e do Brasil".

Falaram, ainda, os srs. Carvalho Sobrinho (PSP), Dirceu Cardoso (PSD), Nelson Omegna (PTB) e João Meneses, vice-líder da Maioria.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, foi aprovada urgência requerida pelos líderes para o projeto da bancada gaúcha, abrindo o crédito especial de dois bilhões de cruzeiros para socorrer os agricultores gaúchos, cujas lavouras foram destruídas pelas enchentes dêste ano.

Em discussão o subanexo do Ministério da Viação ao Orçamento, ocupou a tribuna o sr. Daniel Faraco, examinando a questão do "deficit" orçamentário, que lhe parece uma das coisas principais da inflação.

BRASÍLIA CUSTA DEMAIS

O sr. Sérgio Magalhães apresentou projeto de lei, transferindo para 1 de janeiro de 1961 a data da transferência da capital para Brasília. Alega, na justificativa, que a palavra de André Malraux veio como um hino àquela portentosa realização, dizendo "em linguágem alta e entusiástica, do esfôrço e das esperanças contidas na gigantesca obra do Brasil Central", mas, "sôbre ser a pressa inimiga da perfeição, outros fatôres existem, igualmente ponderáveis, que desaconselham a transferência em prazo tão curto, de maneira açodada e com todos os riscos que ela comporta".

Salienta que o projeto amplia em apenas oito meses o prazo previsto, que é, no entanto, uma dilação suficiente "para a ultimação de pormenores, quer quanto à mudança pròpriamente dita, quer quanto às medidas indispensáveis ao mínimo de confôrto e de condições higiênicas de habitabilidade, a que fazem jus os servidores públicos federais a serem transferidos".

Salientando os percalços da mudança, adverte, a certo trecho:

"Não se atenta para a situação dos trabalhadores, que são abandonados em infetas favelas, como a famosa Vila Amauri, com cêrca de 15 mil habitantes e situada abaixo da cota mil, em zona a ser inundada pelo lago artificial. Por outro lado, as dificuldades de fiscalização das obras empreitadas, e mesmo da aferição de seu justo valor, pela ausência de atualização dos instrumentos de cálculos, diante da desvalorização da moeda, constituem motivos de abusos e evasão de grandes quantias, desequilibrando o orçamento da NOVACAP".

Prosseguindo, afirma o sr. Sérgio Magalhães:

"Evidentemente, o ritmo da construção de Brasília está exigindo recursos superiores aos que o Tesouro, já não dizemos a economia nacional, pode voluntàriamente dispor para esse fim. Sabemos, em última análise, que é o Tesouro o grande suplementar das obras da nova capital federal, através do pagamento de juros atrasados das dívidas do govêrno federal para com os Institutos de Previdência. Se estabilizarmos, pelo menos, êsses suprimentos, ao invés de aumentar a marcha das construções, estaremos impedindo que se agrave de numerário existente".

Concluindo, declara:

"Por fim, os oito meses de prorrogação da transferência servirão para definir alguns aspectos da situação jurídica do Distrito Federal e de sua reunião ao Estado do Rio de Janeiro, como parece estar no pensamento geral dos cariocas e fluminenses. O tempo de que dispomos é realmente muito exíguo, motivo pelo qual apresentamos o presente projeto de lei".

Novas lanchas em tráfego entre Rio e Niterói

Num esfôrço para melhorar o tráfego entre esta capital e Niterói, o Superintendente designado pela Comissão de Marinha Mercante para aqueles serviços de transporte, comandante Heitor Plaisant Filho, entregou ontem no tráfego as lanchas Gávea, completamente remodelada, e Neves, com reparos gerais, inclusive de cascos.

Foi também posta em tráfego a barca de carga "Pirajá" que sofrera graves danos durante as depredações de 22 de maio. Outra barca de carga, a Gragoatá deverá entrar em tráfego até sábado.

Ao largo do estaleiro S. Domingos foi posta a flutuar a barca mista "Sétima", também danificada durante as depredações a qual será rebocada amanhã para os estaleiros Cruzeiro do Sul.

ACORDOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

pio alcançou a rua, foi pilhado. Conduzido para o 4.º Distrito Policial, ali foi identificado como sendo Manuel Ferreira (pardo — 29 anos — sem residência — nem profissão). O larápio, prestando esclarecimentos, declarou que residia em São Paulo, na Rua Joaquim Ferreira, 131. Transferiu-se para o Rio, porque lá, a "barra estava dura".

O comissário Lacerda, depois de autuá-lo na forma da lei, mandou trancafiá-lo no xadrez. Em poder do marginal foi encontrada uma carteira de dinheiro, pertencente ao advogado.

Apresentou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

conseguisse levar a cabo o seu intento passou a ameaçar de morte os irmãos Razuk. Na ocasião do atentado, disse Arlindo Razuk que entrava no ônibus, quando deparou com o policial. Êste, ao vê-lo tentou sacar da arma que portava. Arlindo foi mais ligeiro e eliminou o investigador.

ENQUANTO BANDEIRA EXPIA NO CÁRCERE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rosa de Lima. O referido indivíduo tem o vulgo de "Porquinho".

Acreditava-se que Joventino estava fora do Rio, homiziado em algum Estado do Norte, mas obtivemos informações de fonte segura de que êle se encontra no Rio.

No dia 17 de julho dêste ano, procurou um estabelecimento comercial de São Cristóvão para comprar um dormitório a crédito.

Preenchendo o questionário de uso nesses casos, deixou de declarar a residência, alegando estar chegando de fora do Rio, não tendo alugado ainda apartamento.

Saiu à procura do fiador exigido, deixando um sinal de cinco mil cruzeiros. Daí a minutos voltou acompanhado de uma jovem elegante e bonita (22 anos presumíveis) e pediu a devolução do dinheiro por ter realizado o negócio em outra casa.

Há quem afirme que Joventino reside em Olaria.

Tenório prossegue nas diligências para o esclarecimento completo do caso, no intuito de reabilitar o tenente Bandeira, vítima do maior êrro judiciário de todos os tempos.

Onde comprar carne

A COFAP abastecerá, hoje, quinta-feira, os seguintes açougues, independentemente de outros que receberão carne diretamente de outros fornecedores:

ZONA NORTE — Rua D. Romana, 367 (Lins Vasconcelos); Rua São Carlos, 26 (Estácio de Sá); Rua Vieira Ferreira, 42-A (Bonsucesso); Rua Itapiru, 825-A (Catumbi); Rua Teodoro da Silva, 369 (Vila Isabel); Rua Dias da Cruz, 507 Méier); Rua 24 de Maio, 467 (Est. Riachuelo); Rua Coqueiros, 13 (Catumbi); Rua Cardoso de Morais, 596; Rua Uranos, 1045; Rua João Romariz, 33 (Ramos); Rua Acajú, 2 (Marechal Hermes); Rua Cachambi, 363-D (Cachambi); Rua Sá Viana, 148 (Grajaú); Rua Hilnório de Almeida, 278 (Irajá); Rua Dias da Cruz, 424 (Méier); Rua Capitão Resende, 403; Est. Nazaré, 2550 (Anchieta); Rua Navarro, 24-A (Itapiru); Rua Costa Lobo (S. Cristóvão); Rua Monsenhor Amorim, 39-B (Eng. Novo) e Rua Aristides Lobo, 232 (Rio Comprido).

ZONA CENTRAL — Rua Matoso 365 (P. Bandeira).

ZONA SUL — Rua São Clemente 19 (Botafogo); Rua General Polidoro 12 (Botafogo); Rua São Salvador 93 (Laranjeiras); Rua Cupertino Durão 79 (Leblon); Rua Benjamin Constant 49 Glória) e Rua Aristides Espínola 88-A (Leblon).

ILHA DO GOVERNADOR — Praça Carmela Dutra 7 e Av. Paranaguá, 1575-A.

Cada consumidor não poderá adquirir mais de dois (2) quilos de carne e o público será atendido a partir das 14 horas.

A rêde de açougues distribuidores, que vem sendo ampliada gradativamente, continuará sendo acrescida, à medida que o permitam as disponibilidades de carne, que só poderá ser vendida ao público consumidor pelos preços da tabela:

CARNE DE 1.ª CATEGORIA SEM OSSO

Alcatra, chã de dentro, lagarto e patinho — quilo Cr$ 62,00.

CARNE DE 2.ª CATEGORIA SEM OSSO

Acém, Cr$ 42,00 o quilo; capa de filé, Cr$ 46,00 o quilo; pá, Cr$ 46,00 o quilo e peito, Cr$ 37,00 o quilo.

CARNE DE 3.ª CATEGORIA COM ÔSSO

Costela, Cr$ 28,00 o quilo.

DOENCAS SEXUAIS

E rejuvenescimento para o homem e a mulher

com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 42 anos de idade em diante.

Diàriamente das 15 às 19.30 horas exceto aos sábados Rua Monte Carmelo 10 3.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel. 43-7128

Enforcou-se...

(Conclusão da 8.ª pág.)

fazendo seu pé-de-meia para o casamento. Mesmo assim, a senhora não concordou que Marlene se afastasse da porta de sua casa.

SENTIA-SE MAL

Tal entendimento se verificou anteontem, no momento em que Marlene, às 22 horas, chegava em casa do cinema, acompanhada de Hilário. O operário afastou-se e, no dia seguinte alegando achar-se doente, não compareceu ao trabalho. Pediu ao sr. Rocha, o encarregado da obra, para se dirigir ao seguro porque não passava bem. De volta afirmou que continuava passando mal. Recolheu-se aos seus aposentos, não mais aparecendo. José Francisco da Silva, tendo necessidade de retirar, dali, umas umas ferramentas, dirigiu-se ao barraco, encontrando o inditoso operário pendurado e morto. O rapaz comunicou o fato ao sr. Rocha e êste à Polícia. O comissário Peter registrou a ocorrência, após as formalidades legais.

Será criado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que o Congresso resolveria sôbre a data da mudança da capital. E preceituou, no § 4.º, que "efetuada a mudança, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara".

Em cumprimento ao dispositivo constitucional, o Congresso, pela Lei n.º 3.273, de 1.º de outubro de 1957, marcou o dia 21 de abril de 1960, a data da transferência da capital (art. 1.º). E dispõe no art. 2.º que "Os Podêres Executivo, Judiciário e Legislativo ficam autorizados a tomar as providências necessárias ao atendimento do disposto no artigo anterior", isto é, a efetivação da transferência.

Parece claro que as providências, em face da Constituição e da Lei Federal votada, são precìpuamente de ordem administrativa, para que a mudança se efetive.

Daí decorre a resposta à primeira questão que nos é formulada: para a transferência, não será necessário que, em 21 de abril de 1960, esteja promulgada a nova legislação sôbre a organização do novo Distrito Federal. As leis complementares poderão ser votadas já na nova capital.

As leis principais serão duas: a lei orgânica e a lei de organização judiciária da nova capital.

O Executivo deve, sem demora, enviar ao Congresso os projetos respectivos.

II

Quanto ao atual Distrito Federal, a Constituição o transforma em Estado da Guanabara (art. 4.º do ADCT, § 4.º).

A Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, dispõe que, "efetuada a mudança da capital da União, o atual Distrito Federal, que passará a constituir o Estado da Guanabara, reger-se-á pela Constituição que sua Assembléia Legislativa decretar".

A emenda constitucional n.º 2, marca para 3 de outubro de 1960 a data da eleição do prefeito do Distrito Federal, vigorará se, por motivo relevante, fôr adiada a data da mudança da capital.

Na data da transferência — 21 de abril de 1960 — transformado o Distrito Federal em Estado da Guanabara, se até então não estiver votada a emenda constitucional, certamente haverá dificuldades para funcionamento do Executivo. Então, será caso de intervenção federal com fundamento no art. 7.º, n.º IV, da Constituição, a saber, para garantir livre exercício de qualquer dos podêres estaduais. Em face da manifestação do prefeito, o presidente da República decretará a intervenção e nomeará o Interventor, até que a Assembléia decrete a Carta Política do novo Estado.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1959.

a) A. Gonçalves de Oliveira — Consultor-Geral da República.

"Charuto"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

absolveu, por falta de provas, Antônio Augusto Francisco, alcunhado "Quimba".

Os réus foram processados na referida Vara, sob a acusação de haverem no dia 1 de junho de 1954 se mancomunado para a prática de assaltos contra motoristas de praça. Assim, cêrca das 18 horas, na Rua Francisco Xavier, próximo à Ponte de Mangueira, tomaram o taxi chapa 4-02-06, dirigido pelo motorista Antônio Araújo da Silva e mandaram seguir para a Rua Barão de Bom Retiro, porém, ao alcançar o veículo a Rua Tôrres Homem, fizeram parar o automóvel, ocasião em que "Charuto" aplicou uma gravata no motorista e ainda sob ameaça de revólver, revistaram-lhe os bôlsos levando a importância de Cr$ 750,00, um relógio de pulso e um par de óculos.

Bem sucedido, pouco depois, cêrca das 20 horas, na Praça Onze de Junho, tomaram o taxi chapa 5-57-55, dirigido pelo motorista Nilton Teixeira Pinto, a quem mandaram rumar para a Rua Leopoldina Bastos, via Morro do Encontro. Lá chegando, os marginais intimaram o profissional do volante, sob ameaça de revólver, a lhes entregar seus pertences. Como o motorista tivesse reagido ao assalto, "Milton Galo" atirou no motorista matando-o.

A MENOR...

(Conclusão da 8.ª pág.)

um terreno baldio, ao lado de sua residência, foi atingida na cabeça por violento coice de um cavalo de propriedade de Salvador de tal.

As autoridades policiais locais, registraram o fato.

Serão atendidos os estivadores

Reunião no Palácio das Laranjeiras para examinar o problema do reajustamento de salários

O presidente da República, atendendo a sugestões do ministro Fernando Nóbrega, reuniu, ontem, no Palácio das Laranjeiras os titulares das Pastas da Fazenda, da Viação, do Trabalho, o presidente da Comissão de Marinha Mercante, o diretor-geral do DNT e outras autoridades para examinar o problema do reajustamento salarial reclamado pelos estivadores.

O assunto, face às considerações do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, deverá ser reexaminado no sentido de se verificar o atendimento das reivindicações dos trabalhadores da estiva, devendo o ministro Fernando Nóbrega, no decorrer das próximas horas, reunir em seu gabinete, os representantes sindicais dessa classe.

Hoje, às 18 horas, será realizada uma assembléia extraordinária, no Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que os delegados sindicais dos Estados, reunir-se-ão na Federação Nacional dos Estivadores.

O JÔGO E A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

daOsn ETAOI A H AHA TH TI para lembrar de que está presente do que mesmo restaurar o decôro e a decência no Município. Esperamos que o dr. Osvaldo Trota, ao regressar de Campos traga ao menos a vontade de zelar pelas famílias de Caxias, assim como em Campos a autoridade policial é obrigada a fazê-lo, pela sociedade do próprio Município. Os caxienses são fluminenses, e gente boa também.

MORTOS OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

faixas litorâneas entre Salvador e Vitória, até 100 quilômetros da costa e no trecho Vitória—Rio, até 115 quilômetros da costa. Tal era o empenho dos oficiais da FAB nessas buscas, que foram ainda "varridas" as outras áreas, onde havia probabilidades de localização do navio, totalizando essas outras missões 108.350 quilômetros. As buscas aprofundaram-se até 550 quilômetros no litoral sul, compreendido entre os paralelos correspondentes ao Rio de Janeiro e divisas do Paraná com Santa Catarina, alcançando o expressivo total de 72 horas voadas.

FALA O PRESIDENTE DA "NETUMAR"

Falando à imprensa, o senhor José Carlos Leal, presidente da Cia. de Navegação Marítima "Netumar", mostrou-se desesperançoso de descobrir o paradeiro do "Tata", acrescentando: "O trabalho dos aviadores da FAB (do Serviço de Busca e Salvamento) foi maravilhoso. Êles avançaram 410 milhas fora do seu raio de ação. Chegaram a localizar um casco de navio, nas proximidades da costa fluminense. Mas não pertencia ao "Tata", pois estava com o seu convés oxidado, todo coberto de algas e o nosso cargueiro é um navio inteiramente novo. Continuamos envidando todos os esforços para localizar o "Tata" ou o que resta dêle. Peço a Deus que a sua tripulação esteja viva."

DESEMBARGADOR ARI PENA FONTENELLE — Em homenagem à recente promoção a desembargador no Estado do Rio, do dr. Ari Pena Fontenelle, os advogados e serventuários da Justiça, em Duque de Caxias, ofereceram-lhe um almôço, no dia 1.º dêste mês na "Churrascaria Gaúcha", que contou com a presença de diversos amigos e admiradores do ilustre magistrado. Na foto o homenageado ladeado do juiz da Comarca, dr. Hélio Albernaz e do juiz substituto, dr. Polidoro Senra.

AMANHÃ O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

Apêlo da diretoria do SEC aos juízes

Recebemos o seguinte:

"A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos companheiros que o dissídio coletivo dos comerciários será julgado amanhã, dia 4, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho. Algumas entidades patronais estão suscitadas, dentre elas o Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, que congrega ponderável parcela de comerciários, os quais ansiosamente aguardam o resultado do julgamento.

Também será apreciada a situação dos empregados nos sindicatos de Compra, Venda e de Locação de Imóveis e Emprêsas de Turismo. A Diretoria do SEC reitera o apêlo ao eminente presidente do Tribunal Regional do Trabalho, dr. Celso Lena e demais Membros do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, no sentido de que sejam estabelecidas as mesmas bases do acôrdo já firmado entre o SEC e a maioria das entidades patronais, isto é, 25% a partir de 1 de março último, a fim de que haja unidade na classe comerciária em pedido salarial futuro. Pela Diretoria do SEC — Jaime da Silva Corrêa, presidente".

DESFILE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

O desfile aéreo terá início às 10.10 horas, com a passagem do comando do Agrupamento e seu Estado-Maior, a bordo de um avião C-45, escoltado por 8 aviões da Esquadrilha da Fumaça, que sobrevoará o palanque presidencial, enquanto durar o desfile. A seguir, desfilarão os 10 primeiros Grupamentos Aéreos, de acôrdo com a ordem referida.

O desfile aéreo será encerrado com uma segunda passagem do avião do Comandante do Agrupamento, escoltado pela Esquadrilha da Fumaça.

EM SÃO PAULO

A Fôrça Aérea Brasileira também tomará parte nos desfiles militares organizados em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, e em outros Estados. Na parada militar de S. Paulo, além da Companhia da 4.ª Zona Aérea, integrará o contingente gabaú, e em outros Estados listas de Aeronáutica, de Guaratinguetá.

COMÍCIO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tente nas coletividades operárias diante da incontida majoração nos gêneros de primeira necessidade e de consumo popular.

O ministro Fernando Nóbrega, no decorrer dos próximos dias, deverá promover reuniões no Ministério do Trabalho, a fim de ouvir e estudar as medidas que serão sugeridas pelas representações operárias.

Agredida...

(Conclusão da 1.ª pág.)

como até então, as autoridades não se pronunciassem a respeito, resolveu retornar àquele Delegacia, onde, para surprêsa sua, foi recebida a socos e pontapés, para que ali, não mais voltasse. Diante disso decidiu apresentar queixa em nossa redação, pedindo providências a quem de direito.

Os ladrões agem à luz do dia

(Conclusão da 1.ª pág.)

mento. No depósito da COFAP, foi bem maior a audácia dos meliantes, que, segundo tudo indica, teriam usado um caminhão para transportar inúmeros sacos de feijão, de arroz e outros mantimentos, além de escrever, que se encontravam na sala da administração.

Os srs. Alzires Peres de Meneses, Luís Melo Filho e Gutemberg Atanásio Galvão, vítimas dos assaltantes, apresentaram queixa ao comissário Floriano.

Escreveram

DIA

2956 - 14	7685 - 22
5648 - 12	874 - 19
1230 - 8	735 - 9
5355 - 14	S - 6
Const.	Nit.
4834 - 9	8530 - 8
1644 - 11	2964 - 16
9917 - 5	6170 - 18
0614 - 4	9311 - 3
7009 - 3	6975 - 13

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

O Brasil marcha com a canção da perua: "Pior... Pior... Pior..."

A Câmara podia salvar o País. Mas ninguém quer nada nesta terra que um português inventou...

Os deputados vivem no "dolce far niente". Curando do mal com paliativos, sem o propósito, porém, de erradicá-lo.

Os "tubarões" matam o povo de fome. E, imprensados entre os "tubarões" e o povo, eleitos por êste mas a serviço daqueles, os deputados descartam-se da responsabilidade com frases dosadas do engodo da esperança...

Atualmente, cuida-se no Palácio Tiradentes da batalha da fome. Mas, como combater-se a especulação, sem reprimir-se a usura dos especuladores? Levante-se em cama cidade uma fôrça, para punir-se o crime contra o povo, e haverá pão à farta, com pêso exato e a preço acessível!

Mas não precisamos da Câmara dos Deputados sòmente para solucionar-se o problema do preço da carne e do feijão. Devemos também exigir leis práticas, para que a Justiça não seja convertida no martelo da injustiça!

O Brasil encontra-se atordoado com o caso Bandeira.

Bandeira, apontado como assassino do bancário Afrânio Lemos, levou para a Polícia as estrêlas de capitão. Apresentou-se como oficial de nossas Fôrças Armadas, prestigiado pela fôrça da corporação que integrava. Mas, muito maior que o canhão, existe no Brasil um poder, que se sobrepõe ao direito do cidadão: Vivemos sob uma ditadura econômica!

Para o xadrez, não vai quem mata: Segue aquele que o dinheiro aponta, seja êle civil, soldado ou general. As testemunhas de vista, atemorizadas, escondem-se. E o suposto criminoso, o assassino escalado no meio dos arrastados à suspeição, sai na ponta do dedo dos que vendem a consciência, recebendo dentro da mochila dos trinta dinheiros o remorso, como paga.

Mas a culpa não deve ser imputada aos juizes ou aos tribunais. A culpa pertence aos legisladores, que, através de leis saneadoras, ~~não dão~~ às testemunhas a cobertura necessária. Sofrem as testemunhas mais que o criminoso. E, quando não se amoldam à vontade coatora e às vêzes mesmo quando calam, vivem sob a alça de mira do trabuco...

Infeliz daquele que tem olhos, no Brasil: Ou pena sob a tortura do silêncio ou do remorso, ou morre numa esquina, sem saber de onde o tiro partiu!

Valorize-se a vida da testemunha, punindo-se com as penas cominadas ao criminoso o omisso. Mas, para fazer-se isso, necessário se torna que se não converta o que vai esclarecer o crime num empregadinho do comissário, do escrivão e do juiz.

Precisamos de um Código Penal novo. Em vez do alfarrábio de museu que possuimos, nossos legisladores deviam acabar com essa mania de dar empregos de conselheiros a quem tem o bife garantido na mesa, para darem ao Brasil uma lei menos imperfeita, garantindo mais a tranqüilidade dos escalados à morte, com a subtração da impunidade dos que, tendo dinheiro, podem matar!

Tenório, apresentando o criminoso de Afrânio, com provas, desilude a Nação, mas presta um serviço singular, inestimável ao povo brasileiro, que não pode viver mais num regime dominado por grupos econômicos, pela ditadura do dinheiro.

Mas, provar é difícil, pois vivemos num sistema de $! Ou o povo ajudará Tenório, com a colaboração e com o apoio, ou, amanhã, quem sabe, serei eu ou tu, leitor, outro Bandeira!

FEMECÊ

Repulsões inafastáveis

CONTINUAM em ponto morto as tentativas para uma conciliação de fundo entre o PSD e o PTB, visando o fortalecimento da candidatura do marechal Lott à Presidência da República.

Criaram para tanto uma "comissão", intitulada "de atritos", não para atritar, mas para encontrar a pedra da harmonia.

Enquanto a comissão se esbofa para limar as arestas, estabelecer conúbios entre recalcitrantes, João Goulart, Brizzola e alguns nacionalistas acirram os ânimos contra seus "aliados".

No Acre e noutros territórios não conseguiu a comissão nada que envolvesse apaziguamento e sim evidenciar os fundamentos dos atritos.

Firmados pontos de vista, numa reunião eclética, ocorrida no gabinete do ministro da Justiça, com assentimento do líder do PTB, logo mais uma reunião da bancada petebista vazava a intransigência do partido no lançamento de bases que contrariam formalmente os propósitos do PSD.

O vinagre persiste assim em não fundir-se com o azeite e um compasso de espera indeterminada vem positivar maior incerteza da harmonia imprescindível ao fortalecimento da candidatura Lott.

Atritos muito mais difíceis de serem vencidos estão reservados para as próximas reuniões da comissão.

Virão à tona os casos do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Estado do Rio Paraná, Rio Grande do Sul e outros.

Deduz-se que em vez de dirimir atritos a mesa-redonda da comissão conciliadora esteja acentuando tais atritos, muitos de base, que contrariam formalmente os propósitos do PSD.

A mesma coisa se pode dizer da candidatura do sr. Jânio Quadros. Sem o apoio maciço de uma forte agremiação partidária, êle será apenas um deputado cujo partido pretende expulsá-lo e um intruso na agremiação que tem como patrono o brigadeiro Eduardo Gomes, onde sobram figuras expressivas para levar a UDN ao poder, dando-lhe a esperada oportunidade de reformar os nossos costumes políticos e administrativos.

Contra a anemia dos dois pretendentes, é que surgiu a candidatura-protesto de Tenório Cavalcanti, lançando com a fôrça de sua popularidade a inquietação nas hostes de seus adversários.

Ronda Política

O CUSTO DE VIDA

A Associação das Donas-de-Casa, em memorial dirigido ao Presidente da República, pede "a esmola de sua eficaz e definitiva intercessão junto ao Prefeito do Distrito Federal, para que sejam liberados do impôsto de vendas e consignações 16 produtos mais essenciais à manutenção do organismo humano". Dirigentes sindicais decidiram realizar, na Esplanada do Castelo, no próximo dia 10, um comício de protesto contra a espiral aumentista.

Essas duas notícias, tiradas de um mesmo jornal de ontem, dão mostra do estado desesperador das classes média e operária. Mas deixam claro, também, que elas não estão dispostas a aceitar a demagógica saída que lhes oferecem o PTB: aumento de salários. Pleiteiam medidas de verdade, capazes de pôr fim à situação insuportável, mas de modo duradouro. Veja-se o que "esmolam" as donas-de-casa: a supressão do impôsto de vendas e consignações, cuja incidência sôbre as mercadorias onera-lhe o custo, alteando o preço por que são vendidas ao consumidor. Constitui um dos muitos impostos indiretos que o deputado Tenório Cavalcanti vem combatendo, pelos prejuízos que traz ao povo.

Os dirigentes sindicais, por sua vez, querem medidas contra à espiral inflacionária. Ora, tôda a gente sabe em que consiste êsse mal, aumento de preços, gerando o aumento de salários e êste, novamente, forçando a majoração daqueles, de modo cada vez mais rápido e intenso. Assim, é claro, não pretendem os trabalhadores, pela voz dos seus dirigentes, o ilusório aumento dos seus salários, de cujo efeito efêmero êles já se capacitaram. Querem, isso sim, que o Govêrno, amparando a produção, facilitando o crédito à agricultura e, sobretudo, combatendo o processo inflacionário, restaure o poder de compra do nosso desvalorizadíssimo cruzeiro. Não cairão mais na demagogia trabalhista dos aumentos salarias, pois êles, longe de beneficiá-los, só servem para obter votos de incautos.

Quando da construção da hidrelétrica de Paulo Afonso, houve quem achasse um desperdício aquêle empreendimento. Não calculavam houvesse demanda de energia suficiente para ser atendida pela nova usina. Os fatos, porém, vieram desmentir. A propósito, vale a Conjuntura Econômica, a respeito da carência de energia no Estado da Bahia:

"Em 1958, o consumo total de energia oriunda da CHESF em território baiano cifrou-se em 120 milhões de kwh contra 100 milhões em 1957, dando portanto, um acréscimo de 20%.

Êsse acréscimo — já de si elevado — foi todavia, o menor em relação às demais grandes áreas atendidas pela Hidrelétrica do São Francisco. Em Pernambuco, por exemplo, a majoração, de 1957 para 1958, foi de 30%q (329 para 290 milhões de kwh); em Sergipe, foi de 41% (26 para 37 milhões de kwh); na Paraíba, de 76% (30 para 53 milhões de kwh) e em Alagoas, de 34% (18 para 24 milhões de kwh).

De acôrdo com as novas solicitações, já encaminhadas, de grandes consumidores diretos da Hidrelétrica do São Francisco, e o incremento nos sistemas de distribuição a elas vinculados — das cidades servidas, nos cinco Estados — o consumo total de energia da CHESF deverá subir de 524 milhões kwh em 1958, para 683 milhões em 1959 e 588 milhões em 1960.

Com a entrada em operação, no próximo triênio ou quadriênio, dos sistemas de "Mossoró", "São Francisco" e "Cariri", é nítida a carência energética a partir do ano de 1960 até 1962, quando deverão iniciar a operação as duas novas usinas geradoras."

POLÍTICA NACIONAL

Intervenção federal para o Distrito

JK vai enviar mensagem à Câmara dos Deputados dispondo sôbre a administração do Estado da Guanabara — Se não forem votadas as emendas constitucionais relativas à situação futura da atual capital da República, dar-se-á a intervenção — Compromissos municipais podem levar o PSD ao caminho de fragorosa derrota eleitoral — "Liga Nacionalista Brasileira" seria o mais recente sucedâneo do PC

Segundo apuramos, o deputado Oliveira Franco, logo depois da Semana da Pátria, convocará o Diretório Nacional do PSD e a Comissão de Atrito, para debater graves problemas internos do pessedismo paranaense em razão das candidaturas do marechal Teixeira Lott e do sr. João Goulart. Considera o deputado Oliveira Franco — disposto a consubstanciada exposição a respeito — que as dissidências havidas e os compromissos municipais assumidos para as eleições de 4 de outubro prejudicam as eleições de 1960, podendo levar o PSD para o caminho de fragorosa derrota eleitoral.

INTERVENÇÃO DO DISTRITO

O secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, sr. Câmara Tôrres, enviou um ofício ao sr. Pereira Pinto em que comunica ter a maioria do Plenário naquela Casa Legislativa aprovado moção de apoio à fusão dos problemas criados com a transferência da capital para Brasília.

Por sua vez, o sr. Juscelino Kubitschek encaminhará, por êstes dias, à Câmara, Mensagem, baseada em parecer do Consultor Geral da República, dispondo sôbre a administração do Estado da Guanabara, após a transferência da capital; se não tiverem sido votadas as emendas constitucionais que dispõem a respeito, o atual Distrito Federal ficará sob regime de intervenção federal.

CRISE NO PSD GOIANO

Está em crise a seção pessedista de Goiás, com as dissensões provocadas pelo ex-governador José Ludovico de Almeida, 1.º vice-presidente daquela agremiação, disposto a lançar-se candidato da Oposição ao govêrno estadual.

O deputado Alfredo Nasser, presidente do PSP goiano, disse-nos que embarcará hoje para Goiás, a fim de inteirar-se da situação política do Estado, uma vez que se o sr. José Ludovico fôr candidato, seu partido, estando em oposição, deverá apoiá-lo. Círculos políticos goianos adiantam que se houver uma coligação da dissidência pessedista com os demais partidos, poderá derrotar o sr. Pedro Ludovico ou o candidato que apresentar.

COM O CSN

A "Liga Nacionalista Brasileira" distribuiu ontem, a seguinte nota:

"O sr. coronel Humberto de Melo, secretário do Conselho de Segurança Nacional, se permitiu a liberdade de afirmar leviandades à imprensa de Belo Horizonte, com o propósito, certamente, de causar alarme, mas, de qualquer modo, revelando-se menor do que a investidura que lhe pesa aos ombros.

Entre outras assertivas afirmou o digno remanescente do macarthismo nacional que a "Liga Nacionalista Brasileira", em formação, é mais nova entidade comunista".

Tal assertiva revela que o secretário do CSN se dá ao luxo de afirmar fatos que desconhece. A LNB não está em formação; está constituída e registrada, com programa conhecido e divulgado e é preciso muita ignorância do que seja comunismo, ou uma concepção muito primária dessa ideologia, para vislumbrá-lo num programa que o repele quase literalmente.

Faz poucos dias o sr. ministro da Guerra, em entrevista pública, se referia a êsse programa e o louvou, demonstrando boa inteligência do mesmo e amor às coisas do Brasil. Para retificar os conceitos do sr. Humberto de Melo seria mister convidá-lo a ler o nosso programa, a conhecer nossos estatutos e a rever seus conceitos sôbre comunismo, nacionalismo, etc.

Reconhecemos que isso seria pedir muito.

Lamentamos, apenas, que o Conselho de Segurança Nacional tenha como secretário a saber, como seu órgão de informação, pessoa tão despreparada para o cargo. E lamentamos porque entendemos que o Conselho de Segurança Nacional é órgão da maior responsabilidade, cujas decisões, para merecer respeito, devem assentar-se na verdade e na certeza dos fatos".

(Conclui na 4.ª pág.)

SENADO

As contas do presidente da República

A primeira parte do expediente da sessão do Senado Federal, foi consagrada a reverenciar a memória do senhor Eurico de Aguiar Sales, ex-deputado federal, antigo ministro da Justiça e homem público de escol, ontem desaparecido nesta Capital. Falou exaltando a personalidade do ilustre político e membro do PSD, tôda a bancada do Espírito Santo, isto é, os senadores Jeférson de Aguiar, Ari Viana e Atílio Vivacqua, que ressaltaram as virtudes, méritos e capacidade do extinto.

(Conclui na 4.ª pág.)

O FARELO DA COFAP PODE ELEGER UM SENADOR EM CADA ESTADO DO PAÍS

SENSACIONAIS REVELAÇÕES DE TENÓRIO CAVALCANTI, DA TRIBUNA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, DEFENDENDO A EMENDA PARLAMENTARISTA

O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou da tribuna da Câmara o discurso abaixo:

TENÓRIO CAVALCANTI (Sem revisão do orador) — Obrigado.

Sr. Presidente, a reforma constitucional ora em discussão, com parecer contrário da comissão especial, pretende, por iniciativa do eminente idealista, deputado Raul Pila, adotar no Brasil o sistema parlamentarista.

Sr. Presidente, senhores deputados, neste País, tudo anda à matroca e, no sistema atual, o Presidente da República enfeixa, nas mãos, a maior soma de poder econômico.

Em nenhum país do mundo, nesta época, em que històricamente o sentido social da pessoa humana é assinalado pela luta de interêsses coletivos, em nenhum país do mundo um Presidente da República enfeixa, nas mãos, maior soma de poder econômico como, atualmente, o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Nos Estados Unidos, Sr. Presidente, o Presidente da República não faz uma nomeação sem a homologação do Poder Legislativo, com exceção do estafeta dos Correios e Telégrafos, único cabo eleitoral do Presidente da República Americana.

Conta-se, até Sr. Presidente, para se ter uma idéia do nível elevado de cultura política do povo americano, que no dia em que o Tribunal proclama a vitória do candidato americano eleito pelo sufrágio do povo, o estafeta deixa o saco do correio e telégrafo na porta do chefe político da região, como a dizer, não sou mais empregado do govêrno, porque meu partido perdeu as eleições. Os demais cargos, Sr. Presidente dependem da forma pela qual o govêrno nomeie auxiliares de servidores do Estado em que autoriza e é dado ao povo americano falar em liberdade e dizer que vive realmente em liberdade. No Brasil não, Sr. Presidente, o Presidente da República dispõe de poder econômico tão grande, tão forte que se chega a dizer que nos vários Departamentos, cujos diretores são [illegible] do Govêrno no sistema republicano brasileiro, alguns dêles são considerados pés-de-cabras para virar o vagão econômico dos grupos que contrariam o poder dominante. Senão vejamos a COFAP. A COFAP é um dos pés-de-cabras do Presidente da República no sistema brasileiro. Tôda vez que o partido político está no poder por êsse sistema e deseja prejudicar o interêsse do grupo político que lhe contrariou os interêsses na região basta usar a COFAP para inutilizar o adversário.

Dis, Sr. Presidente, que no Brasil o poder econômico é tão grande que a COFAP, organismo cujo Presidente é nomeado pelo Presidente da República, elege um senador por Estado dispondo apenas do farelo. Então, êste é o país do mundo em que o farelo ainda elege um senador por Estado. Parece pilhéria fazer tal afirmação de que o farelo nas mãos da COFAP pode eleger um senador em cada Estado do Brasil. O fazendeiro que não pertencer ao Partido do Govêrno não terá direito à quota destinada aos rebanhos de sua fazenda.

Tem o aparte o deputado Carvalho Sobrinho.

CARVALHO SOBRINHO — Agradeço a v. ex.ª pela concessão do aparte. Devo retroceder um pouco no encaminhamento do discurso de v. ex.ª, a fim de perguntar de quantos pés de cabra dispõe a COFAP?

TENÓRIO CAVALCANTI — Aí existe uma seqüência. A COFAP é um rolimã. Há uma porção de outros pequenos rolimãs. Quando o grande, que é o poder político, o poder central, roda todos os demais funcionam.

CARVALHO SOBRINHO — Sr. Deputado, por isso fiz a indagação a v. ex.ª Estamos sur de roulettes. Estamos justamente rodando, no expressão política e como v. ex.ª no seu Partido é, a meu ver, um, dos muitos que tiveram a coragem de se rebelar, de estabelecer um divisor de águas no sentido de divisar novos horizontes, de ver e divisar novos horizontes, segundo os quais o sr. Jânio Quadros não representaria aquela unanimidade. E eu, supondo que os pés-de-cabra possam aumentar no advento do govêrno do sr. Jânio Quadros, estou inserindo no discurso de v. ex.ª êste aparte para concitar v. ex.ª no sentido de prosseguir naquela campanha de esclarecimento da opinião popular, sobretudo porque a palavra de v. ex.ª é como aquêle cavalo branco que vai pelas campinas verdejantes, ondulantes, realizando qualquer coisa de sobrenatural que os outros colegas de v. ex.ª não têm coragem de dizer a respeito do sr. Jânio Quadros.

TENÓRIO CAVALCANTI — Vossa excelência quer carrear o meu discurso para a zona crepuscular da política partidária. Mas, sr. Deputado, se a causa é justa...

CARVALHO SOBRINHO — Ao contrário, quero encaminhar o discurso de v. ex.ª para uma nova alvorada do Partido de v. ex.ª.

TENÓRIO CAVALCANTI — Se a causa é justa, dizem os Evangelhos, devemos falar e não calar. Se a causa é injusta, devemos também falar e não calar. Se é justa a causa e calamos e não falamos, até as pedras se erguem da rua contra nós. V. ex.ª quis desviar-me do rumo que deveria constituir o tema de minha oração, que era mostrar as deficiências, as falhas do sistema republicano, ora por nós adotado, para aceitarmos o parlamentarismo idealizado, sonhado pelo eminente idealista Raul Pila. Então, quando eu estava começando a situar que ante a desilusão que existe, ante o reinado de inépcia, ante o primado de incapacidade, ante a desordem organizada no sistema republicano, ante uma desilusão que conhecemos, uma realidade que sabemos e uma esperança que devemos alimentar, então preferia como todos nós e o bom senso devem preferir a esperança no sistema parlamentarista.

Entretanto, o deputado Carvalho Sobrinho quis desviar o tema da minha oração, o tema do meu discurso para situar a minha posição quando não vim à tribuna para tratar da minha pessoa, da minha candidatura, porque, se é coragem dizer-se candidato, nos dias que correm, à Presidência da República, eu, neste particular, sem falsa modéstia, sou um homem corajoso, porque estou afirmando e ratificando: eu sou candidato a Presidente da República e não digo as fôrças de que disponho para que não pensem que estou exagerando. Mas vamos para a luta e depois dirão.

Confesso, porém, que eu mesmo, eleito Presidente da República, não darei solução aos problemas do povo brasileiro a não ser que haja uma espécie de revolução social, a não ser que haja a modificação total dos processos chamados políticos, com alteração do sistema, porque o homem não pode ser eternamente culpado pela anarquia reinante no Brasil. Devemos dividir essa culpa com o próprio sistema que precisa ser alterado. E já se sabe: se eu fôr eleito Presidente da República tentarei, através do Congresso, a aprovação da Emenda Parlamentarista do eminente deputado Raul Pila, porque entendo que essa emenda se não é o caminho mais curto para chegar ao altar da felicidade do Brasil, pelo menos é um caminho aberto para que se chegue ao altar da felicidade do povo brasileiro.

ANÍSIO ROCHA — V. Exa. está obrigando o deputado Raul Pila a ser eleitor de V. Exa.

TENÓRIO CAVALCANTI — Ao contrário...

ANÍSIO ROCHA — Além de tudo, V. Exa. é sóbrio e realmente um grande candidato.

TENÓRIO CAVALCANTI — Obrigado a V. Exa. A de V. Exa. é a segunda voz que aqui levou a sério a minha candidatura, porque a minha candidatura não é uma candidatura de partido...

ANÍSIO ROCHA — A candidatura de V. Exa. é uma candidatura popular, deputado Tenório Cavalcanti.

TENÓRIO CAVALCANTI — A minha candidatura é de protesto contra a forma pela qual os partidos impõem candidatos para que sejam os mesmos sufragados pelo povo brasileiro. Quero eu dizer, no entanto, que isso não significa que eu não seja um homem partidário e até disciplinado dentro das normas adotadas pelo meu partido. Eu ergo a minha voz como um protesto contra os partidos e não contra o meu, que ainda não lançou candidato. O único candidato da UDN por ora sou eu que sou udenista e discutirei esta candidatura na convenção do meu partido. Entre um udenista e um que não é udenista, que é o sr. Jânio Quadros depois que a UDN...

ANÍSIO ROCHA — A UDN tem obrigação de lançar a candidatura de V. Exa.

TENÓRIO CAVALCANTI — Não digo que ela tenha obrigação. Isto é questão de economia interna do meu partido, que se saberá conduzir, se orientar e poderá ser até uma bússola para orientar os que se embrenham no cipoal da dúvida, no labirinto da confusão. Entretanto, eu, pessoalmente, como udenista, entendo que devo fazer o que o sr. Jânio Quadros fêz em São Paulo sempre, não desprezou os partidos para ficar com o povo.

Por ora, Sr. Presidente, estou inclinado à crença de que os partidos — e eu os acuso a todos — por êsse sistema republicano que aí está, não são, nem mais nem

(Conclui na 4.ª pág.)

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS DO ESTADO DO RIO

FARMACÊUTICOS OU MÉDICOS?

LXXXVI

É uma temeridade a prática existente entre farmacêuticos do interior e mesmo das capitais de examinarem e receitarem remédios.

Para os farmacêuticos e para os clientes é de grande perigo a ação ilegal dos primeiros e quanto aos doentes o risco de vida estará sempre presente com o uso dos remédios de tais receitas.

A par de uma concorrência desleal e espúria aos médicos, o exercício ilegal de profissão se afigura claro e ao Serviço de Fiscalização à Medicina compete agir com a energia que se faz mister.

Em localidades onde não haja facultativo, quando não exista outro recurso, se admite que o farmacêutico aja com os seus conhecimentos a fim de salvar uma vida, levando-se em consideração os fatôres distância e urgência que o caso exija.

Entretanto, não se justifica a concorrência e a atividade do farmacêutico em outro ramo que não o seu onde exista um médico.

Às vêzes, uma doença se afigura sem gravidade, sem importância; mas, sem gravidade ou importância para o leigo, distante do conhecimento da sintomatologia das enfermidades. É expedida uma receita imprópria ou ineficaz; o mal se agrava e uma vida poderá se extinguir.

É por êsses e outros motivos que somos partidários de um combate intensivo à anomalia que, a continuar como vamos, se agravará irremediàvelmente, causando tantos males que fàcilmente poderemos imaginar.

Convém que recorramos ao dicionário e estampemos aqui, destas colunas, o que dizem os vocábulos quanto ao significado de farmacêutico e médico. Vejamos: Farmacêutico — Adj. Que diz respeito a farmácia; s.m. aquêle que exerce a farmácia; boticário. Médico — s.m. Aquêle que é [illegible] em Medicina e a exerce, clínico.

Portanto está tudo muito claro, muito límpido. Agora é só obedecer à advertência léxica, para não complicar e confundir.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AÇOUGUEIROS ASSALTAM EM CAXIAS

"Caixinha" de 900 mil — Comunicações — Veto

Falando no expediente de ontem, o deputado Valdir Medeiros acusou os açougueiros de Caxias de estarem assaltando a população, com o aumento do preço da carne por êles próprios impôsto aos consumidores. Disse que, sem que tivesse havido qualquer permissão do prefeito, a quem, no caso, compete autorizar aumentos, os açougueiros majoraram o produto para 75 cruzeiros o quilo da carne de primeira, 60 a de segunda e 45 a de terceira. "Trata-se de um ato abusivo dos negociantes que poderá até provocar uma reação violenta da parte do povo, que não concorda em ser extorquido dêsse modo". Em aparte, o deputado José Peixoto Filho afirmou que os açougueiros haviam organizado uma "caixinha" de 900 mil cruzeiros, para distribuir o dinheiro entre as autoridades policiais e municipais, denúncia da qual assumia inteira responsabilidade. Concluindo, o sr. Valdir Medeiros solicitou a presença, em Caxias, de [illegible] fim de coibir o abuso e fazer cumprir o tabelamento, em defesa da bôlsa do povo.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Luis Braz para pretender do govêrno a [illegible]zação de diversas obras [illegible] Itaocara e Pádua, inclu[illegible] construção de Grupo Escolar em Laranjais, no primeiro daqueles municípios.

— O sr. Carlos Quinteia, para reclamar contra o fechamento da agências Postal-Telegráfica de Carapebus no município de Macaé.

VETO

Na ordem do dia, além de vários projetos em primeira discussão, foi mantido, ontem, o veto do ex-governador Togo de Barros ao projeto 719, que restruturava diversas carreiras, entre elas as de advogado engenheiro e agrônomo. O ex-governador vetou o projeto pelo fato [illegible]

Transformação de Marcel Camus

DO CARNAVAL CARIOCA A UM LIBELO ANTI-RACISTA

Na gravura vemos Daniel Gelin e Anne Méchard, no belíssimo "MORT EN FRAUDE", (O Rio do Arroz Sangrento), primeiro filme do realizador de "Orfeu do Carnaval", Marcel Camus. Anti-racista e contra a guerra é um apêlo à compreensão dos homens essa história de um francês de camponeses indochineses unidos por verdadeira amizade (que vai até ao heroísmo do velho avô que se deixa matar antes de denunciar aquêle que asila) enquanto os países de ambos estão em luta.

Cinema

LANA TURNER EM COMPETICÃO DE LUXO

Se a película da Universal-International "IMITAÇÃO DA VIDA", não oferece tantas e tantas coisas para serem admiradas, valeria a pena assisti-la só pelo prazer de admirar a suntuosa coleção de vestidos que Lana Turner ostenta. É o que se diz.

Existem modelos de todas as fazendas, para tôdas as ocasiões. Vestidos simples para casa, trajes esportivos, para coquetel, para a noite, magníficas criações para baile, abrigos de pele, lindos "negligés", tudo o que uma mulher pode sonhar, inclusive vários jogos de jóias que valem uma fortuna.

Lana Turner desempenha em "IMITAÇÃO DA VIDA", que os cinemas da cidade vão exibir segunda-feira próxima, o papel de uma famosa atriz teatral. Vive, portanto, maravilhosamente e veste o que há de melhor e de mais moderno.

O vestuário de Lana Turner foi criado por Jean Louis, o mais famoso costureiro de Hollywood e os 34 trajes que ela exibe são realmente deslumbrantes. As jóias são de pedras verdadeiras, avaliadas em mais de um milhão de dólares.

Sandra Dee, que desempenha o papel de filha de Lana Turner, também exibe vários modelos que agradarão a tôdas as jovens.

Outros papeis importantes de "IMITAÇÃO DA VIDA" estão a cargo de John Gavin, Susan Kohner e Juanita Moore.

TURISMO DA COMPLICAÇÕES

"O Hotel dos Amores" conta-nos a história de uma cidadezinha que nunca ouviu falar de turistas e que com a inauguração de um hotel de veraneio, se vê em polvorosa, com os inúmeros casos surgidos. Apresentando Vittorio de Sica, Giovanna Ralli, Abbe Lane (a irrequieta espôsa de Xavier Cugat), Marisa Merlini e Virgilio Riente. Uma comédia de classe

UM CRIME DE CINEMA

"A Verdade Dói", filme produzido por Jack Clayton e dirigido por John Guillermin, para a produtora "Romulus", com Stewart Granger, Donna Reed, George Sanders e Giana Maria Canale nos principais papeis, será apresentado pelo Columbia, a partir de hoje, na tela dos cinemas Palácio, Roxy, Rokie, Imperator e Pirajá. Trata-se de uma história trágico-sentimental de grande finura e ação, desenrolada na Riviera, onde um famoso produtor cinematográfico se vê envolvido no misterioso assassinato da "estrêla" da produção que filmava.

Desilusão da mocidade

"Dorinha no Socaite" é outro filme nacional que a Art Films distribuirá ainda êste mês, e nos conta uma história singela e gostosa de uma garôta do interior que ganha um concurso na TV e vai para a cidade grande onde se encontra desiludida. Interpretação de Vera Nunes, Fábio Cardoso, Marli Bueno, Zé Fidelis, Machadinho, e números musicais com Angela Maria, Agostinho dos Santos e outros cartazes paulistas e cariocas.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "Um corpo que cai".
ALVORADA — "Aconteceu em 20 de julho".
ART-COPACABANA — "O homem desfigurado".
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "O monstro de Nova Iorque".
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
FLORIDA — "Os eternos desconhecidos".
IMPERIO — "Os covardes também amam".
IDEAL — "Saboradores implacáveis" e "Manada selvagem".
METRO-PAS. — "Torpedo!"
ODEON — "O congresso dança".
ÓPERA — "Orfeu do carnaval".
PLAZA — "As possuidas".
PALACIO — "A verdade dói".
PATHE — "Contrabandista a abque".
REX — "Minervina vem aí".
RIVOLI — "Albatrasse, o traficante sinistro".
TIJUCA — "Forçado a matar" e "Brutos em luta".
VITÓRIA — "A volta ao mundo em oitenta dias".

O farelo da COFAP pode eleger um senador em cada...

(Conclusão da 3.ª pág.)

minhos que limpadores de trilhos para passar o vagão dos grupos econômicos responsáveis pelo empobrecimento do povo brasileiro.

Por omissão ou por ação, a verdade, Sr. Presidente, é que o clima inflacionário, ora reinante no Brasil, a marcha do general Inflação de braço com o general Feijão, que vai pisoteando o povo brasileiro e queimando as últimas esperanças da nacionalidade, devemos dizer, tudo isto depende de dois grupos econômicos: um, que é pelo expansionismo econômico e industrial do Brasil de modo acelerado, expansionismo à custa do empobrecimento das classes assalariadas; e outro, que é pela paralisação imediata dêsse expansionismo.

Vejamos: o senhor marechal Lott é candidato à Presidência da República. Por ora não sei se é o marechal Lott ou o ministro da Guerra que é o candidato. Depois que sair do Ministério, vestir o pijama e podermos conversar, aí seremos iguais. Por ora, não. O cabo da faca está na mão dêle e a lâmina apontada para meu estômago. Tenho que dançar nesse patinado de incertezas, de perguntas sem resposta, nesse terreno escorregadio. Ainda não posso tratar do sr. marechal Lott, porque êle não é bem um candidato, embora já tenha frequentado diretórios de partidos, solenidades políticas, fardado, com seus bordados de marechal, com seu diploma de ministro, fazendo discursos de candidato, mandando circulares para os quartéis proibindo que os demais façam o mesmo.

Por aí se vê que o Brasil é o País dos paradoxos. Os que sabem, ... o que sabem aos que não sabem, mas não praticam o que ... os que ignoram não per... natureza disso, dessa chamada sabedoria ... que o Brasil dá dois passos para a frente e três para trás.

Portanto, como se observa, o sr. marechal Lott já é candidato, mas não é candidato. Pratica atos de candidato e proibe que os seus subalternos dêem entrevistas, quando êle já o faz como candidato.

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Pediria ao nobre orador que se mantivesse dentro da matéria objeto da pauta de nossos trabalhos.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, obrigado a V. Ex.ª. Mas a culpa não é minha. E' da natureza que não me fez genial, capaz de cingir-me ao debate da matéria em discussão. Às vêzes sou carreado, como disse há pouco, para a zona crepuscular dos debates políticos em que o cavalo branco do pensamento, como disse o deputado Carvalho Sobrinho, começa a galopar pelas campinas verdejantes da imaginação e a gente, embriagada com os crepúsculos trinados dos pardais e os murmúrios das águas dos córregos, às vêzes perde o ponto inicial. Peço perdão a V. Ex.ª

Dizia eu, sr. Presidente que isto é o sentimento do povo brasileiro, a emoção de um brasileiro, o sentimento natural de brasilidade do homem público, num debate numa assembléia em que se presume que o homem é livre e livre começa a falar com liberdade. Por êste motivo, saí, há pouco, do tema que deveria constituir o sentido da minha oração, para navegar em águas agitadas por paixões tumultuárias.

Sr. Presidente, nunca é demais dizer, já que falei tão mal do marechal Lott, que não deixo de lado o sr. Jânio Quadros sem dizer pelo menos alguma coisa, porque parecerá que estou com o propósito de defender êste e atacar aquêle. E' preciso que haja imparcialidade no debate. Se disse que o marechal Lott é candidato do grupo político-partidário do desenvolvimento acelerado do Brasil, êsse grupo que entende que o País pode sair do subdesenvolvimento para a estabilização da sua moeda, para a auto suficiência da sua industrialização, por êsse processo adotado pelos partidos que lançam sua candidatura, entendo, sr. Presidente, que se êsse processo continuar, esta Nação alcançará inexoràvelmente, impreterìvelmente a guerra civil antes de dois anos dessa política, nos moldes em que está posta a questão sucessória.

Mas também, Sr. Presidente, se passarmos, como deseja o sr. José Maria Whitaker ou o sr. Eugênio Gudin, ambos partidários de uma política, de uma escola liberal antiquada daquela que está prestigiando o sr. marechal Lott, não há tempo.

O sr. Whitaker declarou há poucos dias a "O Globo": já é tempo de fazer parar o Brasil. É preciso parar. Em seguida, o sr. Eugênio Gudin ratificando essa filosofia, entende que é preciso parar. Ambos, Sr. Presidente, desejam que o País saia do subdesenvolvimento e que atinja aquilo que todos nós desejamos: a estabilidade da sua moeda, porque num país em que a moeda é estável não haverá nem grandes enriquecimentos, excessivo enriquecimento, nem miserável pobreza, excessiva pobreza. Há equilíbrio na vida dos governantes, na vida dos governados, na vida do pobre e na vida do rico.

Eis, Sr. Presidente, o ideal com que todos nós sonhamos: a estabilidade monetária.

Mas, Sr. Presidente, o Brasil adotou a política da inflação monetária, da poupança monetária forçada, e a poupança monetária forçada, Sr. Presidente, é aquela política adotada por todos os países subdesenvolvidos, como no caso do Brasil, para atingir o seu desenvolvimento.

Senão vejamos: adota o govêrno a política da poupança monetária forçada à custa de quem? À minha custa, à custa do consumidor, à custa do povo, aumentando o impôsto de um charuto, um charuto de 2 cruzeiros para 15 cruzeiros de impôsto que se tira do povo, lentamente, como um morcego, que chupa e deglute o sangue das suas vítimas abanando com as asas para amenizar a dor. É o que faz o morcego, balança as asas, sopra o local e chupa o sangue da vítima.

Essa a política adotada de poupança monetária forçada para com o dinheiro do sacrifício do povo desenvolver a industrialização do Brasil. Eis, Sr. Presidente, o quadro da política oficial. O sr. Jânio Quadros diz que é partidário dessa política de desenvolvimento, mas não é, Sr. Presidente. Vamos ver na prática. Na prática o sr. Gudin diz que é preciso parar. O senhor Whitaker também. E quem foi o sr. Whitaker? Ministro no Govêrno do sr. Café Filho. E Gudin? Também. Logo, diz-me com quem andas e te direi quem és... O sr. Jânio se diz partidário do desenvolvimento, porque quer chegar ao Govêrno com o voto do povo. Talvez se eu não fôr candidato êle chegará. Mas se eu puder falar ao povo nem êle nem o sr. Lott será presidente. Mas não digam que a minha candidatura é de pilhéria, como querem alguns jornais a serviço dêsses grupos que limpam o trilho para passarem os vagões dos interêsses contrários aos do Brasil. E chamam a candidatura de Tenório de pilhéria porque Tenório diz o que está dizendo agora, sem se preocupar com os guardas-civis da ordem, nem com os que estão preocupados com os erros, nem com as falhas, a matriculação. Não, Sr. Presidente, não estou fazendo concurso, estou falando para o Diário do Congresso que ... está lido pelo povo que vem na Leopoldina, nas barcas, ... um povo cuja linguagem é esta que estou falando, que quero falar ao jeca-tatu do Brasil cansado, daquele que ainda toma xarope de sola do sapato velho com carretel de linha para as doenças do aparelho digestivo porque os institutos não dão medicamento. Temos aquêle que nas favelas tomam para as doenças do estômago xarope de ... azul de Panair com sêlo e tudo para curar-se, e outros que comprometem a saúde do nosso povo dos subúrbios. Se vão aos institutos têm de esperar 30 dias para ter uma radiografia do pulmão e um médico especialista não aparece; depois de 30 dias aparece a espôsa para apanhar o atestado de óbito porque o paciente morreu. Isso também é sério. Sou representante de uma cidade na qual morreram, no ano passado, por esta mesma época 35 pessoas por dia. No entanto, bastou que distribuíssemos um pouquinho de remédio, de comida, uma casinha para morar, para que em vez de 35 morressem apenas 5. Ninguém até hoje quis saber por que deixaram de morrer 30 pessoas por dia.

Há quem pergunte quantos matei, mas nunca se preocupou em saber quantos eu salvo todos os dias. Na televisão, no rádio, na Câmara, todos querem saber quantos Tenório matou, mas ninguém pergunta uma só vez. Tenório com 47 cicatrizes de balas no corpo, defendendo a liberdade e o povo como se salvou?

Ninguém ainda formulou esta pergunta. Confesso que sem a minha interferência direta, mesmo com a equipe de homens do Ministério da Saúde, tendo à frente o próprio ministro Mário Pinotti, que tem sido decisivo com seu apoio moral, pelo menos em minha região, e que a esta altura está recebido de seus predios, se é que os tem... na minha região, a ex.ª tem procurado salvar vidas curvando-se junto ao berço do infeliz, numa cidade em que morriam 35 pessoas por dia, e não houve deputado que pedisse uma Comissão de Inquérito para saber porque morria tanta gente a fim de mandar para a cadeia os responsáveis por aquelas mortes. Não, é o crime da omissão que as autoridades praticam; crime contra a pessoa humana, desprezando-a, abandonando-a.

Então, vem Jânio Quadros e diz: "Sou pelo desenvolvimento". Sim, mas o sr. Eugênio Gudin diz: "Não, é preciso parar". O sr. José Maria Whitaker, vem e diz também: "E' preciso parar". E o Brasil, como São Paulo, matando Pernambuco, Paraíba, Ceará. Todas as fábricas de charutos da Bahia estão fechando e abrindo em São Paulo. E os deputados baianos olham para isso como quem está diante do Cristo do Corcovado estarrecido com a fantasmagoria da Cidade Maravilhosa, com o imenso colar de lâmpadas acesas, encantado com o farfalhar das folhagens das cerradas moitas escuras da Barra da Tijuca.

Enquanto isso, as fábricas de charutos fecham na Bahia. As fábricas de tecidos fecham no Nordeste. A pecuária desaparece do Ceará e todos os recantos do Nordeste vão lentamente desaparecendo.

CARVALHO SOBRINHO — Vossa excelência permite uma pergunta?

TENÓRIO CAVALCANTI — E o sr. Jânio Quadros declara que São Paulo paga 75% do Impôsto de Consumo ao País e, o restante, 25%.

Maldita Pátria esta, com 21 Estados, todos tidos como ricos e poderosos e só um pode pagar isso! E um Whitacker ainda diz que é preciso parar... Parar, o que? O Brasil parou! No Brasil, só certas indústrias que o sr. Jânio Quadros representa em São Paulo podem parar.

Mas não é só isso. E' preciso parar São Paulo também, para atingir a estabilidade da moeda. Como? Vendendo matérias-primas.

Escreva a Câmara, anotem os srs. deputados, marquem a data os srs. jornalistas, do que estou dizendo: O sr. Jânio Quadros, eleito, daqui a dois anos não haverá uma chapa de radiografia, nos hospitais, nem antibióticos para a multidão de enfermos, de desesperados que, por inanição ou outros motivos que não convém enumerar — já não digo por causa de moléstias tropicais, que a ciência humana, mormente no campo da Biologia está combatendo e acabando, mas outras virão em decorrência da submissão do povo brasileiro reclamar.

Um ano depois de eleito Jânio, começa a dizer à Nação: "Não há chapas de radiografia, nem antibióticos. O povo está protestando porque não temos divisas. As matérias-primas — o cacau, a carnaúba, o café, em síntese, tudo aquilo que pode produzir divisas, inclusive os cereais — não atendem as necessidades cambiais de divisas do Brasil". Então, vem o sr. Gudin — dirá: "Já que o País não está suficientemente preparado para se manter com matérias-primas já que na lavoura não há húmus natural, não há fertilizante e não podemos buscar, de uma hora para outra, o azoto atmosférico para fertilizar o solo, e atenção — aí vem a técnica da economia política — a que a animalidade depende da vegetalidade e, morrendo esta por falta de cuidados, vai a morrer também aquela, é preciso salvar o povo. Para isso, é indispensável divisas com que comprar remédios, com que comprar batata da Dinamarca e manteiga da Holanda, arroz da Espanha, o trigo dos americanos. E' preciso comprar, mas não há divisas, porque as matérias-primas não as fornecem.

Pouco depois da sábia expedição do sr. Gudin, afirma o sr. Jânio Quadros, como presidente.

Sr. Presidente, dizia eu então, que depois disso, anote a Câmara, o sr. Jânio Quadros, com ares de anjo de procissão — seu capote, sua fisionomia que inspira piedade, dizendo para o povo, o meu povo, o povo brasileiro que está morrendo de fome, dirá: se falta antibiótico, então, entreguemos o petróleo em troca de divisas e compremos remédio para o povo e o povo baterá palmas a quem entrega o petróleo. Quer dizer, qualquer caminho conduz à simpatia popular desde que se saiba controlar as dificuldades da política, num país como o nosso, que está como uma cratera efervescente com problemas insolúveis, em que grupos econômicos atuam e eu denuncio à Nação o que lhes não voltadas em harmonia com o ritmo de interêsse de tais grupos, que se beneficiam com o empobrecimento do povo brasileiro.

Dizer isso é um risco, tendo em vista a imprensa que serve a êsses grupos, não êsses rapazes que trabalham, porque êsses sentem, mas não são donos de jornal. Falo com a autoridade de dono de jornal, por ter resistido a essas pressões, falo com a autoridade de quem vende cem mil jornais por dia e não precisa de SESC, de Light, nem de grupos econômicos responsáveis pelo empobrecimento do nosso povo. Falo, Sr. Presidente, com a autoridade de quem não vende jornal borrado de anúncios de negociantes incautos, mas sem penetração no seio das massas; falo com a autoridade de quem vende jornal, de quem compra papel em branco e vende papel falando a verdade; falo com a autoridade de quem é dono de uma máquina de xingar e, com ela na mão, pode ser o chicote do povo contra os exploradores da boa-fé popular. Por conseguinte, sem essa autoridade, eu não poderia dizer que Lott está a serviço de grupos econômicos responsáveis pelas desgraças que estão liquidando com a nação brasileira. Jânio Quadros também, com seu populismo, deve limpar o trilho por onde hão de passar tais vagões, responsáveis, também, pela desgraça da nação brasileira.

CARVALHO SOBRINHO — Vossa Excelência me permite um aparte?

PRESIDENTE — Lembro ao nobre aparteante que o orador dispõe de apenas alguns minutos, por isso que devemos passar à segunda parte dos nossos trabalhos às 17 horas.

CARVALHO SOBRINHO — Peço vênia para transmitir a observação de V. Exa. ao orador que está na tribuna. Nobre deputado, uma vez que V. Exa. diz estar tratando da sua candidatura, quero felicitá-lo. Esta é a minha grande tese: aquêle que vier fazer autocrítica, analisando seus erros e os de seu partido, quer como Govêrno, quer como homem público, está no caminho certo. Era isto que eu queria que o sr. Ademar de Barros fizesse. Aquêles que se antecipáram ao sr. Jânio Quadros autocriticando-se ou censurando os erros do Govêrno que aí está, criticando os erros que constituirão a tese do sr. Jânio Quadros para apresentar-se como o candidato do desespêro do povo, êsses estão procedendo bem. V. Exa. está realizando nesta tribuna um discurso altamente patriótico. Tratando da sua candidatura, seja ela vitoriosa ou não; está seguindo um procedimento cívico. Isto representa uma atitude cívica, uma coragem cívica daqueles que se antecipam na autocrítica do Govêrno que aí está, para evitar que o sr. Jânio Quadros venha a fazê-lo.

Vamos pedir ao marechal Lott que venha para a praça pública acusar os erros existentes e apresentar soluções capazes de resolver as angústias do povo. Façamos um apêlo no sentido de o senhor Ademar de Barros tenha a coragem cívica de, em nome do seu partido, acusar os erros que aí estão, para evitar que o sr. Jânio Quadros se torne o candidato do desespêro do povo, quando é, incontestàvelmente, um grande mistificador das necessidades (?) populares.

TENÓRIO CAVALCANTI — Disse eu, Sr. Presidente, que tenho direito a uma prorrogação por mais 30 minutos, não?

PRESIDENTE — Se V. Exa. quiser utilizar a prorrogação, a Mesa deferirá a V. Exa. êsse tempo adicional. Não poderá no entanto, consumir o tempo nesta sessão, atendendo a que existe na pauta dos trabalhos de hoje uma segunda parte, que deveria iniciar-se antes das 17 horas, se antes dessa hora a matéria anterior estivesse esgotada, e, impreterìvelmente às 17 horas, em caso contrário.

Terá, assim, V. Exa. mais meia hora para, na próxima sessão, prosseguir na sua oração.

TENÓRIO CAVALCANTI — Agradeço, Sr. Presidente, a gentileza da explicação, assim como aos nobres colegas a atenção que deram ao meu discurso, concordando ou discordando das razões que me levaram a discorrer até agora. O que importa é que a Câmara me está ouvindo, a Nação vai-me ouvir.

Assim, antes de concluir, quero declarar que, se fôr eleito Presidente da República esta Casa votará uma lei — estou certo de que o fará, porque o povo entrará na plena posse de si mesmo — que consagrará:

Art. 1.º — fica criado o Exército da Salvação Nacional composto de todo o cidadão brasileiro, portador de título eleitoral, sem ônus para os cofres da União;

Art. 2.º — todo o soldado do Exército da Salvação Nacional participará em 50% das multas impostas aos que roubarem no pêso e na medida e o julgamento de tais ladrões da economia popular será feito sumàriamente em praça pública.

No dia em que um dêsses ladrões do consumo público tiver sua cabeça cortada no lance fulminante de uma guilhotina a Nação estremecerá e o povo despertará da letargia em que se encontra e, então, caminharemos para o raiar de novos dias. (Muito bem; muito bem. Palmas).

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs.: Aristeu Aquiles dos Santos, Brás Néri, Antônio Herrera Filho, Joaquim de Souza Freitas, José Guatemozim Pinto, Josué de Farias Pimentel.

— Aniversaria hoje a senhora Maria Helena Campos Beigelman, espôsa do sr. Pincos Beigelman, funcionário do SESI Nacional.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A boa sorte estará a seu lado ajudando-o em tudo que fôr necessário. Aproveite a maré dos acontecimentos e cuide do importante. Horas: 9-15; números: 135-572.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não peça favores, pois os amigos poderão negar-lhe o auxílio desejado. O período é incerto para as transações financeiras. Horas: 10-11; números: 233-469.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Será conveniente recuar um pouco e isolar-se, para cuidar de certos assuntos estritamente pessoais. Horas: 9-15; ns.: 342-572.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — As influências dominantes ajudá-lo-ão a encontrar a saída para certas dificuldades. Poderão surgir benefícios no setor dos negócios. Horas: 9-11; números: 43-149.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite a atividade excessiva e não tome decisões precipitadas. Obterá melhores resultados se fizer uso de paciência e tolerância. Horas: 8-18; números: 118-235.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Grande êxito em todos os setores. Poderá progredir muito. Aproveite a sua boa "chance". Horas: 20-21; números: 3-9.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ameaças para a sua bôlsa. Cautela com o que se refere a dinheiro e posses. Surgirão notícias agradáveis e boas idéias. Horas: 8-10-21; números: 68-798.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Influências negativas em ação. Você estará ocupado em assuntos relacionados com os superiores. Horas: 8-9; números: 196-375.

VIRGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Dia favorável à meditação. Pense bastante para depois colocar seus planos em execução. Evite fazer gastos excessivos. Horas: 13-19; números: 68-798.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Aperfeiçoe-se em seu trabalho, para evitar que venha a ser chamado à atenção por algum chefe ou superior. Evite as novas amizades. Horas: 8-9; números: 125-359.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — É chegada a ocasião para colocar em prática os seus planos para uma melhoria de vida. As influências lhe asseguram êxito em seus empreendimentos. Horas: 14-16; números: 145-167.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Tôdas as suas dificuldades serão resolvidas com grande sucesso. Aproveite a "chance" e defenda seus interêsses. Novas amizades. Horas: 19-20; números: 342-562.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

O presidente da Liga Nacionalista Brasileira é o deputado udenista Gabriel Passos.

PSD E PTB NÃO SE ENTENDEM

Com a matéria orçamentária em pauta, apareceu em segundo lugar, na Ordem do Dia, de hoje, da Câmara dos Deputados, o projeto do sr. Temperani Pereira, que dispõe sôbre a reavaliação dos ativos imobilizados das emprêsas de energia elétrica.

Como há dezenas de emendas ao subanexo do Orçamento, em votação, referente ao Ministério da Viação, será fácil, agora, protelar a tramitação daquele projeto, malgrado em regime de urgência. Enquanto isso, continuam os entendimentos entre o PSD e o PTB, para a votação de um substitutivo. Sabe-se, porém, que os trabalhistas não estão satisfeitos com as sugestões até agora apresentadas pelo PSD, devendo reunir-se hoje a bancada do PTB para solucionar a crise.

O VICE DE LOTT

Esteve ontem, na Câmara dos Deputados, o ministro da Justiça, conferenciando com o sr. Etelvino Lins, no recinto das sessões. Falando aos jornalistas, o líder da bancada pessedista de Pernambuco declarou que o sr. Armando Falcão fôra tratar da constituição de uma comissão, que se encarregará de apressar, na área parlamentar, os entendimentos com o PTB, para a fixação imediata do nome dêsse partido indicando à composição da chapa com o marechal Lott, nas eleições presidenciais. Essa comissão será composta de dois deputados e um senador. O representante da Câmara Alta terá o seu nome escolhido amanhã, enquanto os deputados são os srs. Etelvino Lins e Joaquim Ramos, um do Norte, outro do Sul. A nova comissão funcionará independentemente da chamada "Comissão do Atrito".

SENADO

(Conclusão da pág 3)

Em nome dos partidos com representação no Monroe usaram, também, da palavra os senadores Gilberto Marinho, pela Maioria, Mourão Vieira, pelo PTB, Rui Palmeira, em nome da UDN e Novais Filho, vinculado ao PL.

Na Ordem do Dia aprovou-se, inicialmente, a redação final do projeto de decreto legislativo que aprova as contas do presidente da República relativo ao exercício de 1954. Tal proposição subiu à promulgação. Com pareceres favoráveis das comissões técnicas aprovou-se projeto da Câmara que inclui no Serviço de Saúde da Aeronáutica, no pôsto de 2.º tenente as enfermeiras que integraram a Fôrça Aérea Brasileira durante as operações de guerra na Itália.

As 16 horas, visitou o Senado Federal o sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral das Nações Unidas, que desde ontem se encontra no Rio. O ilustre visitante manteve demorada palestra com os senadores na sala do presidente da Casa sendo recebido à entrada do Senado pelo sr. Filinto Müller.

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

SANGUE IMPURO!
BIODARSIL
contra MANCHAS da PELE, FERIDAS, ECZEMAS e DORES DAS ARTICULAÇÕES.
Perfeito auxiliar no tratamento da SÍFILIS

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA e CATARROS, evitando as GRIPES e RESFRIADOS

AGORA SIM
Graças ao
IMPÉRIO dos FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga,
aproveite esta oportunidade.
apenas Cr$ 500,00 de entrada
sem aumento de preço.
ACOMPANHA O CLICK
GAS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

da VELHA PROVÍNCIA
MAGALHÃES CASTRO

LOTEAMENTO

Noticia-se o proposito do prefeito de Campos de lotear o horto daquela cidade, para o que já nomeou Comissão que deverá avaliar os terrenos resultantes do desmembramento.

A nota que nos chegou às mãos é omissa bastante para deixar dúvidas quanto a extensão da medida e suas conseqüências, restando-nos analisá-la sob seus dois possiveis aspectos, na convicção de que um dêles é o exato e verdadeiro.

Admitindo que o "hôrto" seja denominação dada a qualquer bairro da cidade de Campos, ou, mesmo, um antigo horto, já superado e substituido por organização análoga, mais eficiente e moderna, a Prefeitura local fará bem retalhando-o em pequenos lotes residenciais para atender à procura de espaço que, hoje, é problema angustiante em toda cidade que cresce e progride.

Mas, este é o outro lado, se o hôrto é um parque agricola, um centro de arboricultura, onde se preparem mudas para distribuição aos homens do campo, um entreposto de sementes ou uma estação experimental para aclimatação de espécies vegetais, o seu loteamento é uma aberração, um desrespeito à lei, uma agressão ao bom senso e uma negação aos esforços do Govêrno em proteger e incentivar o cultivo do solo.

Urge a explicação, para final julgamento: O horto é rotulo ou o horto existe?

NOTICIAS DIVERSAS

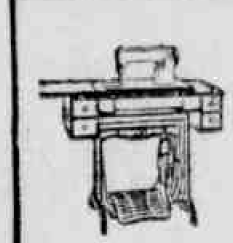
O Conselho Estadual do Serviço Social aprovou pareceres favoráveis à concessão de auxilios nos processos da Caixa Beneficente dos Internados da Colônia de Macedo, de Itaboraí, Instituto Social de Niterói e Associação Hospitalar São Sebastião, de Varre Sai.

— Por via aérea viajaram para Fortaleza, ontem, os componentes da delegação fluminense ao VIII Congresso Nacional de Jornalistas, reunido naquela capital, srs. Dalvan Lima, Dalton Feliciano Pinto e outros, que apresentarão importantes teses ao conclave.

— Foi convocado para a Câmara dos Deputados o senhor Sá Tinoco, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, em virtude do licenciamento do deputado Jonas Balense do qual é suplente.

— A noticia de que o deputado Brigido Tinoco incluira no Orçamento da União para 1960 uma dotação de 200 mil cruzeiros destinada à Santa Casa de Misericórdia de Campos, foi recebida naquela cidade com viva simpatia e júbilo.

— O municipio de Natividade de Carangola festejará nos dia 6 e 7 do corrente, o "Dia do Natividadense", quando serão prestadas grandes homenagens à Santissima Virgem, padroeira da localidade.



Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MES
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE Nº 217

Novo Superintendente da Madeira-Mamoré

Foi designado para o cargo de superintendente da Estrada de Ferro Madeira-Mamore o eng.º Ernâni Pampiona de Barros, em conseqüência da exoneração concedida pela RFF ao eng.º Wadih Darwich Zacarias.

Sofre do Figado, Estomago? Tem dores de cabeça? Tome
EPATOBILAN
(Liquido e comprimidos)
A venda nas Farmacias e Drogarias ou à Rua da Constituicão 45
Reembolso Postal Caixa 2398 Rio

Reequipamento dos terminais ferroviários no Cais do Pôrto

Serão remodelados os equipamentos de cargas e descargas nos terminais ferroviários da Central e da Leopoldina em suas zonas de conexão com as linhas do pôrto do Rio de Janeiro.

Além da introdução de pontes rolantes e aquisição de guindastes sob pneus, será estabelecida nova localização para a terminal de carga da Leopoldina, visando a supressão da passagem de nivel da Francisco Bicalho. Igualmente, a terminal de carga da Central, situada na Estação Maritima, será transferida para o chamado pátio de Arará, próximo do cais de minerio da Administração do Pôrto desta capital.

A locação dos desvios a serem construidos será destinada ao atendimento das Refinarias de Manguinhos e Duque de Caxias e do Centro de abastecimento S. Sebastião.

Constam dos melhoramentos na parte operacional do conjunto Central, Leopoldina e A.P.R.J., a construção de novas linhas, a instituição de sinalização elétrica e a adoção do sistema de radio comunicações para rendimento dos movimentos de manobras.

O GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA ALVO DE EXCEPCIONAIS MANIFESTAÇÕES DO POVO DE VALENÇA

INAUGURADAS DIVERSAS OBRAS PUBLICAS

O governador Roberto Silveira quando, em Valença, dava inicio à pavimentação da estrada RJ-20

Em sua recente visita ao municipio de Valença o governador Roberto Silveira recebeu, da população local, as maiores homenagens até então prestadas a um chefe do executivo estadual.

S. Exª compareceu aquela cidade para dar inicio, pessoalmente, aos serviços de pavimentação da estrada que ligará Valença a Barra do Pirai, obra há muito reclamada pela população dos dois municipios dado à importância econômica que tem a rodovia RJ-20 para as localidades em causa e para o Estado do Rio.

Acompanhado de sua espôsa, d. Ismélia Saad Silveira, e de destacados auxiliares de seu govêrno, o sr. Roberto Silveira também deu inicio a várias outras obras publicas, com o que, demonstrando estar trabalhando pelo engrandecimento da terra fluminense, faz jus à gratidão de seus coestaduanos, donde as manifestações de aprêço que recebeu.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 29
das 14 às 18 horas
Telefone 22-9382

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 88 ...

PAPÉIS POR ATACADO
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
R. Capitão Cruz, 673-C — Rio. — Tel. 32-4924

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras ... e tropical com desconto de 5% com este anuncio.
RUA DO LAVRADIO ...

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JUNIOR

Centro Pró-Melhoramentos de Vila Laís — Por ocasião dos festejos comemorativos da criação do municipio meritiense, foi inaugurado o Grupo Escolar de Vila Laís, sob a direção da professôra senhorita Nanci Alves Feliz e mantido por essa associação.

Por essa ocasião foi inaugurado o retrato do prefeito Ario Teodoro, como homenagem de agradecimento aos serviços que nesse lugar vem realizando a Prefeitura. Falaram nesse momento, o representante do prefeito municipal, o sr. Carlos Teixeira e o articulista de "Instantâneos", que destacou a beleza desse gesto, num instante em que o prefeito, ausente dêsse local, não o recebia pessoalmente.

Ainda, nesse mesmo dia em prédio ao lado do Grupo Escolar e de propriedade do C.P.M. de Vila Laís, instalava-se, mais um Pôsto da Guarda-Noturna do nosso municipio.

A frente dessa agremiação, se encontra a seguinte Diretoria — Presidente — Arnaldo Afonso dos Santos; Vice-Presidente — João de Almeida; 1.º e 2.º Secretários — Argemiro Nascimento e Francisco de Paula Caiafa; 1.º e 2.º Tesoureiros — Salviano Benites Serapião e Laurencio Gonçalves e Procurador — José Pinheiro.

Esmeralda Futebol Clube — No sabado, 5, o mais velho clube da cidade, fará realizar um magnifico baile, que terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas. No dia 6 e em homenagem à data da Pátria, repetir-se-á o sarau, obedecendo ao mesmo horário.

Abrilhantará os dois bailes a magnifica orquestra, sob o comando do José Alves (o Juca), que é incontestàvelmente uma das melhores que circulam em São João de Meriti.

Casamentos — No dia 5, às 9,30 horas, na residencia do seu genitor o sr. Belarmino Xavier da Costa, à Rua Coronel Franca Soares 333, em Nilópolis, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Eunice Freire da Costa, com o sr. Oscar Fornos dos Santos. Às 15 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Nilópolis, terá lugar a cerimônia religiosa. Aos noivos os nossos parabens de LUTA DEMOCRATICA.

Missa em Ação de Graças — A Liga de Desportos de São João de Meriti e os clubes a ela filiados, por motivo do restabelecimento do prefeito dr. Ario Teodoro, farão celebrar no dia 4 do mês em curso, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de São João Batista, solene Missa em Ação de Graças. Para o ato religioso, recebemos firmado pelo sr. Alberto Martins da Costa, presidente da LDSJM, atencioso convite.

Abilio Augusto Rosa — Celebrou-se ontem na Matriz de São João Batista, missa pelo eterno repouso, do saudoso comerciante em Tomazinho e um dos mais antigos sócios da Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti, sr. Abilio Augusto Rosa.

O Templo foi pequeno para conter os inúmeros amigos do extinto, que novamente a êle prestaram, o preito de sua saudade.

Sala de Imprensa no Hospital de São João de Meriti — O presidente da "Associação de Imprensa da Baixada Fluminense", teve de receber do prefeito Ario Teodoro, atencioso oficio em que comunica haver sido criada nesse nosocômio uma Sala destinada aos Setoristas de Policia, não só dos jornais locais, como dos da capital da Republica, que aqui mantêm reportagem permanente. Voltaremos ao assunto.

"NIGRIBÉLO"
(Tintura para cabelos)

Se a moda é cabelos pretos "NIGRIBELO" é a tintura. — Tinge em 5 minutos, e dura de 2 a 3 meses — Não suja o pente nem mancha os travesseiros.

"NIGRIBELO" para qualquer tipo de cabelo e é facil de aplicar. — Procure "NIGRIBELO" nas farmácias drogarias e perfumarias. Pedidos 32-8517 — Em Caxias, Av. Nilo Peçanha, 670.

"MAIS UMA VÍTIMA DO COLÉGIO PADRE ANTÔNIO VIEIRA"

Não tem fundamento a reclamação

A proposito da nota publicada em nossa edição de ontem sob o título acima, esteve em nossa redação o sr. Grijalva Pereira dos Santos, diretor administrativo do Colégio Padre Antônio Vieira em Jacarepaguá, a fim de contestar as declarações de dona Teresinha Ferreira Soares, mãe do menor Carlos Alberto, aluno interno daquele educandário e segundo as quais, seu filho teria sido vitima de espancamentos por parte de inspetores que ali trabalham. Declarou o sr. Grijalva que se trata de acusações infundadas explicando, ainda, que, na administração que o antecedeu foi realmente constatado o mau trato aos meninos. Todavia, acentuou, depois de sua posse, tais arbitrariedades deixaram de existir, porquanto os inspetores que incorressem na falta, segundo sua determinação, seriam severamente punidos. Quanto à alimentação, disse o diretor que é a melhor possivel, e isto poderá ser constatado por quem o desejar, a qualquer hora.

Com Marilú você obtém, sem aumento de preço:

Mais nutrição para o seu organismo — devido ao enriquecimento* com Vitamina B_1 Vitamina B_2, Niacina e Ferro.

Maior prazer para o seu paladar — graças ao delicioso sabor que apresentam — fruto de muitos anos de experiência na fabricação de massas alimenticias e à cuidadosa seleção dos gêneros que entram na sua composição.

UMA OPINIÃO BRASILEIRA

* "O enriquecimento artificial de certos alimentos de base constitui, para os paises de alimentação deficiente por falta de produção adequada, uma maneira racional e econômica de corrigir as deficiências ou carências alimentares mais alarmantes da dieta habitual: êste o caso brasileiro, com as carências em amino-ácidos, sais minerais e vitaminas, da maioria de nossa população."

Professor Josué de Castro

UMA OPINIÃO NORTE AMERICANA

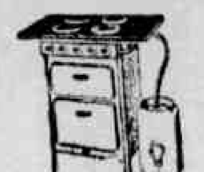
"O programa nacional para o enriquecimento do pão branco, farinha e massas, em execução há 10 anos, é um excelente exemplo dos esplêndidos resultados que podem ser conseguidos quando a pesquisa básica e a pesquisa aplicada são utilizadas visando melhorar a saúde do nosso povo sem aumento de custo ou interferência com o sabor dos nossos alimentos básicos."

Professor C. A. Elvehjem

Marilú
Primeira na qualidade
Pioneira no enriquecimento

DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.
A MAIOR E MAIS MODERNA FÁBRICA DE MASSAS DO MUNDO

HELIOGÁS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Somente até sabado



FOGÃO BRASIL
Prestações de Cr$ 650,00
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
(Traga êste anuncio)

MATOU-SE A VIÚVA

D. Francisca Rosa da Silva (viúva, branca, 57 anos, Rua Manuel Costa, 461, ap. 102, em Campo Grande) suicidou-se, ontem as primeiras horas da madrugada, ingerindo formicida dissolvido em água. O fato verificou-se no interior da residência da tresloucada mulher que vivia a reclamar contra a velhice. Tal foi o que motivou o gesto desesperado, segundo informações.

As autoridades do 28.º Distrito Policial estiveram no local, procedendo às providências necessárias. O corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério do IML.

Agradeço a São Judas Tadeu a graça alcançada
G. M. F.

CARTA ABERTA

AO ILUSTRISSIMO SENHOR

Doutor Jorge de Abreu Schilling

DD. DIRETOR SUPERINTENDENTE DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

D. D. Senhor

Cumpre-nos em nome da população residente no trecho compreendido entre as estações de Padre Miguel e Bangu, nesta Capital, manifestar de público a nossa gratidão à pessoa de V.S. em face dêsse seu generoso ato, abrindo ao tráfego a parada de trens "Guilherme da Silveira", situada no local em questão.

A pessoa de V.S., pertence de fato a esse mesmo pugilo de homem, que sem alarde e demagogia, serve ao povo em suas aflições. V. S. é o padrão do administrador honesto, cioso dos seus deveres, digno nas suas ações e da mais alta competência. Isso comprova o alto espirito público, a êste admirável senso de responsabilidade, como bem demonstra esta atitude para com a coletividade à qual pertencemos.

Somos gratos, portanto, pelo altruistico feito, e creia Senhor Diretor, que a população em aprêço, jamais se esquecerá dêste seu gesto nobre que no presente ensejo agradecemos.

Aceite os nossos sinceros votos de feliz sucesso em sua administração e de prosperidade à pessoa de V.S.

Respeitosamente,

A COMISSÃO

Transformação de Marcel Camus

DO CARNAVAL CARIOCA A UM LIBELO ANTI-RACISTA

Na gravura vemos Daniel Gelin e Anne Méchard, no belíssimo "MORT EN FRAUDE", (O Rio do Arroz Sangrento), primeiro filme do realizador de "Orfeu do Carnaval", Marcel Camus. Anti-racista e contra a guerra é um apêlo à compreensão dos homens essa história de um francês de camponeses indochineses unidos por verdadeira amizade (que vai até ao heroísmo do velho avô que se deixa matar antes de denunciar aquêle que asila) enquanto os países de ambos estão em luta.

Cinema

LANA TURNER EM COMPETICÃO DE LUXO

Se a película da Universal-International, "IMITAÇÃO DA VIDA", não oferece tantas e tantas coisas para serem admiradas, valeria a pena assisti-la só pelo prazer de admirar a suntuosa coleção de vestidos que Lana Turner ostenta. É o que se diz.

Existem modelos de tôdas as fazendas, para tôdas as ocasiões. Vestidos simples para casa, trajes esportivos, para coquetel, para a noite, magníficas criações para baile, abrigos de pele, lindos "negligés", tudo o que uma mulher pode sonhar, inclusive vários jogos de jóias que valem uma fortuna.

Lana Turner desempenha em "IMITAÇÃO DA VIDA", que os cinemas da cidade vão exibir segunda-feira próxima, o papel de uma famosa atriz teatral. Vive, portanto, maravilhosamente e veste o que há de melhor e de mais moderno.

O vestuário de Lana Turner foi criado por Jean Louis, o mais famoso costureiro de Hollywood e os 34 trajes que ela exibe são realmente deslumbrantes. As jóias são de pedras verdadeiras, avaliadas em mais de um milhão de dólares.

Sandra Dee, que desempenha o papel de filha de Lana Turner, também exibe vários modelos que agradarão a tôdas as jovens.

Outros papéis importantes de "IMITAÇÃO DA VIDA" estão a cargo de John Gavin, Susan Kohner e Juanita Moore.

TURISMO DA COMPLICACOES

"O Hotel dos Amôres" conta-nos a história de uma cidadezinha que nunca ouviu falar de turistas e que com a inauguração de um hotel de veraneio, se vê em polvorosa, com os inúmeros casos surgidos. Apresentando Vittorio de Sica, Giovanna Ralli, Abbe Lane (a irrequieta esposa de Xavier Cugat), Marisa Merlini e Virgilio Riento. Uma comédia de classe.

UM CRIME DE CINEMA

"A Verdade Dói", filme produzido por Jack Clayton e dirigido por John Guillermin, para a produtora "Romulus", com Stewart Granger, Donna Reed, George Sanders e Giana Maria Canale nos principais papéis, será apresentado pelo Columbia, a partir de hoje, na tela dos cinemas Palácio, Roxy, Bakie, Imperator e Pirajá. Trata-se de uma história trágico-sentimental de grande finura e ação, desenrolada na Riviera, onde um famoso produtor cinematográfico se vê envolvido no misterioso assassinato da "estrêla" da produção que filmava.

Desilusão da mocidade

"Dorinha no Society" é outro filme nacional que a Art Films distribuirá ainda êste mês, e nos conta uma história singela e gostosa de uma garôta do interior que ganha um concurso na TV e vai para a cidade grande onde se encontra desiludida. Interpretação de Vera Nunes, Fábio Cardoso, Marli Bueno, Zé Fidelis, Machadinho, e números musicais com Angela Maria, Agostinho dos Santos e outros cartazes paulistas, e cariocas.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "Um corpo que cai".
ALVORADA — "Aconteceu em 30 de julho".
ART-COPACABANA — "O homem desfigurado".
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades e "O monstro de Nova Iorque".
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
FLÓRIDA — "Os eternos desconhecidos".
IMPÉRIO — "Os covardes também amam".
IDEAL — "Sabotadores implacáveis" e "Manada selvagem".
METRO-PAS. — "Torpedo!"
ODEON — "O congresso dança"
ÓPERA — "Orfeu do carnaval".
PLAZA — "As possuídas".
PALACIO — "A verdade dói".
PATHE — "Contrabandista a ianque"
REX — "Minervina vem aí".
RIVOLI — "Albatrasse, o traficante sinistro".
TIJUCA — "Forçado a matar" e "Brutos em luta".
VITÓRIA — "A volta ao mundo em oitenta dias".

O farelo da COFAP pode eleger um senador em cada...

(Conclui na 2.ª pág.)

...mentos, que limpadores de trilhos para passar o vagão dos grupos econômicos responsáveis pelo empobrecimento do povo brasileiro.

Por omissão ou por ação, a verdade, Sr. Presidente, é que o clima inflacionário, ora reinante no Brasil, a marcha do general Inflação de braço com o general Feijão, que vai pisoteando o povo brasileiro e queimando as últimas esperanças da nacionalidade, devemos dizer, tudo isto depende de dois grupos econômicos: um, que é pelo expansionismo econômico e industrial do Brasil de modo acelerado, expansionismo à custa do empobrecimento das classes assalariadas; e outro, que é pela paralisação imediata desse expansionismo.

Vejamos: o senhor marechal Lott é candidato à Presidência da República. Por ora não sei se é o marechal Lott ou o ministro da Guerra que é o candidato. Depois que sair do Ministério, vestir o pijama e podermos conversar, aí seremos iguais. Por ora, não. O cabo da faca está na mão dêle e a lâmina apontada para meu estômago. Tenho que dançar nesse patinado de incertezas, de perguntas sem resposta, nesse terreno escorregadio. Ainda não posso tratar do sr. marechal Lott, porque êle não é bem um candidato, embora já tenha frequentando diretórios de partidos, solenidades políticas, fardado, com seus bordados de marechal, com seu diploma de ministro, fazendo discursos de candidato, mandando circulares para os quartéis proibindo que os demais façam o mesmo.

Por aí se vê que o Brasil é o País dos paradoxos. Os que sabem, [illegible] o que sabem aos que não sabem, mas não praticam o que [illegible] os que ignoram não per[illegible] certas disso, dessa chamada sabedoria nacional é que o Brasil dá dois passos para a frente e três para trás.

Portanto, como se observa, o sr. marechal Lott já é candidato, mas não é candidato. Pratica atos de candidato e proíbe que os seus subalternos deem entrevistas, quando êle já o faz como candidato.

PRESIDENTE (Ranieri Mazzilli) — Pediria ao nobre orador que se mantivesse dentro da matéria objeto da pauta de nossos trabalhos.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, obrigado a V. Ex.ª. Mas a culpa não é minha. É da natureza que não me fêz genial, capaz de cingir-me ao debate da matéria em discussão. Às vêzes sou carreado, como disse há pouco, para a zona crepuscular dos debates políticos em que o cavalo branco do pensamento, como disse o deputado Carvalho Sobrinho, começa a galopar pelas campinas verdejantes da imaginação e a gente, embriagada com os crepes trinados dos pardais e os murmúrios das águas dos córregos, às vêzes perde o ponto inicial. Peço perdão a V. Ex.ª

Dizia eu, Sr. Presidente que isso é o sentimento do povo brasileiro, a emoção de um brasileiro, o sentimento natural de brasilidade do homem público, num debate numa assembléia em que se presume que o homem é livre e livre começa a falar com liberdade. Por êste motivo, saí há pouco, do tema que deveria constituir o sentido da minha oração, para navegar em águas agitadas por paixões tumultuárias.

Sr. Presidente, nunca é demais dizer, já que falei tão mal do marechal Lott, que não deixo de lado o sr. Jânio Quadros sem dizer pelo menos alguma coisa, porque parecerá que estou com o propósito de defender êste e atacar aquêle. É preciso que haja imparcialidade no debate. Se diz que o marechal Lott é candidato do grupo político-partidário do desenvolvimento acelerado do Brasil, êsse grupo que entende que o País pode sair do subdesenvolvimento para a estabilização da sua moeda, para a auto suficiência da sua industrialização, por êsse processo adotado pelos partidos que lançam sua candidatura, entendo, sr. Presidente, que se êsse processo continuar, esta Nação alcançará inexoravelmente, impreterivelmente a guerra civil antes de dois anos dessa política, nos moldes em que está posta a questão sucessória.

Mas também, Sr. Presidente, se passarmos, como deseja o sr. José Maria Whitaker ou o sr. Eugênio Gudin, ambos partidários de uma política, de uma escola liberal antagônica daquela que está prestigiando o sr. marechal Lott, não há tempo.

O sr. Whitaker declarou há poucos dias a "O Globo": já é tempo de fazer parar o Brasil. É preciso parar. Em seguida, o sr. Eugênio Gudin ratificando essa filosofia, entende que é preciso parar. Ambos, Sr. Presidente, desejam que o País saia do subdesenvolvimento e que atinja aquilo que todos nós desejamos: a estabilidade da sua moeda, porque num país em que a moeda é estável não haverá nem grandes enriquecimentos, excessivo enriquecimento, nem miserável pobreza, excessiva pobreza. Há equilíbrio na vida dos governantes, na vida dos governados, na vida do pobre e na vida do rico.

Ês, Sr. Presidente, o ideal com que todos nós sonhamos: a estabilidade monetária.

Mas, Sr. Presidente, o Brasil adotou a política da inflação monetária, da poupança monetária forçada, e a poupança monetária forçada, Sr. Presidente, é aquela política adotada por todos os países subdesenvolvidos, como no caso do Brasil, para atingir o seu desenvolvimento.

Senão vejamos: adota o governo a política da poupança monetária forçada à custa de quem? À minha custa, à custa do consumidor, à custa do povo, aumentando o impôsto de um charuto, um charuto de 2 cruzeiros para 15 cruzeiros de impôsto que se tira do povo, lentamente como um morcego, que chupa e deglute o sangue das suas vítimas abanando com as asas para amenizar a dor. É o que faz o morcego, balança as asas, sopra o local e chupa o sangue da vítima.

Essa a política adotada de poupança monetária forçada para com o dinheiro do sacrifício do povo desenvolver a industrialização do Brasil. Ês, Sr. Presidente, o quadro da política oficial. O sr. Jânio Quadros diz que é partidário dessa política de desenvolvimento, mas não é, Sr. Presidente. Vamos ver na prática. Na prática o sr. Gudin diz que é preciso parar. O senhor Whitaker também. E quem foi o sr. Whitaker? Ministro no Govêrno do sr. Café Filho. E Gudin? Também. Logo, diz-me com quem andas e te direi quem és... O sr. Jânio se diz partidário do desenvolvimento, porque quer chegar ao Govêrno com o voto do povo. Talvez se eu não fôr candidato êle chegará. Mas se eu puder falar ao povo nem êle nem o sr. Lott será presidente. Mas não digam que a minha candidatura é de pilhéria, como querem alguns jornais a serviço dêsses grupos que limpam o trilho para passarem os vagões dos interêsses contrários aos do Brasil. E chamam a candidatura de Tenório de pilhéria porque Tenório diz o que está dizendo agora, sem se preocupar com os guardas-civis da ordem, nem com os que estão preocupados com os erros, nem com as falhas à distribuição. Não, Sr. Presidente, não estou fazendo concurso, estou falando para o Diário do Congresso que [illegible] será lido pelo povo que vem na Leopoldina, nas barcas [illegible] povo cuja linguagem é esta que estou falando, que quero falar ao jeca-tatu do Brasil caipira, daquele que ainda toma xarope de sola de sapato velho com carretel de linha para as doenças do aparelho digestivo porque os institutos não dão medicamento. Temos aquêle que nas favelas tomam para as doenças do estômago xarope de envelope azul da Fenair com [illegible] tudo para curar-se, e outros que comprometem a saúde do nosso povo aos subúrbios, vão aos institutos tem de esperar 30 dias para ter uma radiografia do pulmão e um médico especialista não aparece; depois de 30 dias aparece a esposa para apanhar o atestado de óbito porque o paciente morreu. Isso também é sério. Sou representante de uma cidade na qual morreram, no ano passado, por esta mesma época 35 pessoas por dia. No entanto, bastou que distribuíssemos um pouquinho de remédio, de comida, uma caminha para morar, para que em vez de 35 morressem apenas 5. Ninguém até hoje quis saber por que deixaram de morrer 30 pessoas por dia.

Há quem pergunte quantos matei, mas nunca se preocupou em saber quantos eu salvo todos os dias. Na televisão, no rádio, na Câmara, todos querem saber quantos Tenório matou, mas ninguém pergunta uma só vez. Tenório com 47 cicatrizes de balas no corpo, defendendo a liberdade e o povo como se salvou?

Ninguém ainda formulou esta pergunta. Confesso que sem a minha interferência direta, mesmo com a equipe de homens do Ministério da Saúde, tendo à frente o próprio ministro Mário Pinotti, que tem sido decisivo com seu apoio moral, pelo menos em minha região, e que a esta altura está redimido de seus pecados, se é que os tem... na minha região, a ex.ª tem procurado salvar vidas curvando-se junto ao berço do infeliz, numa cidade em que morriam 35 pessoas por dia, e não houve deputado que pedisse uma Comissão de Inquérito para saber porque morria tanta gente a fim de mandar para a cadeia os responsáveis por aquelas mortes. Não, é o crime da omissão que as autoridades praticam; crime contra a pessoa humana, desprezando-a, abandonando-a.

Então, vem Jânio Quadros e diz: "Sou pelo desenvolvimento". Sim, mas o sr. Eugênio Gudin diz: "Não, é preciso parar". O sr. José Maria Whitaker, vem e diz também: "É preciso parar". E o Brasil, como São Paulo, matando Pernambuco, Paraíba, Ceará. Todas as fábricas de charutos da Bahia estão fechando e abrindo em São Paulo. E os deputados baianos olham para isso como quem está diante do Cristo do Corcovado estarrecido com a fantasmagoria da Cidade Maravilhosa, com o imenso colar de lâmpadas acesas, encantado com o farfalhar nas folhagens das cerradas moitas escuras da Barra da Tijuca.

Enquanto isso, as fábricas de charutos fecham na Bahia. As fábricas de tecidos fecham no Nordeste. A pecuária desaparece do Ceará e todos os recantos do Nordeste vão lentamente desaparecendo.

CARVALHO SOBRINHO — Vossa excelência permite uma pergunta?

TENÓRIO CAVALCANTI — E o sr. Jânio Quadros declara que São Paulo paga 75% de impôsto de Consumo no País e, o restante, 25%.

Minha Pátria está, com 21 Estados, todos tidos como ricos e poderosos e só um pode pagar isso! E um Whitacker ainda diz que é preciso parar... Parar, o que? O Brasil parou? No Brasil, só certas indústrias que o sr. Jânio Quadros representa em São Paulo podem parar.

Mas não é só isso. É preciso parar São Paulo também, para atingir a estabilidade da moeda. Como? Vendendo matérias-primas.

Escreva a Câmara, anotem os srs. deputados, marquem a data os srs. jornalistas, do que estou dizendo: O sr. Jânio Quadros, eleito, daqui a dois anos não haverá uma chapa de radiografia, nos hospitais, nem antibióticos para a multidão de enfermos, de desesperados que, por inanição ou outros motivos que não convém enumerar — já não digo por causa de moléstias tropicais, que o gênio inventivo da ciência humana, mormente no campo da Biologia está combatendo e acabando, mas outras virão em decorrência da submissão do povo brasileiro reclamar.

Um ano depois de eleito Jânio, começa a dizer à Nação: "Não há chapas de radiografia, nem antibióticos. O povo está protestando porque não temos divisas. As matérias-primas — o cacau, a carnaúba, o café, em síntese, tudo aquilo que pode produzir divisas, inclusive os cereais — não atendem às necessidades cambiais de divisas do Brasil". Então, vem o sr. Gudin — dirá: "Já que o País não está suficientemente preparado para se manter com matérias-primas, já que na lavoura não há humus natural, não há fertilizante e não podemos buscar, de uma hora para outra, o azoto atmosférico para fertilizar o solo, e atendendo — aí vem a técnica da economia política — a que a animalidade depende da vegetalidade e, morrendo esta por falta de cuidados, cairá a morrer também aquela, é preciso salvar o povo. Para isso, é indispensável divisas com que comprar remédios, com que comprar batata da Dinamarca e manteiga da Holanda, arroz da Espanha, o trigo dos americanos. É preciso comprar, mas não há divisas, porque as matérias-primas não as fornecem.

Pouco depois da sábia exposição do sr. Gudin, afirma o sr. Jânio Quadros, como presidente.

Sr. Presidente, direi eu então, que depois disso, anote a Câmara, o sr. Jânio Quadros, com ares de anjo de procissão — seu capote, sua fisionomia que inspira piedade, olhando para o povo, o meu povo, o povo brasileiro que está morrendo de fome, dirá: se falta antibiótico, então, entreguemos o petróleo em troca de divisas e compremos remédio para o povo e o povo baterá palmas a quem entrega o petróleo. Quer dizer, qualquer caminho conduz à simpatia popular desde que se saiba controlar as dificuldades da política, num país como o nosso, que está como uma cratera efervescente com problemas insolúveis, em que grupos econômicos atuam e eu denuncio à Nação e que leis são votadas em harmonia com o ritmo de interêsse de tais grupos, que se beneficiam com o empobrecimento do povo brasileiro.

Dizer isso é um risco, tendo em vista a imprensa que serve a êsses grupos, não êsses rapazes que trabalham, porque êsses sentem, mas não são donos de jornal. Falo com a autoridade de dono de jornal, por ter resistido a essas pressões, falo com a autoridade de quem vende com mil jornais por dia e não precisa de SESC, de Light, nem de grupos econômicos responsáveis pelo empobrecimento do nosso povo. Falo, Sr. Presidente, com a autoridade de quem não vende jornal borrado de anúncios de negociantes inexatos, mas sem penetração no seio das massas; falo com a autoridade de quem vende jornal, de quem compra papel em branco e vende papel falando a verdade; falo com a autoridade de quem é dono de uma máquina de xingar e, com ela na mão, pode ser o chicote do povo contra os exploradores da boa-fé popular. Por conseguinte, sem essa autoridade, eu não poderia dizer que Lott está a serviço de grupos econômicos responsáveis pelas desgraças que estão liquidando com a nação brasileira. Jânio Quadros também, com seu populismo, deve limpar o trilho por onde hão de passar tais vagões, responsáveis, também, pela desgraça da nação brasileira.

CARVALHO SOBRINHO — Vossa Excelência me permite um aparte?

PRESIDENTE — Lembro ao nobre aparteante que o orador dispõe de apenas alguns minutos, por isso que devemos passar à segunda parte dos nossos trabalhos às 17 horas.

CARVALHO SOBRINHO — Peço vênia para transmitir a observação de V. Exa. ao orador que está na tribuna. Nobre deputado, uma vez que V. Exa. diz estar tratando da sua candidatura, quero felicitá-lo. Esta é a minha grande tese: aquêle que vier fazer autocrítica, analisando seus erros e os de seu partido, quer como Govêrno, quer como homem público, está no caminho certo. Era isto que eu queria que o sr. Ademar de Barros fizesse. Aquêles que se anteciparam ao sr. Jânio Quadros, autocriticando-se ou censurando os erros do Govêrno que aí está, criticando os erros que constituirão a tese do sr. Jânio Quadros para apresentar-se como o candidato do desespêro do povo, êsses estão procedendo bem. V. Exa. está realizando nesta tribuna um discurso altamente patriótico. Tratando da sua candidatura, seja ela vitoriosa ou não, está seguindo um procedimento cívico. Isto representa uma atitude cívica, uma coragem cívica daqueles que se antecipam na autocrítica do Govêrno que aí está, para evitar que o sr. Jânio Quadros venha a fazê-lo.

Vamos pedir ao marechal Lott que venha para a praça pública acusar os erros existentes e apresentar soluções capazes de resolver as angústias do povo. Façamos um apêlo no sentido de o senhor Ademar de Barros tenha a coragem cívica de, em nome do seu partido, acusar os erros que aí estão, para evitar que o sr. Jânio Quadros se torne o candidato do desespêro do povo, quando é, incontestàvelmente, um grande mistificador das necessidades (?) populares.

TENÓRIO CAVALCANTI — Dizia eu, Sr. Presidente, que tenho direito a uma prorrogação por mais 30 minutos, não?

PRESIDENTE — Se V. Exa. quiser utilizar a prorrogação, a Mesa deferirá a V. Exa. êsse tempo adicional. Não poderá no entanto, consumir o tempo nesta sessão, atendendo a que existe na pauta dos trabalhos de hoje uma segunda parte, que deveria iniciar-se antes das 17 horas, se antes desta hora a matéria anterior estivesse esgotada, e, impreterìvelmente às 17 horas, em caso contrário.

Terá, assim, V. Exa. mais meia hora para, na próxima sessão, prosseguir na sua oração.

TENÓRIO CAVALCANTI — Agradeço, Sr. Presidente, a gentileza da explicação, assim como aos nobres colegas a atenção que deram ao meu discurso, concordando ou discordando das razões que me levaram a discorrer até agora. O que importa é que a Câmara me está ouvindo, a Nação vai-me ouvir.

Assim, antes de concluir, quero declarar que, se fôr eleito Presidente da República esta Casa votará uma lei — estou certo de que o fará, porque o povo entrará na plena posse de si mesmo — que constará:

Art. 1.º — fica criado o Exército da Salvação Nacional composto de todo o cidadão brasileiro, portador de título eleitoral, sem ônus para os cofres da União;

Art. 2.º — todo o soldado do Exército da Salvação Nacional participará em 50% das multas impostas aos que roubarem no pêso e na medida e o julgamento de tais ladrões da economia popular será feito sumariamente em praça pública.

No dia em que um dêsses ladrões do consumo público tiver sua cabeça cortada no lance fulminante de uma guilhotina a Nação estremecerá e o povo despertará da letargia em que se encontra e, então, caminharemos para o raiar de novos dias. (Muito bem; muito bem. Palmas).

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs.: Aristeu Aquiles dos Santos, Brás Néri, Antônio Herrera Filho, Joaquim de Sousa Freitas, José Guatemozim Pinto, Josué de Farias Pimentel.

— Aniversaria hoje a senhora Maria Helena Campos Beigelman, espôsa do sr. Pincos Beigelman, funcionário do SESI Nacional.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A boa sorte estará a seu lado ajudando-o em tudo que fôr necessário. Aproveite a maré dos acontecimentos e cuide do importante. Horas: 9-15; números: 135-572.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não peça favores, pois os amigos poderão negar-lhe o auxílio desejado. O período é incerto para as transações financeiras. Horas: 10-11; números: 253-469.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Será conveniente recuar um pouco e isolar-se, para cuidar de certos assuntos estritamente pessoais. Horas: 9-15; ns.: 342-572.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — As influências dominantes ajudá-lo-ão a encontrar a saída para certas dificuldades. Poderão surgir benefícios no setor dos negócios. Horas: 9-17; números: 43-149.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite a atividade excessiva e não tome decisões precipitadas. Obterá melhores resultados se fizer uso de paciência e tolerância. Horas: 8-18; números: 118-235.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Grande êxito em todos os setores. Poderá progredir muito. Aproveite a sua boa "chance". Horas: 20-21; numeros: 3-9.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Ameaças para a sua bôlsa. Cautela com o que se refere a dinheiro e posses. Surgirão notícias agradáveis e boas idéias. Horas: 8-10-21; números: 68-798.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Influências negativas em ação. Você estará ocupado em assuntos relacionados com os superiores. Horas: 8-9; números: 196-375.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Dia favorável à meditação. Pense bastante para depois colocar seus planos em execução. Evite fazer gastos excessivos. Horas: 15-19; números: 68-798.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Aperfeiçoe-se em seu trabalho, para evitar que venha a ser chamado à atenção por algum chefe ou superior. Evite as novas amizades. Horas: 8-9; números: 125-359.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — É chegada a ocasião para colocar em prática os seus planos para uma melhoria de vida. As influências lhe asseguram êxito em seus empreendimentos. Horas: 14-16; números: 145-167.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Tôdas as suas dificuldades serão resolvidas com grande sucesso. Aproveite a "chance" e defenda seus interêsses. Novas amizades. Horas: 19-20; números: 342-562.

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

O presidente da Liga Nacionalista Brasileira é o deputado udenista Gabriel Passos.

PSD E PTB NÃO SE ENTENDEM

Com a matéria orçamentária em pauta, apareceu em segundo lugar, na Ordem do Dia, de hoje, da Câmara dos Deputados, o projeto do sr. Temperani Pereira, que dispõe sôbre a reavaliação dos ativos imobilizados das emprêsas de energia elétrica.

Como há dezenas de emendas ao subanexo do Orçamento, em votação, referente ao Ministério da Viação, será fácil, agora, protelar a tramitação daquele projeto, malgrado em regime de urgência. Enquanto isso, continuam os entendimentos entre o PSD e o PTB, para a votação de um substitutivo. Sabe-se, porém, que os trabalhistas não estão satisfeitos com as sugestões até agora apresentadas pelo PSD, devendo reunir-se hoje a bancada do PTB para solucionar a crise.

O VICE DE LOTT

Esteve ontem, na Câmara dos Deputados, o ministro da Justiça, conferenciando com o sr. Etelvino Lins, no recinto das sessões. Falando aos jornalistas, o líder da bancada pessedista de Pernambuco declarou que o sr. Armando Falcão fôra tratar da constituição de uma comissão, que se encarregará de apressar na área parlamentar, os entendimentos com o PTB, para a fixação imediata do nome dêsse partido indicando à composição da chapa com o marechal Lott nas eleições presidenciais. Essa comissão será composta de dois deputados e um senador. O representante da Câmara Alta terá o seu nome escolhido amanhã, enquanto os deputados são os srs. Etelvino Lins e Joaquim Ramos, um do Norte, outro do Sul. A nova comissão funcionará independentemente da chamada "Comissão do Atrito".

SENADO

(Conclusão da pág 3)

Em nome dos partidos com representação no Monroe usaram, também, da palavra os senadores Gilberto Marinho, pela Maioria, Mourão Vieira, pelo PTB, Rui Palmeira, em nome da UDN e Novais Filho, vinculado ao PL.

Na Ordem do Dia aprovou-se, inicialmente, a redação final do projeto de decreto legislativo que aprova as contas do presidente da República relativo ao exercício de 1954. Tal proposição subiu à promulgação. Com pareceres favoráveis das comissões técnicas aprovou-se projeto da Câmara que inclui no Serviço de Saúde da Aeronáutica, no pôsto de 2.º tenente as enfermeiras que integraram a Fôrça Aérea Brasileira durante as operações de guerra na Itália.

Às 16 horas, visitou o Senado Federal o sr. Dag Hammarsjold, secretário-geral das Nações Unidas, que desde ontem se encontra no Rio. O ilustre visitante manteve demorada palestra com os senadores na sala do presidente da Casa, sendo recebido à entrada do Senado pelo sr. Filinto Muller.

AGORA SIM
Graças ao
IMPÉRIO dos FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga,
aproveite esta oportunidade.
apenas Cr$ 500,00 de entrada
sem aumento de preço.
ACOMPANHA O CLICK
GAS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

SANGUE IMPURO!
BIODARSIL
contra MANCHAS da PELE, FERIDAS, ECZEMAS e DORES DAS ARTICULAÇÕES.
Perfeito auxiliar no tratamento da SÍFILIS

PROTEJA OS SEUS PULMÕES!...
PONCHE DE SIAN
CREOSOTADO
Combate as BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA • CATARROS, evitando as GRIPES • RESFRIADOS

DA VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES CASTRO

LOTEAMENTO

Noticia-se o proposito do prefeito de Campos de lotear o hôrto daquela cidade, para o que já nomeou Comissão que deverá avaliar os terrenos resultantes do desmembramento.

A nota que nos chegou às mãos é omissa bastante para deixar dúvidas quanto a extensão da medida e suas conseqüências, restando-nos analisá-la sob seus dois possiveis aspectos, na convicção de que um dêles é o exato e verdadeiro.

Admitindo que o "hôrto" seja denominação dada a qualquer bairro da cidade de Campos, ou, mesmo, um antigo hôrto, já superado e substituido por organização análoga, mais eficiente e moderna, a Prefeitura local fará bem retalhando-o em pequenos lotes residenciais para atender à procura de espaço que, hoje, é problema angustiante em tôda cidade que cresce e progride.

Mas, êste é o outro lado, se o hôrto é um parque agricola, um centro de arboricultura, onde se preparem mudas para distribuição aos homens do campo, um entreposto de sementes ou uma estação experimental para aclimatação de espécies vegetais, o seu loteamento é uma aberração, um desrespeito à lei, uma agressão ao bom senso e uma negação aos esforços do Govêrno em proteger e incentivar o cultivo do solo.

Urge a explicação, para final julgamento: O hôrto é rótulo ou o hôrto existe?

NOTICIAS DIVERSAS

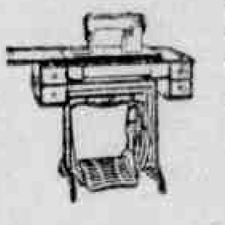
O Conselho Estadual do Serviço Social aprovou pareceres favoráveis à concessão de auxilios nos processos da Caixa Beneficente dos Internados da Colônia de Macedo, de Itaboraí, Instituto Social de Niterói e Associação Hospitalar São Sebastião, de Varre Sai.

— Por via aérea viajaram para Fortaleza, ontem, os componentes da delegação fluminense ao VIII Congresso Nacional de Jornalistas, reunido naquela capital, srs. Dalvan Lima, Dalton Feliciano Pinto e outros, que apresentarão importantes teses ao conclave.

— Foi convocado para a Câmara dos Deputados o senhor Sá Tinoco, ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, em virtude do licenciamento do deputado Jonas Baiense do qual é suplente.

— A noticia de que o deputado Brigido Tinoco incluira no Orçamento da União para 1960 uma dotação de 200 mil cruzeiros destinada à Santa Casa de Misericórdia de Campos, foi recebida naquela cidade com viva simpatia e júbilo.

— O municipio de Natividade de Carangola festejará nos dia 6 e 7 do corrente, o "Dia do Natividadense", quando serão prestadas grandes homenagens à Santissima Virgem, padroeira da localidade.



Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MES
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE Nº 217

Novo Superintendente da Madeira-Mamoré

Foi designado para o cargo de superintendente da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré o eng.º Ernâni Pamplona de Barros, em conseqüência da exoneração concedida pela RFF ao eng.º Wadih Darwich Zacarias.

Sofre do Fígado, Estômago? Tem dores de cabeça? Tome
EPATOBILAN
(Liquido e comprimidos)
A venda nas Farmacias e Drogarias ou à Rua da Constituicao 45
Reembolso Postal Caixa 2398 Rio

Reequipamento dos terminais ferroviários no Cais do Pôrto

Serão remodelados os equipamentos de cargas e descargas nos terminais ferroviários da Central e da Leopoldina em suas zonas de conexão com as linhas do pôrto do Rio de Janeiro.

Além da introdução de pontes rolantes e aquisição de guindastes sob pneus, será estabelecida nova localização para a terminal de carga da Leopoldina, visando a supressão da passagem de nivel da Francisco Bicalho. Igualmente, a terminal de carga da Central, situada na Estação Marítima, será transferida para o chamado pátio de Arará, próximo do cais de minério da Administração do Pôrto desta capital.

A locação dos desvios a serem construidos será destinada ao atendimento das Refinarias de Manguinhos e Duque de Caxias e do Centro de abastecimento S. Sebastião.

Constam dos melhoramentos na parte operacional do conjunto Central, Leopoldina e A.P.R.J., a construção de novas linhas, a instituição de sinalização elétrica e a adoção do sistema de radio comunicações para rendimento dos movimentos de manobras.

O GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA ALVO DE EXCEPCIONAIS MANIFESTAÇÕES DO POVO DE VALENÇA

INAUGURADAS DIVERSAS OBRAS PUBLICAS

O governador Roberto Silveira quando ... Valença ... dava inicio à pavimentação da estrada RJ-20

Em sua recente visita ao municipio de Valença, o governador Roberto Silveira recebeu, da população local, as maiores homenagens até então prestadas a um chefe do executivo estadual.

S. Exª. compareceu àquela cidade para dar inicio, pessoalmente, aos serviços de pavimentação da estrada que liga Valença à Barra do Piraí, obra há muito reclamada pela população dos dois municipios dado à importância econômica que tem a rodovia RJ-20 para as localidades em causa e para o Estado do Rio.

Acompanhado de sua espôsa, d. Ismélia Saad Silveira e de destacados auxiliares de seu govêrno, o sr. Roberto Silveira também deu inicio a várias outras obras publicas, com o que, demonstrando estar trabalhando pelo engrandecimento da terra fluminense, faz jus à gratidão de seus coestaduanos, donde as manifestações de aprêço que recebeu.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
das 14 às 19 horas
Telefone 22-9350

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires ...

PAPÉIS POR ATACADO
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
R. Capitão Cruz, 673-C — Rio. — Tel. 32-4924

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendemos ... com este anuncio
RUA DO LAVRADIO ...

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

Centro Pró-Melhoramentos de Vila Laís — Por ocasião dos festejos comemorativos da criação do municipio meritiense, foi inaugurado o Grupo Escolar de Vila Laís, sob a direção da professôra senhorita Nanci Alves Feliz e mantido por essa associação.

Por essa ocasião foi inaugurado o retrato do prefeito Ario Teodoro, como homenagem de agradecimento aos serviços que nesse lugar vem realizando a Prefeitura. Falaram nesse momento, o representante do prefeito municipal, o sr. Carlos Teixeira e o articulista de "Instantâneos" que destacou a beleza dêsse gesto, num instante em que o prefeito, ausente dêsse local, não o recebia pessoalmente.

Ainda, nesse mesmo dia em prédio ao lado do Grupo Escolar e de propriedade do C.P.M. de Vila Laís, instalava-se, mais um Pôsto da Guarda-Noturna do nosso municipio.

A frente dessa agremiação, se encontra a seguinte Diretoria — Presidente — Arnaldo Afonso dos Santos; Vice-Presidente — João de Almeida; 1º e 2º Secretários — Argemiro Nascimento e Francisco de Paula Caiaia; 1º e 2º Tesoureiros — Salviano Benitez Serapião e Laurenio Gaudêncio e Procurador — José Pinheiro.

Esmeralda Futebol Clube — No sábado, 5, o mais velho clube da cidade, fará realizar um magnifico baile, que terá inicio às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas. No dia 6 e em homenagem à data da Pátria, repetir-se-á o sarau, obedecendo ao mesmo horário.

Abrilhantará os dois bailes a magnifica orquestra, sob o comando de José Alves (o Juca), que é incontestàvelmente uma das melhores que circulam em São João de Meriti.

Casamentos — No dia 5, às 9,30 horas, na residencia do seu genitor o sr. Belarmino Xavier da Costa, à Rua Coronel França Soares 333, em Nilópolis, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Eunice Freire da Costa, com o sr. Oscar Fornos dos Santos. Às 18 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Nilópolis, terá lugar a cerimônia religiosa. Aos noivos os nossos parabens de LUTA DEMOCRATICA.

Missa em Ação de Graças — A Liga de Desportos de São João de Meriti e os clubes a ela filiados por motivo do restabelecimento do prefeito dr. Ario Teodoro, farão celebrar no dia 3 do mês em curso, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Matriz de São João Batista, solene Missa em Ação de Graças. Para o ato religioso, recebemos firmado pelo sr. Alberto Martins da Costa, presidente da LDSJM, atencioso convite.

Abilio Augusto Rosas — Celebrou-se ontem na Matriz de São João Batista, missa pelo eterno repouso do saudoso comerciante em Tomazinho e um dos mais antigos sócios da Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti, sr. Abilio Augusto Rosa.

O Templo foi pequeno para conter os inúmeros amigos do extinto, que mormente a êle prestaram o preito de sua saudade.

Sala de Imprensa no Hospital de São João de Meriti — O presidente da "Associação de Imprensa da Baixada Fluminense", vem de receber do prefeito Ario Teodoro, atencioso oficio em que comunica, haver sido criada nesse nosocômio uma Sala destinada aos Setoristas de Policia, não só dos jornais locais como dos da capital da República, que aqui mantêm reportagem permanente. Voltaremos ao assunto.

"NIGRIBÉLO"
(Tintura para cabelos)
Se a moda é cabelos pretos "NIGRIBELO" é a tintura. — Tinge em 5 minutos, e dura de 2 a 3 meses — Não suja o pente nem mancha os travesseiros.
"NIGRIBELO" para qualquer tipo de cabelo e facil de aplicar. — Procure "NIGRIBELO" nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pedidos n/ 32-8517 — Em Caxias, Av. Nilo Peçanha, 670.

"MAIS UMA VÍTIMA DO COLÉGIO PADRE ANTÔNIO VIEIRA"

Não tem fundamento a reclamação

A propósito da nota publicada em nossa edição de ontem sob o título acima, esteve em nossa redação o sr. Grijalva Pereira dos Santos, diretor administrativo do Colégio Padre Antônio Vieira, em Jacarepaguá, a fim de contestar as declarações de dona Teresinha Ferreira Soares, mãe do menor Carlos Alberto, aluno interno daquele educandário e segundo as quais, seu filho teria sido vitima de espancamentos por parte de inspetores que ali trabalham. Declarou o sr. Grijalva que se trata de acusações infundadas, explicando, ainda, que, na administração que o antecedeu foi realmente constatado o mau trato aos meninos. Todavia, acentuou, depois de sua posse, tais arbitrariedades deixaram de existir, porquanto os inspetores que incorressem na falta, segundo sua determinação, seriam severamente punidos. Quanto à alimentação, disse o diretor que é a melhor possivel, e isto poderá ser constatado por quem o desejar, a qualquer hora.

HELIOGÁS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Somente até sábado

HELIOGÁS
FOGÃO BRASIL
Prestações de Cr$ 650,00
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
(Traga êste anuncio)

MATOU-SE A VIÚVA

D. Francisca Rosa da Silva (viúva, branca, 57 anos, Rua Manuel Costa, 461, ap. 102, em Campo Grande) suicidou-se, ontem às primeiras horas da madrugada, ingerindo formicida dissolvido em água. O fato verificou-se no interior da residência da tresloucada mulher que vivia a reclamar contra a velhice. Tal foi o que motivou o gesto desesperado, segundo informações.

As autoridades do 28.º Distrito Policial estiveram no local, procedendo às providências necessárias. O corpo, com guia policial, foi removido para o necrotério do IML.

Agradeço a São Judas Tadeu a graça alcançada
G. M. F.

papai, mamãe e os garotos adoram
Marilú
a MASSA Enriquecida da familia bem nutrida.

Com Marilú você obtém, sem aumento de preço:

Mais nutrição para o seu organismo — devido ao enriquecimento* com Vitamina B1 Vitamina B2, Niacina e Ferro.

Maior prazer para o seu paladar — graças ao delicioso sabor que apresentam — fruto de muitos anos de experiência na fabricação de massas alimenticias e à cuidadosa seleção dos gêneros que entram na sua composição.

Marilú
Primeira na qualidade
Pioneira no enriquecimento

DIANDA, LOPEZ & CIA. LTDA.
A MAIOR E MAIS MODERNA FÁBRICA DE MASSAS DO MUNDO

UMA OPINIÃO BRASILEIRA

* "O enriquecimento artificial de certos alimentos de base constitui, para os paises de alimentação deficiente por falta de produção adequada, uma maneira racional e econômica de corrigir as deficiências ou carências alimentares mais alarmantes da dieta habitual: êste o caso brasileiro, com as carências em amino-ácidos, sais minerais e vitaminas, da maioria de nossa população."

Professor Josué de Castro

UMA OPINIÃO NORTE AMERICANA

"O programa nacional para o enriquecimento do pão branco, farinha e massas, em execução há 10 anos, é um excelente exemplo dos esplêndidos resultados que podem ser conseguidos quando a pesquisa básica e a pesquisa aplicada são utilizadas visando melhorar a saúde do nosso povo sem aumento de custo ou interferência com o sabor dos nossos alimentos básicos."

Professor C. A. Elvehjem

CARTA ABERTA

AO ILUSTRISSIMO SENHOR

Doutor Jorge de Abreu Schilling

DD. DIRETOR SUPERINTENDENTE DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL.

D. D. Senhor

Cumpre-nos em nome da população residente no trecho compreendido entre as estações de Padre Miguel e Bangu, nesta Capital, manifestar de público a nossa gratidão à pessoa de V.S. em face dêsse seu generoso ato, abrindo ao tráfego a parada de trens "Guilherme da Silveira", situada no local em questão.

A pessoa de V.S., pertence de fato a êsse mesmo pugilo de homem, que sem alarde e demagogia, serve ao povo em suas aflições. V. S. é o padrão do administrador honesto, cioso dos seus deveres, digno nas suas ações e da mais alta competência. Isso comprova o alto espirito público, e êste admirável senso de responsabilidade, como bem demonstra esta atitude para com a coletividade à qual pertencemos.

Somos gratos, portanto, pelo altruístico feito, e creia Senhor Diretor, que a população em aprêço, jamais se esquecerá dêste seu gesto nobre que no presente ensejo agradecemos.

Aceite os nossos sinceros votos de feliz sucesso em sua administração e de prosperidade à pessoa de V.S.

Respeitosamente,

A COMISSÃO

ARLECHINO DEVE GANHAR A MILHA DOS POTROS

INDICAÇÕES

1.º) Galga – Cordilha – G. Lollobrigida
2.º) Etchika – Xanca – Orani
3.º) Sinhô – Hagen – Compatriota
4.º) Procurador – Mitsouko – Xelro
5.º) Arlechino – Laço – Talon
6.º) Emproado – Baionês – Flamingo
7.º) Malvis – Jamacarú – Cacife
8.º) Parbleu – Kamias – British Flier

Escoltou Hyperio no "Antônio Prado" e continua em grande forma — Corre muito na areia, onde produz magníficos exercícios — Laço, seu maior adversário — Montehostil e Talon em plano mais abaixo

O páreo mais atraente da reunião desta tarde é o quinto do programa, destinado aos potros de três anos, sem mais de duas vitórias. São bons valores da geração estreada êste ano, que ali estão presentes, entre os quais Arlechino que foi o primeiro a despontar na turma, vencendo o "Inaugural", que é o Grande Prêmio Ministério da Agricultura e abre a temporada clássica do turfe carioca. Andou depois "meio atravessado" fracassando em algumas oportunidades, mas logo se recuperou e marcou seu segundo sucesso, ao vencer uma prova comum no mês de junho, sôbre Tio Godoy, Volteio e outros. Foi então ao Clássico Raul de Carvalho, perdendo para Zopo por diferença de cabeça. Descansou e voltou na milha do Prêmio Antônio Prado quando caiu batido por Hyperio, mas diga-se que êste é o provável líder da geração, tantas qualidades tem demonstrado nas pistas. Dessa forma a performance cumprida por Arlechino se valoriza e mostra que êle ostenta ótimas condições, atualmente.

Vai, assim, com as honras de franco favorito, ao cotejo desta tarde, intervindo na pista de areia onde obteve sua segunda vitória e na qual sempre produz excelentes exercícios. Corre muito, portanto nessa pista e tudo indica seja êle o vencedor da prova.

Dentre seus anversarios, cumpre destacar o nome de Laço que ainda há pouco obteve esplêndido triunfo sôbre Zorô, depois de reaparecer chegando em terceiro para Glenmore e Epsom. Só fêz adiantar e provàvelmente formará a dupla com Arlechino, admitindo-se é claro que seja êste o vencedor.

A seguir vêm Montehostil e Talon, ambos em boa forma e depositários de esperanças por parte de seus responsáveis. Montehostil vem tirar terceiro para Glenmore e Vatout, mas perdeu o segundo por pequena diferença. Parece-nos que a distância não lhe convem, pois estaria melhor em percurso menor. Quanto a Talon chegou quarto nesse páreo de que falamos, mas é possivel que venha a produzir melhor performance desta feita, sob o guante de Luís Diaz, sabido que foi Domingos Moreno o seu pilôto naquela oportunidade.

Concluindo vamos marcar com segurança a dupla 12, de Arlechino e Lago, escolhendo, naturalmente, para vencedor o pilotado de Luís Rigoni que, a nosso ver, é fôrça inconteste da carreira.

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Galga, indicação lógica do retrospecto, vai ter o nosso voto neste páreo inicial. Suas maiores inimigas são Cordilha, Jujubá e Gina Lollobrigida, sendo que, em pista leve, a pensionista de Claudemiro Pereira se apresenta como o maior obstáculo de Galga. Vamos, assim ficar com a dupla 12.

2.º PÁREO — Etchika não tarda a consignar sua primeira vitória. Não se conta, naturalmente, sua campanha no Hipódromo de Campinas, onde venceu, mas aqui está na turma de perdedoras por fôrça do regulamento. Xanca que vem de escoltar Xoira, vai aparecer entre as primeiras, podendo ganhar o páreo. Orani estréia muito falada e não pode ser desprezada. E Urville está bem preparada mas parece que preferia distância menor. Vamos marcar Etchika e dupla 12.

3.º PÁREO — Sinhô é a fôrça aparente da careira, sem ser "barbada" todavia. Hagen que anda correndo muito pode atrapalhar sua vida, do mesmo modo que Compatriota vai ao páreo com muita chance. E Vovô Cariri é isso que temos visto: sempre perigoso pelo estado de apuro que ostenta. Vamos dar nosso voto para Sinhô. Na dupla, Hagen.

4.º PÁREO — Páreo difícil em que não há fôrça a destacar. Procurador que correu bem na última, esmorecendo no final, pode vencer agora com a diminuição do percurso. Será o nosso escolhido, ainda mais que leva bom refôrço na presenca de French Cancan. Vamos citar, como inimigos da parelha, os animais Mitsouko que vai estrear com muitas possibilidades, Xelro, algo melhor agora, e Mirabeau depositário de esperanças. Indicamos a dupla 13.

5.º PÁREO — A turma é fraca para Arlechino, daí porque não temos dúvida em marcá-lo para vencedor do páreo. Laço é o mais provável para a dupla, em que pesem as esperanças depositadas em Talon e Montehostil. Ficamos com a 12.

6.º PÁREO — Há equilibrio entre Baionês que vem de escoltar Winitz, e só fêz melhorar; Flamingo que deixou impressão animadora ao perder para Mister X; Emproado que corre mais no terreno sêco; Asilado que vem chegando perto; e Brother que fracassou na pesada mas ostenta boa forma e pode reabilitar-se. Vamos arriscar a indicação de Emproado, uma pule convidativa. Dupla 13.

7.º PÁREO — Malvis deve ganhar novamente, pois ficou na turma em que venceu com facilidade. Seu grande rival é Jamacaru, razão porque marcamos a dupla 12 com a melhor do páreo. Cacife reaparece em turma acessível, sendo o melhor azar e há fé em Roscoff.

8.º PAREO — Parbleu está beirando o triunfo, pois já conquistou dois segundos, seguidamente. Tem muita chance e talvez seja o ganhador do páreo. Kamias que reapareceu obtendo significativo êxito, vai dar muito trabalho. Britsh Flier òtimamente colocado na distância estará também entre os primeiros. E ainda vamos citar o Jeton que vem de um corridaço. Mas nossa dupla será a 14, muito boa, diga-se.

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em reunião extraordinária realizada na tarde de ontem, tomou a Comissão de Corrida as seguintes deliberações:

1 — Multar em Cr$ 500,00, por infração do § 2.º do artigo 158 do Código (demora na apresentação dos animais no alinhamento da partida do 8.º páreo da corrida do dia 29 de agôsto), os seguintes profissionais: J Ramos (Zorô), M Silva (Monje Branco), D. P. Silva (Killarney), I. Sousa (Foolish), A. Hodeck (Benzedor) e J. G Silva (Tico).

2.º — multar em Cr$ 500,00 o tratador João Piotto (Revel), por infração da alinea a do § único do artigo 133 do Código (ter apresentado o seu pensionista com atraso no Departamento de Veterinária, no 4.º páreo da corrida do dia 27 de agôsto);

3.º — tornar sem efeito a multa imposta ao jóquei A. Nahid (desvio de linha montando Gina Lollobrigida) publicada na alinea e das resoluções do dia 24 de agôsto p passado;

4.º — chamar a atenção dos senhores proprietários e tratadores para o disposto nos artigos 30 e 111 do Código de Corridas;

Artigo 30 — "O proprietário deverá comunicar por escrito à Comisão de Corridas a mudança de tratador de seus animais, dentro do prazo de cinco dias, com as suas razões quando houver incorreção na conduta do tratador dispensado".

Artigo 111 — Nas provas de ocasião não poderá ser inscrito o animal:

Alinea a — ....
Alinea b —
Alinea c — "cujo proprietário estiver em débito com a Sociedade".

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ARLECHINO

Duas duplas:
3.º PÁREO — 12
8.º PÁREO — 14

Três placês:
ETCHIKA
MALVIS
PARBLEU

A quem interessar
O proprietário do imóvel à Rua Guiratim, 53 Irajá nada deve à praça
ALVARO MENDES

RETALHOS
Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,40 HORAS

	Ks	Ct
1—1 Galga, A Ricardo ..	56	20
2 Jujubá, J Santos ..	50	40
2—3 Cordilha, A Bolino ..	56	20
4 Sea Venom, L Santos	52	50
3—5 Gina Lollobr., M Silva	52	20
" Itajubá, A Rodecker	52	20
4—6 Nazaré, L. Silva	54	35
7 Atalia, J Martins	54	50
8 Prosa, P Fontoura	50	50

2.º PAREO — 1400 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 14,10 HORAS

	Ks	Ct
1—1 Etchika, J Portilho	50	20
2 Only You, P Font	56	40
2—3 Xanca, J Marchant	56	35
4 Fortunata, M Henr	56	40
3—5 Orani, A Santos	56	25
6 Kabilia, J Carlindo	56	40
4—7 Urvile, O Ulloa	56	30
4—8 Lys Blanc, L Santos	56	40
9 Lundis, M Silva	56	30

3.º PAREO — 1900 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

	Ks	Ct
1—1 Sinhô, L Rigoni	56	20
2—2 Hagen, M Silva	50	25
3—3 V Cariri, J Tinoco	50	20
4 Tio Carlos, J G Sil	60	50
4—5 Compatriota, A Ricar	50	25
6 Tio Luiz, A Santos	54	40

4.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,10 HORAS

	Ks	Ct
1—1 Procurador, J Ramos	56	20
" French Cancan, L San	56	30
2 Baghari, J G Silva	56	50
2—3 Mirabeau, A Ricardo	56	25
4 Retruco, W Andrade	56	40
5 Tupiquelem, I Sousa	56	30
3—6 Xelro, J Marchant	56	20
7 Mitsouko, M Silva	56	30
8 Sputnik, A G Silva	56	40
4—9 Don Alex, D Moreira	56	40
10 Habilidoso, J Silva	56	40
Umbu, M Teixeira	56	30

5.º PAREO — 1600 METROS — CR$ 90.000,00 — AS 15,40 HORAS

	Ks	Ct
1—1 Laço, J Marchant	55	20
2—2 Arlechino, J Tinoco	55	20
" Alight, N/corre	55	—
3—3 Montehostil, J Port	55	30
4 Expresso, A Bolino	51	40
4—5 Talon, L Diaz ...	55	25
6 Volteio, J G Silva	51	50

6.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HORAS — (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Baionês, J Carlindo	56	30
2 Almei, J Martins ..	60	50
3 Dapage, J Ramos ..	54	50
2—4 Ginrus, J Portilho ..	40	30
5 Brother, G Queiroz	60	50
6 Aboukir, N/corre	50	—
7 Rubirosa, M Nicievisk	56	50
3—8 Emproado, J G Silva	56	30
9 Asilado, L Santos ..	58	25
" Ciros, I Sousa	60	35
" Marduk, A Ricardo ..	50	40
4-10 Flamingo, A Nasc. ...	54	30
11 Smalah, A Santos ...	54	50
" Eldorado, M Silva ..	60	40
" Sinistro, P Font ..	50	50

7.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,45 HORAS — (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Malvis, A Santos	50	20
2 Juar, P Fontoura	54	50
2—3 Jamacaru, M Silva	60	20
4 Vovô Jerônimo, J San	52	40
5 Histórico, L Santos	52	50
3—6 Roscoff, W Andrade	52	30
7 Undalo, N/corre	54	—
8 Baieno, A G Silva	52	40
4—9 Bandolim, J G Silva	56	30
10 Cacife, A Ricardo	56	35
11 Hiram, A Bolino	60	40

8.º PAREO — 1200 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 17,20 HORAS — (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Parbleu, L Rigoni	56	20
2 Garrafão, A Santos	56	40
2—3 Jeton, A Portilho	56	20
4 Rio Grande, H Cunha	56	30
5 Katchek, C Calleri	58	50
3—6 Isleros, A Ricardo	56	30
7 Tiger, A G Silva	53	50
8 Don Ramirez, J Port	56	40
4—9 B Flier, M Silva	50	20
10 Kamias, A Hodecker	58	35
11 Gato Lindo, G Alm	50	50

GRANDE QUEIMA
MOTIVO BALANÇO
Dormitórios imbuia 6 peças Cr$ 8.900,00
Dormitórios rústicos 6 peças Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês, número ... Cr$ 13.500,00
Salas de Janta, rústico Cr$ 12.000,00
ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

ASMA
CURA COMPLETA
NOVO TRATAMENTO
R. do Mexico 21, s/1402-B
Telefone: 52-1228
Segundas, Quartas e Sextas das 8h 30m às 12 horas
DR. W. WELLER

ATENÇAO NOIVOS — MOVEIS
CAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo
sem fiador — pequena entrada
Dormitório Rústico, entrada desde .... Cr$ 1.000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 1.000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 1.000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 1.000,00
Sala Rústica .... Cr$ 1.000,00
Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita a CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

Montarias oficiais para sábado

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 60.000,00 (GRAMA)

	Ks	Ct
1—1 Nuxia, J. Portilho	54	20
2 Kanau, G. Queirós	56	40
2—3 Tio Ernesto, J. Graça ..	56	10
4 Gongá, M. Silva	56	50
3—5 Cruz de Acero, P. Labre	56	30
6 Djinn, P. Fontoura	56	40
4—7 Emok, J. Marins	56	40
8 Kalmés, E. Rangel	54	50

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80 000,00

	Ks	Ct
1—1 Patay, O. Ullôa	55	20
2 Itupiru, J. G. Silva	55	50
2—3 Intrujia, J. Portilho	55	30
4 Perdita, A. Santos	52	40
3—5 Martineza, J. Ramos ..	55	40
6 Icangá, W Andrade ...	55	50
4—7 Paria, J. Silva	55	40
8 Pineza, F. G. Silva	55	50
9 Korista, A. G. Silva ...	55	50

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks	Ct
1—1 Cocal, A. Santos	58	30
2 Entrerriano, M. Silva .	54	30
2—3 D. Flavito, P. Fontoura	56	35
4 Val, A. G. Silva	52	40
3—5 Saravando, G. Queirós.	52	30
6 Rabaz, A. Ricardo	60	40
4—7 Coligny, J. Ramos	52	30
" Ichaló, J. G. Silva	52	30

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks	Ct
1—1 Rey La Noche, M. Silva	56	25
2 Ibirapuitan, G. Queirós	52	50
2—3 Nice Boy, J. Portilho ..	56	20
4 My Own, W. Andrade ..	52	30
3—5 Korovin, A. Santos	56	25
6 Pregonero, M. Teixeira .	56	40
4—7 Diabo Louro, J. Tinoco	52	35
8 Vingo, J. Ramos	52	40
9 Imperato, A. Ricardo ..	54	40

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

	Ks	Ct
1—1 Maria Perigosa, J. Baffica	50	20
2 Janaveza, M. Silva	52	40
2—3 Citadelle, J. Portilho ..	50	30
4 Niotsy, A. Santos	54	35
3—5 Keliana, J. Tinoco	50	35
6 Avelã, A. Ricardo	52	40
7 Vovó Benedita, J. Santos	50	30
4—8 Vaga, J. Marchant	60	30
9 Ballarina, J. Silva	54	50
10 M. Negrinha, H. Cunha	50	50

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Irish Rose, L. Rigoni ..	55	20
2 Lagunita, J. Carlindo ..	55	40
2—3 Vincennes, O. Ullôa ...	55	20
4 Farmia, D. Moreira	55	40
3—5 oiná, J. Marchant	55	25
6 Igaçaba, G. Almeida ..	55	50
7 Vereda, M. Silva	55	30
4—8 Pilar, J. G. Silva	55	40
9 Medinilla, B. Marinho ..	55	50
10 Poupée, L. E. Castro ..	55	50

7.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Epson, A. Bolino	55	20
" Esquimó, L. Rigoni ...	55	20
2 Pasteur, A. Santos ...	55	30
2—3 Reward, J. Tinoco	55	30
4 Vietnan, O. Ullôa	55	35
5 Estudioso, L. Vaz	55	50
6 Danan, A. Ricardo	55	40
3—7 Zulu, J. Marchant	55	20
8 Vermouth, A. G. Silva	55	40
9 Pampo, A. Portilho ...	55	50
10 Revolto, A. Brito	55	50
4-11 Clever, M. Silva	55	30
12 Muscari, J. Carlindo ...	55	50
13 Tivoli, W. Andrade	55	40
14 Zolulo, M. Henrique ..	55	50

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 (BETTING)

	Ks	Ct
1—1 Jean Claude, A. Santos	50	20
2 Narcissus, G. Queirós ..	56	30
2—3 Ted, O. Ullôa	50	30
4 Kermann, J. Tinoco ...	50	40
3—5 Bicão, A. Ricardo	50	30
6 Vig, M. Silva	50	35
4—7 Love Affair, J. Marc...	54	30
8 Kartum, J. Ramos	52	50
9 Crecy, A. G. Silva ...	50	50

CALYPSO

SEMPRE COM OS FORTES!

Calypso, um cigarro novo
para gente moça,
gente forte, gente feliz!..

CIA. LOPES SÁ
LÍDER EM CIGARROS DE CLASSE
BASTER-300114

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 às 6 hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º ANDAR

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1400 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks	Ct
1—1 Siciliana, A. Santos ..	52	20
2—2 Sinfonia, O. Ullôa ...	52	30
3—3 Sestrosa, A. Hodecker	50	25
4 Biella, J. G. Silva ..	54	40
4—5 Cloche D'or, L. Rigoni	56	30
" Violeta, M. Silva	50	30

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1400 METROS — CR$ 85.000,00

	Ks	Ct
1—1 Zarza, J. Marchant ..	55	20
" Zeugma, J. Ramos	55	20
2—2 Vitamina, O. Ullôa ..	55	20
3 Kaleça, M. Teixeira .	55	40
3—4 Zala, M. Silva	55	30
5 Peggy, J. Tinoco	55	50
4—6 Guerrilha, J. Port. ..	55	40
7 Fadia, F. G. Silva ..	55	30
" Florina, J. Negreló ...	55	30

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1400 METROS — CR$ 50.000,00

	Ks	Ct
1—1 Eole, M. Silva	52	20
2 Zé Vascone., J. Baffica	50	50
2—3 Sarau, J. G. Silva ..	52	30
4 Locatário, W. Andrade	58	50
3—5 Portaló, A. Santos ...	50	25
6 Janceur, J. Tinoco ..	50	30
4—7 Crystal, A. Ricardo ..	52	30
8 Urco, J. Marchant ...	50	40
9 El Bacan, H. Cunha	56	40

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 70.000,00

	Ks	Ct
1—1 Jet, A. G. Silva	50	20
2 Halifax, A. Hodecker .	50	30
2—3 Claustro, M. Silva ...	54	20
4 Earl, H. Cunha	50	40
3—5 Minuit, J. Baffica ..	50	30
6 Orton, A. Santos	50	30
4—7 Xauá, J. Marchant ..	56	40
" Xênio, J. Ramos	50	40

5.º PARREO — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.ª PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL — AS 15,40 HORAS — 3200 METROS — CR$ 100.000,00

	Ks	Ct
1—1 Verdugo, J. Marchant .	60	30
2—2 Gramófono, J. Port. .	60	30
3—3 Escorial, F. Irigoyen .	56	20
" Lohengrin, L. Rigoni .	56	20

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1200 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING"

	Ks	Ct
1—1 Zezé, J. Tinoco	52	20
2 Dama Negra, J. G. Sil.	50	20
2—3 Ukrania, A. G. Silva .	50	20
" Urujaia, O. Ullôa ...	54	20
3—4 Peregrina, M. Silva ..	50	30
5 Deasy, C. Paranhos ..	50	30
6 Clair, A. Hodecker ..	50	50
4—7 Drósera, A. Santos ..	50	35
8 Xantipa, N/corre	50	—
9 Extase, N/corre	50	—

7.º PAREO — AS 16,45 HORAS — 1600 METROS — CR$ 120.000,00 — (BETTING- — "BRICIO FILHO" — (3.ª PROVA ESPECIAL DE LEILA)

	Ks	Ct
1—1 Alight, M. Silva	58	20
2 Lucho Gatica, E. Cast.	55	30
3 Bom de Bico, R. Filho	55	40
2—4 Pétard, M. Henrique	55	30
" Farseur, J. Tinoco .	51	30
5 Kill, A Santos	53	40
6 Montehostil, J. Port.	53	40
3—7 Laço, L. Diaz	58	30
8 Paissandu, W. Andr.	50	35
9 Guerrilheiro, A. Hod.	51	40
10 Zangado, G. Almeida .	55	30
4-11 Mercúrio, J. G. Silva	55	40
12 Capablanca, A. Ricardo	55	40
13 Estilhaço, A. Bolino .	53	50
14 Zé Catimba, O. Ullôa	51	50

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING"

	Ks	Ct
1—1 Disco, A. Bolino	56	30
2 Platino, F. G. Silva .	56	35
2—3 Oversay, J. G. Silva .	56	20
4 Rebate, J. Tinoco ...	51	40
3—5 Ranieri, A. Hodecker .	56	40
6 Yira-Yira, A. Ricardo	56	50
7 Agio, L. Rigoni	56	50
4—8 Acortano, M. Silva ..	56	30
9 Ururaí, O. Ullôa	56	35
10 Obediente, J. Santos	58	50

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor 166 - RIO

MECÂNICOS
Celeron Fenolite medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos.
CASA LUCAS
RUA MIGUEL COUTO N.º 34 —
TELEFONES: 52-9555 e 52-6882

SAPATEIROS — ATENÇÃO
LONAS E PAPELAO CORTADOS — por .... Cr$ 6,00
RASPA ENVERNIZADA — pé .... Cr$ 24,50
½ SOLA DE CHINELOS — par .... Cr$ 22,00
PALMILHA DE CHINELO DE SOLA — par .... Cr$ 11,00
Compre na CASA S. JUDAS TADEU e CASA de COUROS NOVA IGUASSU LTDA.
E EXIJA O SEU TALAO DE PASSAGEM GRATIS
R. CAROLINA MACHADO, 68-B — Cascadura
AV. AMARAL PEIXOTO, 371 — Nova Iguacu

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

América e São Cristóvão inauguram a oitava rodada

À tarde, em Teixeira de Castro, o prélio entre alvos e rubros — Os "cadetes" fizeram as pazes com a vitória e pretendem embalar — Jorge, única ausência no América — Concentradas as duas equipes

Humberto, goleiro alvo é uma garantia no conjunto dirigido por Nilton Anet

Hoje, como primeiro encontro pela oitava rodada, América x São Cristóvão defrontar-se-ão em Teixeira de Castro. Um jôgo que poderá ser bom, com os americanos vindo de uma difícil vitória contra o Olaria e os cadetes naturalmente vendendo euforia após seu primeiro triunfo, no atual campeonato que foi obtido na ultima rodada contra o Canto do Rio.

JORGE AINDA AUSENTE DO AMERICA

Entre os americanos o único problema para Délio Neves relaciona-se com o zagueiro Jorge, aliás, já ausente na partida contra o Olaria. No mais o quadro está bem, achando-se concentrado à espera de rumo para Teixeira de Castro.

EMBALADOS OS "CADETES"

Agora de pazes feitas com a vitória, os sancristovenses tudo farão para conservar a alegria obtida contra o Canto do Rio. Assim o América terá hoje pela frente um adversário que deverá requerer de sua parte tôda atenção e empenho. Os cadetes acham-se, concentrados desde ontem, às 17 horas nas próprias dependências de Figueira de Melo. Nilton Aneta declarou que não tem problema de espécie alguma e conservará a equipe da vitória.

QUADROS PARA LOGO MAIS

AMERICA: Ari; Amaro e Lúcio; Ivã, Leônidas e Wilson Santos; Calazans, Hilton, Antoninho, João Carlos e Nilo.

SAO CRISTOVÃO: Humberto; Osmindo e Nélson; Ruarinho, Valdir e Medeiros; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Geraldo e Olivar.

A peleja estará entregue ao juiz Amilcar Ferreira, escolhido de comum acôrdo.

MOVIMENTARAM-SE OS "BARIRIS"

Mantido o quadro de domingo — Marcelino, Saul e Robson ficaram entre os suplentes

Preparando-se para a peleja contra a Portuguêsa, no próximo domingo, em Cosmos, os profissionais do Olaria Atlético Clube, estiveram em ação na manhã de ontem, treinando coletivamente durante 90 minutos, sob as ordens de Ademir Menezes.

A prática, que foi das mais movimentadas, terminou com a vitória dos titulares por 2 tentos contra um dos suplentes, marcado por intermédio de Saul. Para os efetivos Luís foi o artilheiro único com os 2 pontos.

MANTIDO O QUADRO DO ULTIMO DOMINGO

Para surprêsa geral, ainda desta feita não retornaram ao quadro efetivo os atacantes Saul e Robson, além do médio Marcelino que foram punidos depois da peleja contra o Madureira, quando os olarienses foram derrotados por 2 x 1.

Eis portanto como formaram no coletivo de ontem, os dois quadros:

TITULARES — Antoninho; Marlio e Sérgio; Haroldo, Maurício e Haroldo II; Valter, Alecir, Luís, Nelson e Da Silva.

RESERVAS — Félix; Pinheiro e Norberto; Nei, Casemiro e Marcelino; Saul, Tião, Jaburu, Robson e Peti.

Para a manhã de hoje, Ademir programou individual para os seus pupilos.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

LOURIVAL LORENZI — Apesar da goleada frente ao Flamengo, o técnico da "lusa" continua a merecer tôda confiança da diretoria

TAÇA LIDER COM O BOTAFOGO

Foi entregue solenemente na noite de ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol a Taça Líder ao Botafogo procedida pelo Fluminense na pessoa do seu titular sr. Jorge Frias de Paula.

A diretoria do clube de General Severiano compareceu quase tôda incorporada liderada pelo presidente Paulo Azevedo e diretor Otávio Pinto Guimarães.

O sr. Antônio do Passo titular da FMF presidir o ato.

O Oposição inaugura a sede própria

Inaugurando a nova sede própria da Avenida Suburbana, 5.808, em Piedade, a diretoria do Esporte Clube Oposição fará realizar no próximo sábado, dia 5, um monumental baile, com início marcado para as 22 horas.

Agradecemos o convite que nos foi formulado.

CASTANHEIRA VAI ACUMULAR FUNÇÕES:

"Quero sentir o calòr de perto"

Ainda as renúncias dos srs. Antônio Gonçalves e Custódio de Sousa — Vários "cobres" serão rebaixados — Lorenzzi terá todo apoio da diretoria — Cortada a regalia de Ronaldo, que será multado em sessenta por cento dos seus vencimentos

A Portuguêsa, verdade seja dita, vinha fazendo uma campanha meritória no atual certame, sendo derrotada para os grandes clubes por escores honrosos.

Inexplicàvelmente, a "lusa" sofreu uma goleada de 6x0, frente ao Flamengo, o que desgostou não só ao presidente como aos demais diretores.

Em nossa edição de ontem, publicamos as renúncias dos senhores Antônio Gonçalves e Custódio de Sousa respectivamente vice-presidente e diretor de futebol profissional.

Em palestra com o sr. José Castanheira, procuramos nos inteirar do acontecido, ao que nos declarou:

— De fato o vice-presidente não "aguentou" a goleada e pediu demissão, no que foi seguido pelo seu diretor, sr. Custódio de Sousa.

— Há algum nome em cogitação para substituir o sr. Antônio?

— Não; quero sentir o calor de perto.

— Como assim

— Vou acumular as funções, pois quero ver de quem é a culpa; se é do técnico, dos jogadores ou do diretor.

— Mas os jogadores foram multados, não é verdade?

— Sim, êles foram multados em 10 por cento mas alguns dêles, como Sidnei e Ronaldo merecíam mais, pois, apesar do estado do gramado, êles terminaram o jôgo com o uniforme completamente limpos, o que bem demonstra o pouco desempenho durante a partida.

— Soubemos que alguns jogadores serão rebaixados, é verdade?

— E' pensamento do técnico colocar no quadro de aspirantes, Orlando, Sidnei, Pinheiro e Ronaldo, no que terá toda o apoio da diretoria.

— Aliás — continua o presidente — enviei uma carta ao sr. Lourival Lorenzi, cientificando que êle terá apoio integral em suas resoluções, mas que estas resoluções surtam o efeito desejado.

— Dos "players" citados, soubemos que o Ronaldo é o mais visado.

— De fato, estamos estudando uma multa de 60 por cento para êle, além da regalia que foi cortada.

— Qual regalia presidente?

— O Ronaldo tinha dispensa dos treinos das terças-feiras, mas agora terá que comparecer a todos os treinos, inclusive aos individuais — e assim finalizou o presidente da A. A. Portuguêsa.

ALTERAÇÕES NA EQUIPE TITULAR

Confirmando as palavras do presidente da "lusa", observamos que no treino realizado ontem no gramado do Marilia, dois titulares (Sidnei e Pinheiro) ensaiaram no quadro suplente; enquanto Flodoaldo que estêve afastado por algum tempo, retornou à equipe titular, sendo quase certa a sua presença no prélio com o Olaria.

Após 90 minutos (2 tempos de 45') o marcador assinalava a vitória dos titulares por 2x1; gols de Orlando (2) e Wilson.

OS QUADROS

Estiveram em ação ontem, no campo do Marilia, os dois quadros ensaiaram assim:

TITULARES: João Reis — Juvaldo, Flodoaldo e Tião — Barbosinha, Orlando, Sabará, Zequinha e Ronaldo.

SUPLENTES: Manuel — Estêvão, Djalma e Jader — Sidnei, Cunha (Pinheiro), Wilson, Macalé e Jerci.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA: MEDALHA DE OURO

Depois das três primeiras tentativas do salto tríplice, os 6 primeiros se classificaram para a final e são:

Ademar Ferreira da Silva, Brasil, 15 m 92;

William Sharpe, Estados Unidos, 16 m 06;

Jack Smith, Canadá, 14 m 88;

Herman Stokes, Estados Unidos, 14 m 82;

Victor Hernandes, Cuba, 14 m 66;

Pedro Camacho, Pôrto Rico, 14 m 66.

JOSÉ NEVES VENCE NO BOXE

Com um furioso ataque ao corpo, o brasileiro José Neves venceu por pontos o norte-americano Harold Shimabakura, na categoria dos pesos-moscas. Neves classificou-se para a final.

Em semifinal de pesos-pluma, o argentino Carlos Aro venceu por pontos o chileno Mario Garate.

Em semifinal de meios-leves, o argentino Luis Aranda venceu o dominicano Francisco Sanchez, por pontos.

CLASSIFICADOS OS BRASILEIROS

CHICAGO, 2 (FP) — Sebastião Mendes, do Brasil, se qualificou em quarto lugar, com 9:03.2 da prova de 3.000 metros, "steeplechase".

JOSE WILSON: 5.º LUGAR

CHICAGO, 2 (FP) — José Wilson, do Brasil, classificou-se em nono lugar, com 3.366 pontos, e Breno Vignoli, também do Brasil, com 1.903 pontos, na classificação individual cumulativa do Pentation Moderno.

Total dos pontos por países, na prova de pistolas: 1) — Estados Unidos, 3.300 pontos; 2) — Brasil, 3.490 pontos; 3) — México, 3.180 pontos; 4) — Chile, 3.160 pontos.

Total dos pontos por países, após as três primeiras provas do Pentatlon Moderno: 1) — Estados Unidos, 7.920 pontos; 2) — Brasil, 4.603 pontos; 3) — México, 6.376 pontos; 4) — Chile, 4.449 pontos.

DERROTADO O BRASIL NO VOLEIBOL MASCULINO

CHICAGO, 2 (FP) — Resultado final do voleibol masculino — Estados Unidos 3 e Brasil 1: 15x6, 15x7, 13x15 e 15x9.

VITIMADA A EQUIPE DE CICLISTAS DO BRASIL

CHICAGO, 2 (FP) — A equipe de ciclismo do Brasil, vitima de espetacular acidente no transcurso das quartas de final da prova ciclista de 4.000 metros de perseguição, foi eliminada por abandono em benefício do seu adversário venezuelano. Em consequência dessa decisão a Venezuela passou para as semifinais.

O BRASIL EM SEXTO LUGAR NO SALTO DE EXTENSÃO FEMININO

CHICAGO, 2 (FP) — Final do salto em extensão feminino. Classificação: 1.º lugar — Annie Smith (Estados Unidos) com 5 metros e 72 centimetros; 2.º — Margareth Matthews (Estados Unidos) com 5.72 m; 3.º — Willye White (Estados Unidos) com 5.70 m; 4.º — Maureen Rever (Canadá) com 5 metros e 27 centimetros; 5.º — Eliana Gaete (Chile) com 5 m; e 6.º lugar — Iris dos Santos (Brasil) com 4 metros e 87 centimetros.

CLASSIFICADO O BRASIL PARA A FINAL DE LEVANTAMENTO DE PESO

CHICAGO, 2 (FP) — Ao fim das tres primeiras tentativas do lançamento de peso os seis concorrentes qualificados para a final são os seguintes:

Parry O'Brien (USA) 18.01 m.
Dallas Long (USA) 18.51 m.
David Davis (USA) 17.01 m.
Enrique Helf (Arg.) 15.46 m.
Stanley Reike (Canadá) 15.33 m.
Iolino Taborda (Brasil) 14.90 m.

Êsses seis concorrentes dispõem de 3 tentativas suplementares para desempatarem.

HOSPITALIZADO GRIJÓ

CHICAGO, 2 (FP) — O brasileiro Ademar Grijó Filho, que ontem contribuiu para a vitória do seu país sôbre a Argentina num dos matches principais do torneio de water-polo, feriu-se na perna, hoje à tarde e não poderá tomar parte nos demais jogos.

Grijó Filho teve a perna profundamente cortada pela porta de um automóvel. Foi hospitalizado e recebeu 14 pontos.

Grijó será substituido na equipe de pólo-aquático por João Gonçalves.

CASA
DUQUE DE CAXIAS
VENDE-SE, no Bairro 25 de Agôsto, próximo à Prefeitura.
Preço a combinar. Tratar à Av. Rio—Petrópolis número 1.699 — Sala 116, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Sem Escurinho treinaram os tricolores da cidade

4 x 0 PARA OS TITULARES — EDMILSON E JAIR FRANCISCO TREINARAM APENAS UM TEMPO

Durante 90 minutos, estiveram em ação na manhã de ontem, os jogadores do Fluminense, treinando coletivamente, sob as ordens de Zezé Moreira, preparando-se para a peleja contra o Madureira que será disputada na tarde do próximo sábado, no gramado de São Januário.

A prática transcorreu normalmente, tendo o treinador tricolor ficado satisfeito com o desempenho de seus pupilos.

ESCURINHO AUSENTE; POUPADOS JAIR FRANCISCO E EDMILSON

Apenas um jogador ficou completamente à margem do ensaio, trata-se de Escurinho, que foi acometido de principio de intoxicação. Por outro lado, o médio Edmilson é o avante Jair Francisco treinaram apenas um tempo, sendo poupados no periodo final por medida de precaução.

Os titulares conseguiram marcar facil triunfo pelo escore de 4x0. Jair Francisco (2), Valdo e Maurinho foram os goleadores e os dois quadros treinaram assim:

TITULARES — Márcio; Marinho e Pinheiro; Edmilson (Nilo), Clóvis e Altair; Telê, Jair Francisco (Almir), Valdo, Paulinho e Maurinho.

RESERVAS: Castilho; Roberto e Geraldo; Edil, Italo e Paulo; Nelsinho, Gutemberg, Elmo Jorge e Nóca.

Hoje pela manhã haverá individual em Alvaro Chaves.

CHUMBO LENÇOL
PARA REVESTIMENTOS QUIMICOS E RAIOS X. 99,9
PLACAS PARA ESTRUTURAS DE CONCRETO
CANOS DE CHUMBO ATÉ 6"
FUNDIÇÃO AUREA LTDA.
RUA BELA N.º 997 — TEL. 28-1133

Reapareceu Copolilo no treino do Flamengo

Tempo normal — Também reapareceu Dequinha — Fernando ainda de fora — Vitória dos titulares por 4 x 3 — Moacir (2), Henrique (1) e Dida (1), para os titulares e Copolilo (contra) Lua e Neivaldo (reservas)

O Flamengo, que chegou a um acordo com o Bonsucesso, para a antecipação do jôgo que disputarão pela 8.ª, rodada do campeonato, de domingo para sexta-feira, em consequencia de compromisso já assumidos pelo rubronegro, realizou ontem o único coletivo da semana, que teve a duração normal de 90 minutos.

O goleiro titular Fernando não participou do apronto, mas em compensação deu-se o reaparecimento de Copolilo, que treinou meio tempo, sendo mais tarde substituido por Santana. Dequinha, também reapareceu treinando, meio tempo cedendo o seu lugar a Carlinhos, a fim de ser poupado. O time titular exibindo-se melhor, levou de vencida a equipe reserva pela contagem de 4 x 3.

Após o treino os jogadores seguiram para a concentração da Estrada da Gávea de onde só sairão momentos antes do jôgo.

Os gols foram marcados por, Moacir (2), Henrique (1) e Dida (1), para o time titular, e Copolilo, contra, Lua (1) e Neivaldo (1).

OS QUADROS

TITULARES — Ari; Bolero, Copolilo (Santana) e Jordan; Jadir e Dequinha (Carlinhos); Luis Carlos (Almir), Moacir, Henrique, Dida e Babá.

RESERVAS — Mauro; Vanderlei, Joubert (Navarro) e Décio (Ailton); Josu (Vitório) e Rico (Jorge); Silva (Humberto), Adalberto, Lua, Neivaldo e (Humberto (Toledo).

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 as 19 h

Apronfou o Bonsucesso

Vitória dos titulares por 3 x 1

O Bonsucesso realizou ontem à tarde no gramado Teixeira de Castro, o seu apronto final com vistas ao seu próximo compromisso, que será amanhã contra o Flamengo.

A prática teve a duração de 50 minutos sem intervalo, sendo que o treinador Daniel Pinto exigiu máximo desempenho de seus pupilos.

Ao final do ensaio, o marcador assinalava a vitória dos titulares por 3x1: gols de Russo, Artofe e Iedo para os efetivos, enquanto Almir marcou para os suplentes.

FALA DR. PERROTA

Sôbre os "players" Nico, Valfredo e Jairo, ouvimos o dr. Perrota que declarou:

— "Êsses três jogadores já retiraram o aparelho de gêsso, entretanto ainda é cedo para terem contacto com bola, o que farão mais tarde".

OS QUADROS

TITULARES: Rubens, Jacaré e Renato; Antônio, Adelino e Brandãozinho; Augusto, Russo, Artofe, Helinho e Iedo.

RESERVAS: Zé Maria; Wilson Santos e Vagno; Roberto Mirim e Aloísio, Almir, Geraldo, Válter, Gelso, e Charuto.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia — 5 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00. — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 3.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7547, AV. SUBURBANA 1.420, PERTO DO CINEMA e AV. MONSENHOR FELIX, 378-A — IRAJA, PERTO DA ESTAÇÃO — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"
Ruy Mafra & Irmão

Lowell Birrel permanecerá no Brasil

Concedida, ontem, a medida liminar anulando a cassação da sua permanência em nosso País

Apreciando, ontem, o mandado de segurança impetrado pelo advogado Jorge João Chaloupe Sobrinho em favor do norte-americano Lowell Birrel, o ministro José João de Queirós, do Tribunal Federal de Recursos concedeu a liminar pleiteada, no sentido de que fôsse sustado o ato do ministro da Justiça que cassou a autorização para a permanência do "mago das finanças" em nosso País.

Com esta decisão, está assegurada a permanência de Birrel em nosso país, até que seja julgado o mérito da questão e do pedido de *habeas corpus* impetrado no Supremo Tribunal Federal. Este *habeas corpus*, que foi distribuido ao ministro Ari Franco que tem por finalidade restituir à liberdade o norte-americano, uma vez que o seu patrono considerava a sua prisão ilegal.

O ministro Ari Franco, relator do feito, requereu, ontem, informações ao Ministério da Justiça sôbre a detenção de Lowell Birrel.

CABELOS CRESPOS
ALISE SEUS CABELOS EM SUA PRÓPRIA CASA
Conserve seus cabelos sedosos e aveludados com pasta "VERTIVERT". Fórmula americana usada há mais de 30 anos pelos maiores astros e estrêlas de cór de todo o mundo. Cada alisamento tem a duração de 3 meses, podendo lavar a cabeça vontade. Não contém soda cáustica.
Pedidos pelos telefones:
22-2683 ou 38-3734 e pelo reembolso postal, para o SR. GOULART — R. VISCONDE RIO BRANCO, 38

CÂMARA MUNICIPAL

Comissão para investigar loteamentos — População apavorada — Novo pôsto do SAMDU — Vítimas do incêndio — Homenagem a Eurico Sales — Subvenção e melhoramento

Mais uma Comissão Parlamentar de Inquérito vem de ser eleita pela Câmara. O novo órgão destina-se a investigar a situação dos loteamentos do Distrito Federal, assunto debatido em várias ocasiões quando surgem denúncias incríveis, referentes a artimanhas de inescrupulosas companhias de terrenos, mancomunadas com autoridades, para burla dos menos avisados. Se efetivamente desejar trabalhar a Comissão, muita coisa surgirá.

A comissão em tela ficou assim constituida: Geraldo Moreira, Domingos D'Angelo, Ubaldo de Oliveira, Manuel Novais, Milton Pereira, José Romero e Frederico Trota. Protestou o sr. Dias Lopes contra a degola do sr. Gamar Bezende na chapa.

POPULAÇÃO APAVORADA — Chamou o sr. Pedro Alves Faria a atenção das autoridades sôbre o problema de policiamento nos subúrbios, onde diariamente ocorrem assaltos, parecendo que a cidade está entregue aos malfeitores. Diretoras de escolas estão apavoradas, pela insegurança das professôras e dos alunos, pois até já ocorreu invasão nas escolas Maria das Dores Negrão e Rodrigo Otávio. Lembrou o sr. Raul Brunini que também na zona sul o mesmo acontece, tanto assim que requereu providências quanto ao que se passa na Praça Antero de Quental, entregue a contraventores, campeando a jogatina. Terminou o orador, admirando-se de que a Polícia só venha perseguindo bicheiros, deixando impunes marginais.

NOVO PÔSTO DO SAMDU — Congratulou-se o sr. Gulherme Malaquias com os trabalhadores, pela inauguração do novo pôsto do SAMDU na zona sul, antiga aspiração dos segurados da Previdência Social, comunicando que, futuramente, em Jacarepaguá teremos idêntico melhoramento. Aproveitou o ensejo o orador, para anunciar o comício contra a carestia de vida, marcado para o próximo dia 10, devendo amanhã, na UNE, haver uma reunião preparatória.

HOMENAGEM A EURICO SALES — A sessão foi suspensa por cinco minutos, em homenagem à memória do sr. Eurico Sales. Sôbre a personalidade do extinto falou o sr. Erasmo Martins Pedro, se associando membros de todos os partidos, inclusive o sr. Celso Lisboa, em nome da Mesa Diretora.

VITIMAS DO INCÊNDIO — Comunicou o sr. Geraldo Moreira a presença na Casa de famílias atingidas no incêndio da Rua Buenos Aires, apelando aos edis que as socorram. Já existe um projeto do sr. Sales Neto, que ainda não recebeu parecer das comissões.

CONSTRUÇÃO DE GALERIA — Apresentou indicação o sr. Paulo Areal, para inclusão no Orçamento de 1960, da dotação de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, que se destina a construção de galeria de águas pluviais e calçamento da Rua Leopoldo.

SUBVENÇÃO E MELHORAMENTO — De autoria do sr. Sami Jorge foram as indicações ao projeto de Orçamento de 1960: dois milhões de cruzeiros para o Asilo Bom Pastor; um milhão para a "Providência dos Desamparados"; dez milhões para aquisição de equipamento hospitalar do Hospital Pedro Ernesto, e mais a mesma importancia para a reforma dos elevadores do nosocômio.

CIDADÃO CARIOCA — Por indicação do sr. Jair Martins será concedido o titulo de Cidadão Carioca ao sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU, atualmente em visita ao nosso país.

PRIORIDADE PARA OS MELHORAMENTOS NOS SUBÚRBIOS DA CENTRAL E LEOPOLDINA, NO RIO E EM S. PAULO

Reunião, ontem, no Palácio das Laranjeiras, com a participação dos ministros da Fazenda, Viação e Justiça — Recomendações do presidente JK para atender ao problema do transporte ferroviário da população suburbana

"Tôda prioridade para a solução do problema do transporte ferroviário para atender à população dos subúrbios do Rio e de São Paulo" foi recomendada, ontem, pelo presidente Juscelino Kubitschek, no decorrer de uma reunião no Palácio das Laranjeiras de que participaram os ministros da Justiça, da Fazenda e da Viação. Nessa oportunidade, o titular da Viação, apresentou, ao presidente da República, um vasto plano compreendendo a completa reforma dos serviços suburbanos da Central e da Leopoldina no Rio e em São Paulo.

DUZENTOS NOVOS CARROS

De acôrdo com os planos já elaborados, até o fim do ano estarão em funcionamento mais duzentos novos carros de passageiros nos subúrbios da Central, o que contribuirá, a par de outras medidas de ordem técnicas, para o rápido escoamento dos passageiros nas horas do "rush".

ALARGAMENTO DA BITOLA E ELETRIFICAÇÃO DA LEOPOLDINA

Alem das medidas urgentes relativas dos subúrbios da Central, o presidente Kubitschek recomendou, igualmente, prioridade para os trabalhos que visam ao melhoramento do transporte ferroviário nos subúrbios da Leopoldina, que, além da eletrificação, terá sua bitola alargada, propiciando melhor aproveitamento do material disponivel e atendendo, assim, as reivindicações da população dos subúrbios.

SOLDADOR
A Fabrica de Carrocerias Cermava, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar à Rua Coronel Almeida, 53 — Piedade (próximo ao número 7939 da Avenida Suburbana). Não se atende pelo telefone.

Ver para crer
Oferecemos ao público, sofá-cama de casal com mala, a partir de .... Cr$ 4.950,00. Fabricação própria.
MOBILIARIA MELO
Est. Vicente de Carvalho, 1585-B. — P. do Carmo.

O América homenageará a Imprensa

Comemorando cinqüenta e cinco anos de bons serviços prestados a esporte nacional, cuja data magna transcorrerá no próximo dia 18, a diretoria rubra, entre os inúmeros festejos programados para êste mês, oferecerá à Imprensa escrita e falada, uma feijoada que terá lugar na sede da Rua Campos Sales, no próximo sábado, dia 5 às 13 horas.

Agradecemos à diretoria americana o convite com que nos distinguiu.

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 900,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA — CR$ 3.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO 41
TEL. 48-3744
COMPRAMOS MAQUINAS USADAS DE QUALQUER TIPO

"Taça Antônio do Passo"

O concurso de palpites do Comitê de Imprensa da FMF após a realização dos jogos da sétima rodada, apresenta a seguinte classificação:

1.º — Arlindo Moreira (Rádio Nacional — Luta Democrática) 58 pontos; 2.º — Apolônio Barbosa (Jornal do Brasil) 54 pontos; 3.º — Lúcio Guimarães (Tribuna da Imprensa) 51 pontos; 4.º Moisés Starre (Rádio Mundial); Rafael dos Anjos (Diário Carioca); Oscar Wright Bireau Interestadual) 50 pontos; 5.º — Isaac Cherman (Rádio Globo — Gazeta Esportiva) 40 pontos; 6.º — Manuel Vicente Braga (As Folhas); Abrahim Tobet (A Notícia) 47 pontos; 7.º — Carlos Areias (O Globo — Jornal dos Sports) 46 pontos; 8.º — Fernando Carlos (Rádio Tupi — Sport Press) 44 pontos; 9.º — Milton Pinheiro (Mundo Português) 43 pontos; 10.º — Fausto de Almeida (O Jornal) 42 pontos; 11.º — Luís Alberto (Diário de Notícias — TV-Continental) 41 pontos; 12.º — Marino Costa (Última Hora) 39 pontos; 13.º — Lineu de Lavor (O Estado de S. Paulo); Mário Vale (Jornal do Comércio); Aldemar Calazans (Diário da Noite) 37 pontos; 14.º — Josadib Jappour (Rádio Mauá — Asapress) 34 pontos.

ENFORCOU-SE NA VIGA DO BARRACO

Trágico fim de um operário — Estava namorando com intenção de casar

Geraldo, o suicida

Marlene, a namorada do suicida

O jovem Geraldo Hilário de Figueiredo (branco, solteiro, 20 anos, operário, residente no local de trabalho, Avenida Vieira Souto, 350, prédio em construção), ontem, enforcou-se com uma corda amarrada na viga mestra do barraco em que morava. Os motivos do gesto são desconhecidos. As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Estiveram no local, de onde, após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML. A Polícia nada encontrou que justificasse o suicídio.

A NAMORADA

Nossa reportagem apurou que Geraldo Hilário, nordestino, chegara ao Rio em janeiro último, em companhia do conterrâneo José Lacerda da Silva. Pouco tempo depois encontrou trabalho e também uma namorada. O romance, todavia, teve curta duração porque a mocinha amava a outro. Mais tarde, porém, encontrou-se com Marlene Pereira da Silva (parda, 15 anos, Rua Prudente de Morais, 733 doméstica). Conversaram, entenderam-se, passando a sair juntos. A patroa da menor, no entanto, não estava gostando dos continuados passeios da menina com Hilário e admoestou o jovem. Disse-lhe que deveria namorar a mocinha na porta de sua residência. Era ela responsável pela jovem e não pretendia ter dores de cabeça. Hilário, na presença da namorada, disse para sua patroa que possuía as melhores intenções, inclusive já estava (Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quinta-feira, 3 de setembro de 1959 — N.º 1731

"Charuto" vai "queimar" vinte e oito anos na Penitenciária

"Mílton Galo" também condenado à mesma pena – Acusados do latrocínio de um motorista

O Juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9.ª Vara Criminal, em sentença ontem prolatada condenou a 28 anos de reclusão Jorge da Silva, vulgo "Charuto" e Milton Antunes Barbosa, conhecido por "Milton Galo" e (Conclui na 2.ª pág.)

FUGIRAM DO COLÉGIO

Apêlo aos leitores da LUTA DEMOCRÁTICA para que ajudem a localizar os menores

Roberto

Roberto Barbosa (9 anos) e Afonso Rodrigues Inácio, fugiram, ontem, do Liceu Agudação, localizado na Rua Aquidabã, 671, no Lins de Vasconcelos, tomando destino ignorado.

Os familiares dos dois menores, ontem, estiveram em nossa redação formulando um apêlo aos leitores de LUTA-DEMOCRATICA. Pedem que os ajudem a descobrir o paradeiro dos meninos. Informações através dos telefones: 23-4099, chamando o sr. Barbosa e 49-2653 (colégio).

AMEAÇARAM MATAR O BISPO

PRESO UM DOS JAGUNÇOS — QUERIAM OBRIGAR O PRELADO A CASAR O FAZENDEIRO COM A JOVEM, APESAR DE SABÊ-LO CASADO

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Os jagunços do fazendeiro Joaquim Morais, que jurou matar o bispo dom Daniel Baeta Neves, travaram violento tiroteio com soldados do destacamento policial que estão protegendo o "Ministro de Deus". Como se sabe o fazendeiro Joaquim Morais apaixonou-se por u'a môça de 21 anos e quis forçar o prelado a casá-los na Igreja, não obstante saber-se casado, tendo mulher viva. Ontem soldados do destacamento da cidade de Tejuco foram intimar o jagunço a depor perante as autoridades, tendo sido recebidos a tiros ao que responderam da mesma maneira. Cessado o fogo, Joaquim Vieira de Morais havia fugido, tomando rumo ignorado. Entretanto os policiais conseguiram prender Otoni Alves Coutinho, que fazia parte do bando, estando prêso na Delegacia de Tejuco. Espera-se que o chefe jagunço seja prêso a qualquer momento.

A menor Eliane

A menor levou um coice do cavalo

Hospitalizada, em estado grave, no Getúlio Vargas

A menor Eliane Cerqueira, (3 anos) filha do sr. Osvaldo Cerqueira e d. Ceci Queirós Cerqueira, residentes na Rua Peri, 263, em Nova Iguaçu, ontem, apresentando ferimentos graves deu entrada no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. A menina, em (Conclui na 2.ª pág.)

A comissão de cestobolistas do Departamento Feminino do Olaria A. C., em nossa redação

Acordou com o ladrão no apartamento

O larápio fugiu, pulando muros, mas caiu nos braços de um guarda-noturno

AINDA EXISTE DISSO...

ENCONTROU A CARTEIRA COM DINHEIRO E ENTREGOU-A AO GUARDA DE TRANSITO

Encontra-se à disposição do sr. George Henrique de Carvalho, uma carteira de dinheiro, priedade, no 4.º Distrito Po-com documentos, de sua proficial.

O motorista do auto DF-5-63-13, encontrou-a no interior do seu táxi, entregando-a, no cruzamento da Praia do Flamengo, com a Rua Silveira Martins a um guarda de serviço. O policial informou que a levaria para o 4.º Distrito Policial, onde o proprietário poderia procurá-la. O motorista chama-se Leopoldo Braga e comunicou a ocorrência, em nossa redação.

O dr. Fernando Leal Montenegro (branco — casado — ... Rua ... 30 — ...cangeiras) e sua esposa, d. Maria Luísa, na madrugada de ontem surpreenderam, no interior de sua residência, um ladrão. Aquela senhora, a primeira a constatar a ocorrência, acordou seu marido e, aos gritos de socorro, saiu em perseguição ao marginal. Vizinhos do casal procuraram auxiliá-lo, perseguindo, também, o delinqüente, que mostrando-se sobremodo ágil conseguiu pular quatro muros, atingindo a via pública. O guarda-noturno Genil Mendes de Sousa, número 1 314, entretanto, já se encontrava de atalaia. Mas o lará- (Conclui na 2.ª pág.)

Manuel Ferreira

REFUTAM AS ACUSAÇÕES FEITAS AO DENTISTA

Componentes do Departamento Feminino de Basquetebol do Olaria Atlético Clube estiveram em nossa redação para o esclarecimento

Uma comissão de jovens atletas do Olaria Atlético Clube — Departamento de Basquetebol Feminino — estêve ontem, em nossa redação, pedindo-nos retificássemos as acusações assacadas contra o dr. Edmundo dos Santos, de ter violentado, no interior do seu gabinete, a menor A.P.L. (18 anos), consoante queixa registrada, pela mãe da vítima, no 21.º Distrito Policial.

Disseram as jovens que o dr. Edmundo dos Santos é supervisor do Departamento de Basquetebol Feminino, daquele clube, tendo sob sua responsabilidade cerca de 40 môças. O acusado, que priva com elas, quase que diàriamente, jamais manifestou qualquer propósito menos confessável. Asseveraram, ainda, o fato de muitas vêzes o dentista oferecer-se para conduzi-las às respectivas residências, em seu carro particular, sempre se mostrando respeitoso.

Prosseguindo, declararam as componentes da comissão que seus pais confiam totalmente na pessoa do dr. Edmundo, a ponto de entregá-las aos seus cuidados, quando de várias excursões efetuadas por diversas cidades, quer do Estado do Rio, quer do Estado de São Paulo.

DESFILE AÉREO INÉDITO

114 aviões da FAB sobrevoarão a cidade em homenagem à Independência do Brasil

De acôrdo com as instruções do ministro Francisco de Melo, propostas pelo Estado-Maior, a Fôrça Aérea Brasileira far-se-á representar no grande desfile militar comemorativo da Independência do Brasil pelo mais numeroso contingente jamais organizado, compreendendo grupamentos terrestre e aéreo. Pelas ruas principais do centro da cidade desfilará, sob o comando do coronel-aviador Ernâni Carneiro Ribeiro, o Grupamento da Aeronáutica, constituído pelo Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica e pelos Batalhões de Infantaria da Aeronáutica, que compreendem tropas da Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão, Escola de Aeronáutica dos Afonsos, Companhia de Polícia, Quartel General da 3.ª Zona Aérea e Base Aérea dos Afonsos.

O Agrupamento Aéreo da FAB, que sobrevoará a cidade por ocasião da grande parada militar, obedecerá ao comando do brigadeiro Anísio Botelho e compreende 11 Grupamentos Aéreos, perfazendo o total de 114 aviões. (Conclui na 2.ª pág.)

COMÍCIO CONTRA A CARESTIA NA ESPLANADA DO CASTELO

Trabalhadores de tôdas as classes protestarão contra o alto custo de vida

Os presidentes das Confederações Nacionais de Trabalhadores da Indústria, do Comércio, dos Transportes, respectivamente, srs. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Angelo Parmigiani e Sindulfo de Azevedo Pequeno — voltaram ontem a se avistar com o titular da Pasta do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, para tratar, mais uma vez, de questões relacionadas ao aumento do custo de vida.

Êsses dirigentes sindicais, como se sabe, foram recebidos anteontem, pelo presidente da República, quando foi transmitida a apreensão exis- (Conclui na 2.ª pág.)

NO RIO O CRIADOR DOS MOBILES — Pelo DC-7C da Panair do Brasil chegou a esta capital, acompanhado de sua espôsa, o escultor americano Alexander Calder, criador das famosas esculturas "mobiles", e que se encontrava em Paris. Tendo visitado o Brasil em 1949 Alexander Calder voltou agora para participar do Congresso de Críticos de Arte, a iniciar-se em 17 do corrente em Brasília, e realizar uma exposição de seus últimos trabalhos no Museu de Arte Moderna do Rio. No Galeão foi recebido pelo ministro José Osvaldo de Meira Pena, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores que está patrocinando o Congresso juntamente com a Associação Internacional de Críticos de Arte, e pelo sr. Aluízio Batista Martins, encarregado da Seção de Festivais e Exposições Internacionais daquele Ministério. No mesmo avião chegou, também de Paris, o pintor Antônio Bandeira que veio assistir a Bienal de São Paulo e realizar uma exposição de seus quadros no Museu de Arte Moderna do Rio. A foto fixa um flagrante do desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão.

Apresentou-se Arlindo Razuk

EM CUMPRIMENTO À DECRETAÇÃO DA SUA PRISÃO PREVENTIVA

Arlindo Razuk, o matador do investigador Eli José Máximo, vulgo "Zinho", fato ocorrido há dias em São João de Meriti, ontem, acompanhado dos seus advogados Paulo Machado e Mussoline Daher e dos irmãos, Eli Razuk e José Razuk, entregou-se às autoridades, face a sua prisão preventiva decretada sábado último.

O delegado Werthar Losso após as providências legais, recolheu-o ao xadrez da delegacia de São João de Meriti.

Consoante LUTA DEMOCRATICA noticiou, o fato verificou-se no interior de um ônibus da Emprêsa Nossa Senhora Aparecida, linha — "São João de Meriti-Nilópolis". — O criminoso, quando de sua apresentação às autoridades afirmou que assassinara o policial, para não morrer. De há muito "Zinho" vinha procurando eliminar a êle e a seus irmãos, em virtude de uma transação comercial, em conseqüência da qual ficara o investigador devendo 15 mil cruzeiros a José Razuk que, como comprovante da dívida, possuía uma promissória de igual valor. "Zinho" abusando de sua condição de policial tentou tomar o documento, fazendo, então, desaparecer a dívida. Como não (Conclui na 2.ª pág.)

O local do abalroamento

O auto abalroou o bonde

Ferido o motorista, oficial da Marinha

O auto particular chapa D. F.-10-35-33, dirigido pelo seu proprietário, o tenente da Marinha Roberto Roger Lima Carvalho (solteiro, 30 anos, branco, Avenida Bartolomeu Mitre, 370), às primeiras horas da madrugada de ontem, chocou-se violentamente com o bonde da linha 13 — "Ipanema-Túnel do Leme", número de ordem 2371, manobrado pelo motorneiro João Lucas Nascimento, regulamento 9716. O fato ocorreu, justamente, na Rua Gomes Carneiro, esquina da Rua Visconde de Pirajá. O carro desenvolvia grande velocidade e, a princípio, se dirigia para o meio-fio daquela artéria. O motorista, ao atentar com o que se passava, deu um golpe rápido de direção, perdendo o contrôle do veículo que, em conseqüência, foi espatifar-se de encontro ao bonde. A parte dianteira do carro de passeio ficou completamente destruída. Em virtude do impacto o tenente Roberto perdeu os sentidos, sofrendo, também, vários ferimentos. Foi êle socorrido pelo cidadão Haroldo Loques, residente nas proximidades, que o conduziu para o Hospital Miguel Couto.

A Patrulha 12, chefiada pelo guarda-civil 1129, estêve no local, tomando as providências necessárias. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 12.º Distrito Policial. O motorneiro foi considerado sem culpa, pela ocorrência.

O jôgo e a prostituição campeiam em Caxias

Faz-se necessária uma ação enérgica por parte das autoridades — O "trottoir" livre submete as famílias a vexames

CAXIAS (Do Correspondente) — Continua a população caxiense indignada com o descaso das autoridades policiais no que se refere à repressão ao jôgo e ao homicídio. Três pontos de roletas funcionando no centro da cidade, às escâncaras, dia e noite. Pobres operários sacrificando, no vício, os parcos proventos que recebem. Nas ruas, à noite mulheres da mais baixa classe a fazer o "trottoir" pelas ruas e praças centrais. As senhoras e môças de famílias impedidas de sair, receosas de serem confundidas com as "mariposas". Enquanto isso, a Polícia dando uma outra "batida" muito tímida, mais (Conclui na 2.ª pág.)